

OS SANTOS DO DIA

14 DE MARÇO

São comemorados nesta data, São Pascoal, primeiro papa deste nome, eleito em 817 e falecido em 824; Santa Justa, Santa Justina e Santa Enedina, martirizadas no século segundo, em Cagliari, na Sardenha; São Pompeu, S. Poncio e S. Constanção, bispos da igreja, respectivamente, na ordem de: de Nápoles, no século sexto; de Genova, onde foi martirizado, no terceiro século; de Capri, no século; e finalmente 6.ª ainda hoje comemorado São Benedito, evangelizador e martir do quarto século.

Santa Matilde, filha de Teodoro, duque da Saxônia, casou-se com o imperador Henrique, da Alemanha. Muito piedosa, desde menina, consagrou-se à prática da religião e das virtudes, principalmente à caridade. Era a mais humilde das religiosas, a primeira na oração e na obediência aos superiores. Tendo acontecido no antepálio do dia da sua morte, expirou santamente a 14 de março de 968.

São também comemorados, nesta data, Santo Afrodizio, Santo Zulichio e São Leandro.

PADRE LUIZ ALVES DE SIQUEIRA CASTRO

Transcorreu hoje o aniversário desse distinto sacerdote do clero diocesano de São Paulo, pároco de Santo Antônio da Barra Funda. Verdadeiro ministro do Senhor, fez-se sempre notar pelo seu zelo e oporocidade nas frestas de Parnahia, sua terra natal, Freiguesia do O' e Barra Funda. Atidido por dolorosa enfermidade há muitos anos, retido por ela ao leito há cerca de quatro, tem demonstrado excepcional coragem e sobrenatural conformidade que lhe dá forças para operar frutuoso apostolado pelas inúmeras pessoas que o procuram para buscar conforto espiritual. Ainda agora, visando esta finalidade, acaba de publicar uma coleção de singelas e confortadoras poesias intitulada "Aos que sofrem", a qual encontrou notável aceitação, achando-se já em preparo a segunda edição. Na oportunidade desta data, receberá o virtuoso sacerdote em seu quarto de hospital as homenagens de seus colegas, amigos e paróquianos, que todos estão pedindo a Deus pelas intenções de seu digno ministro.

ORDENAÇÕES

O ex. sr. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, administrará amanhã, às 8 horas, na capela do Seminário do Espírito Santo, em Santo Amaro, as sagradas ordens de diácono aos candidatos fr. Angelino Feitosa, ofm., fr. Luís Gusmão dos Santos, SVD, e do subdiácono, a fr. Alderico, fr. Mario e fr. Gerardo, todos do Ordo Premonstratense. Alem disso serão conferidas ordens menores a diversos candidatos.

CHANCELIARIA DO ARCEBISPADO

Expediente de ontem: D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os despachos seguintes:

Vigário da paróquia de Santa Teresinha do Menino Jesus, no bairro de Santa Teresinha, rev. pe. Maurício Barbosa Tomanik, SDB. Vigário-substituto da paróquia de São Carlos Borromeu, rev. pe. Valentin Diez Dietz, idem, da paróquia de São Roque, rev. fr. Alberto de Santa Teresa, OCD. Vigário-cooperador da paróquia de Nossa Senhora do O', rev. con. Eurico Freitas. Vigários-cooperadores da paróquia de Santa Teresinha do Menino Jesus, no bairro de Santa

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: JOSE V. ALVARES RUBIO VICE-PRESIDENTE: JOSE S. JULIANELLI TESOUREIRO: JOAQUIM PACHECO CYRILLO SECRETARIO: ALBERTO PRADO GUIDARAS DIRETORES: CANDIDO MOTTA FILHO AMARU MENDES ALVARO GOMES DA ROCHA AZEVEDO FILHO SUPERINTENDENTE: CARLO MOURAO PERALVA

VENDA AVULSA: Número do dia... Cr\$ 1,00 Aos domingos... Cr\$ 1,50 Atrasados de dias comuns... Cr\$ 2,00 De edições de dias comuns... Cr\$ 3,00

ASSINATURAS: Interior: Anu... Cr\$ 240,00 Semestral... Cr\$ 120,00 Trimestral... Cr\$ 80,00 Capital: Anu... Cr\$ 240,00 Semestral... Cr\$ 120,00 Trimestral... Cr\$ 80,00

ENDERECOS TELEFONICOS: Superintendencia... 36-2159 Redacao-chefe... 36-2822 Redacao... 36-4957 Publicidade... 36-4959 Circulacao... 36-4957

ASSINATURAS: Interior: Anu... Cr\$ 240,00 Semestral... Cr\$ 120,00 Trimestral... Cr\$ 80,00 Capital: Anu... Cr\$ 240,00 Semestral... Cr\$ 120,00 Trimestral... Cr\$ 80,00

ASSINATURAS: Interior: Anu... Cr\$ 240,00 Semestral... Cr\$ 120,00 Trimestral... Cr\$ 80,00 Capital: Anu... Cr\$ 240,00 Semestral... Cr\$ 120,00 Trimestral... Cr\$ 80,00

ASSINATURAS: Interior: Anu... Cr\$ 240,00 Semestral... Cr\$ 120,00 Trimestral... Cr\$ 80,00 Capital: Anu... Cr\$ 240,00 Semestral... Cr\$ 120,00 Trimestral... Cr\$ 80,00

ASSINATURAS: Interior: Anu... Cr\$ 240,00 Semestral... Cr\$ 120,00 Trimestral... Cr\$ 80,00 Capital: Anu... Cr\$ 240,00 Semestral... Cr\$ 120,00 Trimestral... Cr\$ 80,00

ASSINATURAS: Interior: Anu... Cr\$ 240,00 Semestral... Cr\$ 120,00 Trimestral... Cr\$ 80,00 Capital: Anu... Cr\$ 240,00 Semestral... Cr\$ 120,00 Trimestral... Cr\$ 80,00

ASSINATURAS: Interior: Anu... Cr\$ 240,00 Semestral... Cr\$ 120,00 Trimestral... Cr\$ 80,00 Capital: Anu... Cr\$ 240,00 Semestral... Cr\$ 120,00 Trimestral... Cr\$ 80,00

ASSINATURAS: Interior: Anu... Cr\$ 240,00 Semestral... Cr\$ 120,00 Trimestral... Cr\$ 80,00 Capital: Anu... Cr\$ 240,00 Semestral... Cr\$ 120,00 Trimestral... Cr\$ 80,00

ASSINATURAS: Interior: Anu... Cr\$ 240,00 Semestral... Cr\$ 120,00 Trimestral... Cr\$ 80,00 Capital: Anu... Cr\$ 240,00 Semestral... Cr\$ 120,00 Trimestral... Cr\$ 80,00

ASSINATURAS: Interior: Anu... Cr\$ 240,00 Semestral... Cr\$ 120,00 Trimestral... Cr\$ 80,00 Capital: Anu... Cr\$ 240,00 Semestral... Cr\$ 120,00 Trimestral... Cr\$ 80,00

ASSINATURAS: Interior: Anu... Cr\$ 240,00 Semestral... Cr\$ 120,00 Trimestral... Cr\$ 80,00 Capital: Anu... Cr\$ 240,00 Semestral... Cr\$ 120,00 Trimestral... Cr\$ 80,00

ASSINATURAS: Interior: Anu... Cr\$ 240,00 Semestral... Cr\$ 120,00 Trimestral... Cr\$ 80,00 Capital: Anu... Cr\$ 240,00 Semestral... Cr\$ 120,00 Trimestral... Cr\$ 80,00

ASSINATURAS: Interior: Anu... Cr\$ 240,00 Semestral... Cr\$ 120,00 Trimestral... Cr\$ 80,00 Capital: Anu... Cr\$ 240,00 Semestral... Cr\$ 120,00 Trimestral... Cr\$ 80,00

ASSINATURAS: Interior: Anu... Cr\$ 240,00 Semestral... Cr\$ 120,00 Trimestral... Cr\$ 80,00 Capital: Anu... Cr\$ 240,00 Semestral... Cr\$ 120,00 Trimestral... Cr\$ 80,00

ASSINATURAS: Interior: Anu... Cr\$ 240,00 Semestral... Cr\$ 120,00 Trimestral... Cr\$ 80,00 Capital: Anu... Cr\$ 240,00 Semestral... Cr\$ 120,00 Trimestral... Cr\$ 80,00

ASSINATURAS: Interior: Anu... Cr\$ 240,00 Semestral... Cr\$ 120,00 Trimestral... Cr\$ 80,00 Capital: Anu... Cr\$ 240,00 Semestral... Cr\$ 120,00 Trimestral... Cr\$ 80,00

ASSINATURAS: Interior: Anu... Cr\$ 240,00 Semestral... Cr\$ 120,00 Trimestral... Cr\$ 80,00 Capital: Anu... Cr\$ 240,00 Semestral... Cr\$ 120,00 Trimestral... Cr\$ 80,00

ASSINATURAS: Interior: Anu... Cr\$ 240,00 Semestral... Cr\$ 120,00 Trimestral... Cr\$ 80,00 Capital: Anu... Cr\$ 240,00 Semestral... Cr\$ 120,00 Trimestral... Cr\$ 80,00

TERESINHA, revmos. padres Teofilo de Mejo Cichio, Alexandre Camillo, e Brás Pilon, SDB; da paróquia de Vila California, rev. pe. Lourenço Neuner, SAC; da paróquia de Vila Moncorvo, rev. pe. Carlos Schultz, SAC.

Fabriqueiro da paróquia de Cristo Rei, no Tatapé, rev. pe. Alfredo Aldeia, SVD.

Fauleidade de transmitir uso de ordenes — revmos. padres Mons. Artur Ricci, vigário de N. Senhora do Desterro, em Jundiaí, e pe. Maurilio Barbosa Tomanik, SDB, vigário de S. Teresinha, no bairro de Santa Teresinha.

Celebrar em capela — revmo. pe. Viridilio Wiencicki, SDS, da paróquia de Vila Arens, Jundiaí.

Capela de Nossa Senhora de Fátima, na paróquia de Cotia.

Confessores ordinários — para a comunidade das Filhas de Maria Auxiliadora, do Instituto Teológico Pio XI, rev. pe. Domingos Corrêa SDB; para a comunidade das Irmãs das Imaculadas Conceição, da Casa de Saúde Santa Rita, rev. fr. Tiago M. de Cavadinha, cap.

Confessor adjunto para a comunidade religiosa do Externato de St. Antonio, na paróquia de São Cláudio do Sul, rev. pe. Artur de Vilh.

Confessor extraordinário para a comunidade das Filhas de Maria Auxiliadora, do Instituto Teológico Pio XI, rev. pe. José F. Siringari, SDB.

Processões — paróquia da Imaculada Conceição, Vila Ipojuca, Cristo Rei, Colônia (Jundiaí), Jundiaí, Itina, Jaraguá, Aparecida.

Quermesse — paróquia de Nossa Senhora das Graças, São Pedro de Guaianás.

Assistentes — revmos. padres fr. Teodoro do Menino Jesus, OCD, pe. Antino do Pozo, agostiniano, Arnaldo Dante e Domingos Herculano Casarin.

Benção de imagem — paróquia de Jaraguá.

Batismo de adulto "ritus parvulorum" — paróquia de Nossa Senhora Auxiliadora (Luz) e Santa Ifigenia.

Celebrar na quinta-feira santa — Colégio de São José, Educandário do Espírito Santo, Asilo (Aparecida), Santa Casa de Aparecida, Nunciado São Carlos (reitorias).

Celebrar a Semana Santa — Convento Maria Imaculada, em Ipapecera da Serra, capela de Santa Cruz na paróquia do Carmo, em Mogi, e mosteiro do SS. Redentor, em Itu.

Abertura de Casa de Noviciado — Religiosas Filhas de Maria Imaculada.

Assistente eclesialístico da Associação das ex-alunas do Colégio "Santa Ana", rev. pe. Joaquim Antonio Neto.

Exame canônico — Irmãs Passionistas, Franciscanas Missionárias de Maria e Ordem do SS. Redentor (Itu).

Dispensa de impedimento matrimonial — sr. João Esteves e Aurora Caetano, da paróquia de São Pedro de Guaianás; Renê Wakim e Jeriza Hamam, de Capela dos Irmãos Orientais; Nicola Montanaro e Nair Aparecida Biazoli, da paróquia de S. Antonio do Pari; Alcides Bassetto e Ida Paulina Belem, da paróquia de Santa Isabel; Nicola Francisco Perri e Isabel Talario, da paróquia de Cristo Rei; Abilio Pereira Guedes e Laurinda Pereira de Freitas, da mesma paróquia.

Testemunhas para casamento — sr. Váldes Grandi, Fernando Pádua Gervasio, Gervasio Alessandro, Mario Mela, José Gonçalves Viana, Luiz de Aquino, Olimpio Bolo, Anibal Martins, Vitorio La Chima, Felipe Gutiérrez Fernández, Fernando Martins Saraiva, Nicanor Lopes, Vicente Branco de Moraes e Teresinha Calix, Juarez Rolim de Albuquerque e Guaraci Dietz, Antonio Leonel de Freitas e Clotilde Cardoso.

ACAO CATHOLICA ARQUI-DIOCESANA

LICP

Seção das solteiras

São convidadas todas as solteiras, estagiárias e simpatizantes para uma reunião que se realiza hoje, sábado, às 15.30 horas, na sede da A. C., à rua Venâncio Braz, 78. Nessa ocasião o revmo. pe. João Thurler, assistente eclesialístico do setor, ministrará uma aula subordinada ao tema "Presença cristã no meio independente", segundo-se a edição de um filme sobre "Vigam a Europa e Terra Santa".

Amanhã, domingo, haverá um dia de estudos para as dirigidas na Universidade Católica, à rua Monte Alegre, nas Perdizes, com início às 8 horas, quando será celebrada a Santa Missa. As aulas serão proferidas pelos revmos. pe. José Thurler e con. Enzo Gusso.

ORAÇÃO IMPERADA PARA PEDIR CHUVAS

Tendo em vista a estiagem reinante e os problemas da comunidade, a comunidade s. ema, o sr. cardinal arcebispo, a habilitação das missas a oração imperada "ad petendam pluviam, pro re gravi", até nova ordem. De mandado de s. ema, revmo. (a) con. Lafaiete Alvares, chanceler do arcebispo.

MISSA CAPITULAR

Amanhã, às 10 horas, será celebrada na catedral provisória de Santa Ifigenia, a habitual missa do Colégio Católico Metropolitano. Oficiará o santo sacrifício o revmo. con. Benedito Marcos de Freitas, capelão do Instituto "D. Ana Rosa". O serviço do altar e do coro estará, como de costume, a cargo dos alunos do Seminário Central da Imaculada Conceição.

COLETAS PRÓ FLAGELADOS DO NORDESTE

Deverá ser realizada, amanhã, nas diversas igrejas matrizes e capelas do arcebispo, em todas as missas, uma coleta de obolitos em benefício dos flagelados do nordeste, de conformidade com o que determinou, em edital da chancelaria do arcebispo, o sr. cardinal arcebispo.

O produto dessa coleta deverá ser enviado à Cruz Vermelha, a fim de ser devidamente encaminhado. Com identidade finalizada, encontra-se na chancelaria da curia, à praça Clóvis Bevilacqua, 37, sala 7, uma lista de doadores, na qual poderão contribuir todas as pessoas

que desejarem concorrer para obra tão caridosa e patriótica.

CRISMA

O santo sacramento da crisma será ministrado amanhã, domingo, às 14 horas, na igreja matriz de São Luiz do Congonhas, em Vila Santa Ana, Penha. As pessoas interessadas deverão retirar os cartões com antecedência, na mesma igreja.

CRISMA

O santo sacramento da crisma será ministrado amanhã, domingo, às 14 horas, na igreja matriz de São Luiz do Congonhas, em Vila Santa Ana, Penha. As pessoas interessadas deverão retirar os cartões com antecedência, na mesma igreja.

CRISMA

O santo sacramento da crisma será ministrado amanhã, domingo, às 14 horas, na igreja matriz de São Luiz do Congonhas, em Vila Santa Ana, Penha. As pessoas interessadas deverão retirar os cartões com antecedência, na mesma igreja.

CRISMA

O santo sacramento da crisma será ministrado amanhã, domingo, às 14 horas, na igreja matriz de São Luiz do Congonhas, em Vila Santa Ana, Penha. As pessoas interessadas deverão retirar os cartões com antecedência, na mesma igreja.

CRISMA

Tratamento injusto dispensado aos alunos

(Conclusão da última pag.)

O artigo 36 está assim redigido: "O Conselho de Examinadores, após o julgamento dos títulos, ouvidos, se necessário, as comissões examinadoras".

O artigo 36 está assim redigido: "O Conselho de Examinadores, após o julgamento dos títulos, ouvidos, se necessário, as comissões examinadoras".

O artigo 36 está assim redigido: "O Conselho de Examinadores, após o julgamento dos títulos, ouvidos, se necessário, as comissões examinadoras".

O artigo 36 está assim redigido: "O Conselho de Examinadores, após o julgamento dos títulos, ouvidos, se necessário, as comissões examinadoras".

O artigo 36 está assim redigido: "O Conselho de Examinadores, após o julgamento dos títulos, ouvidos, se necessário, as comissões examinadoras".

O artigo 36 está assim redigido: "O Conselho de Examinadores, após o julgamento dos títulos, ouvidos, se necessário, as comissões examinadoras".

O artigo 36 está assim redigido: "O Conselho de Examinadores, após o julgamento dos títulos, ouvidos, se necessário, as comissões examinadoras".

O artigo 36 está assim redigido: "O Conselho de Examinadores, após o julgamento dos títulos, ouvidos, se necessário, as comissões examinadoras".

O artigo 36 está assim redigido: "O Conselho de Examinadores, após o julgamento dos títulos, ouvidos, se necessário, as comissões examinadoras".

O artigo 36 está assim redigido: "O Conselho de Examinadores, após o julgamento dos títulos, ouvidos, se necessário, as comissões examinadoras".

O artigo 36 está assim redigido: "O Conselho de Examinadores, após o julgamento dos títulos, ouvidos, se necessário, as comissões examinadoras".

O artigo 36 está assim redigido: "O Conselho de Examinadores, após o julgamento dos títulos, ouvidos, se necessário, as comissões examinadoras".

O artigo 36 está assim redigido: "O Conselho de Examinadores, após o julgamento dos títulos, ouvidos, se necessário, as comissões examinadoras".

O artigo 36 está assim redigido: "O Conselho de Examinadores, após o julgamento dos títulos, ouvidos, se necessário, as comissões examinadoras".

O artigo 36 está assim redigido: "O Conselho de Examinadores, após o julgamento dos títulos, ouvidos, se necessário, as comissões examinadoras".

O artigo 36 está assim redigido: "O Conselho de Examinadores, após o julgamento dos títulos, ouvidos, se necessário, as comissões examinadoras".

O artigo 36 está assim redigido: "O Conselho de Examinadores, após o julgamento dos títulos, ouvidos, se necessário, as comissões examinadoras".

O artigo 36 está assim redigido: "O Conselho de Examinadores, após o julgamento dos títulos, ouvidos, se necessário, as comissões examinadoras".

O artigo 36 está assim redigido: "O Conselho de Examinadores, após o julgamento dos títulos, ouvidos, se necessário, as comissões examinadoras".

O artigo 36 está assim redigido: "O Conselho de Examinadores, após o julgamento dos títulos, ouvidos, se necessário, as comissões examinadoras".

O artigo 36 está assim redigido: "O Conselho de Examinadores, após o julgamento dos títulos, ouvidos, se necessário, as comissões examinadoras".

O artigo 36 está assim redigido: "O Conselho de Examinadores, após o julgamento dos títulos, ouvidos, se necessário, as comissões examinadoras".

O artigo 36 está assim redigido: "O Conselho de Examinadores, após o julgamento dos títulos, ouvidos, se necessário, as comissões examinadoras".

O artigo 36 está assim redigido: "O Conselho de Examinadores, após o julgamento dos títulos, ouvidos, se necessário, as comissões examinadoras".

O artigo 36 está assim redigido: "O Conselho de Examinadores, após o julgamento dos títulos, ouvidos, se necessário, as comissões examinadoras".

O artigo 36 está assim redigido: "O Conselho de Examinadores, após o julgamento dos títulos, ouvidos, se necessário, as comissões examinadoras".

O artigo 36 está assim redigido: "O Conselho de Examinadores, após o julgamento dos títulos, ouvidos, se necessário, as comissões examinadoras".

O artigo 36 está assim redigido: "O Conselho de Examinadores, após o julgamento dos títulos, ouvidos, se necessário, as comissões examinadoras".

O artigo 36 está assim redigido: "O Conselho de Examinadores, após o julgamento dos títulos, ouvidos, se necessário, as comissões examinadoras".

O artigo 36 está assim redigido: "O Conselho de Examinadores, após o julgamento dos títulos, ouvidos, se necessário, as comissões examinadoras".

O artigo 36 está assim redigido: "O Conselho de Examinadores, após o julgamento dos títulos, ouvidos, se necessário, as comissões examinadoras".

O artigo 36 está assim redigido: "O Conselho de Examinadores, após o julgamento dos títulos, ouvidos, se necessário, as comissões examinadoras".

O artigo 36 está assim redigido: "O Conselho de Examinadores, após o julgamento dos títulos, ouvidos, se necessário, as comissões examinadoras".

O artigo 36 está assim redigido: "O Conselho de Examinadores, após o julgamento dos títulos, ouvidos, se necessário, as comissões examinadoras".

O artigo 36 está assim redigido: "O Conselho de Examinadores, após o julgamento dos títulos, ouvidos, se necessário, as comissões examinadoras".

Manifesta-se mais

Uma vez

(Conclusão da 1.ª pag.)

parcial, com toda a medida imaginável; e, contudo, sabemos que essa medida deve ser mantida".

Com essas expressões, Eden reiterou a política britânica, que manteve também o governo de Truman, de fazer todo o possível por restringir a zona de luta.

Eden reiterou a política britânica, que manteve também o governo de Truman, de fazer todo o possível por restringir a zona de luta.

Eden reiterou a política britânica, que manteve também o governo de Truman, de fazer todo o possível por restringir a zona de luta.

Eden reiterou a política britânica, que manteve também o governo de Truman, de fazer todo o possível por restringir a zona de luta.

Eden reiterou a política britânica, que manteve também o governo de Truman, de fazer todo o possível por restringir a zona de luta.

Eden reiterou a política britânica, que manteve também o governo de Truman, de fazer todo o possível por restringir a zona de luta.

Eden reiterou a política britânica, que manteve também o governo de Truman, de fazer todo o possível por restringir a zona de luta.

Eden reiterou a política britânica, que manteve também o governo de Truman, de fazer todo o possível por restringir a zona de luta.

Eden reiterou a política britânica, que manteve também o governo de Truman, de fazer todo o possível por restringir a zona de luta.

Eden reiterou a política britânica, que manteve também o governo de Truman, de fazer todo o possível por restringir a zona de luta.

Eden reiterou a política britânica, que manteve também o governo de Truman, de fazer todo o possível por restringir a zona de luta.

Eden reiterou a política britânica, que manteve também o governo de Truman, de fazer todo o possível por restringir a zona de luta.

Eden reiterou a política britânica, que manteve também o governo de Truman, de fazer todo o possível por restringir a zona de luta.

Eden reiterou a política britânica, que manteve também o governo de Truman, de fazer todo o possível por restringir a zona de luta.

Eden reiterou a política britânica, que manteve também o governo de Truman, de fazer todo o possível por restringir a zona de luta.

Eden reiterou a política britânica, que manteve também o governo de Truman, de fazer todo o possível por restringir a zona de luta.

Eden reiterou a política britânica, que manteve também o governo de Truman, de fazer todo o possível por restringir a zona de luta.

Eden reiterou a política britânica, que manteve também o governo de Truman, de fazer todo o possível por restringir a zona de luta.

Eden reiterou a política britânica, que manteve também o governo de Truman, de fazer todo o possível por restringir a zona de luta.

Eden reiterou a política britânica, que manteve também o governo de Truman, de fazer todo o possível por restringir a zona de luta.

Eden reiterou a política britânica, que manteve também o governo de Truman, de fazer todo o possível por restringir a zona de luta.

Eden reiterou a política britânica, que manteve também o governo de Truman, de fazer todo o possível por restringir a zona de luta.

Eden reiterou a política britânica, que manteve também o governo de Truman, de fazer todo o possível por restringir a zona de luta.

Eden reiterou a política britânica, que manteve também o governo de Truman, de fazer todo o possível por restringir a zona de luta.

Eden reiterou a política britânica, que manteve também o governo de Truman, de fazer todo o possível por restringir a zona de luta.

Eden reiterou a política britânica, que manteve também o governo de Truman, de fazer todo o possível por restringir a zona de luta.

Eden reiterou a política britânica, que manteve também o governo de Truman, de fazer todo o possível por restringir a zona de luta.

Eden reiterou a política britânica, que manteve também o governo de Truman, de fazer todo o possível por restringir a zona de luta.

Eden reiterou a política britânica, que manteve também o governo de Truman, de fazer todo o possível por restringir a zona de luta.

Eden reiterou a política britânica, que manteve também o governo de Truman, de fazer todo o possível por restringir a zona de luta.

Eden reiterou a política britânica, que manteve também o governo de Truman, de fazer todo o possível por restringir a zona de luta.

Eden reiterou a política britânica, que manteve também o governo de Truman, de fazer todo o possível por restringir a zona de luta.

Eden reiterou a política britânica, que manteve também o governo de Truman, de fazer todo o possível por restringir a zona de luta.

Imediata indenização exigem os EE. UU.

(Conclusão da 1.ª pag.)

Reuniram-se os Altos Comissários de ocupação da Alemanha

BONN, 13 (UP) — Altos comissários de ocupação da Alemanha estiveram reunidos hoje, para tratar de assuntos urgentes, ainda ignorados.

A reunião foi efêmera poucas horas depois de que o alto comissário da Grã-Bretanha, sir Ivone Kirkpatrick, recebeu uma nota de protesto do general Vassil Chukov, alto comissário soviético na Alemanha, alegando que o bombardeio britânico derrubado ontem por aparelhos de caça soviéticos havia penetrado 110 quilômetros em território da zona soviética.

A Junta esteve reunida no gabinete do sr. André François-Poncet, alto comissário francês. O dr. James Conant, representante dos Estados Unidos.

Não foi dado o conhecimento do resultado da reunião. Os funcionários de Informação não assistiram. A mesma, ao terminar não foi expedida nota alguma.

Contudo, há a crença generalizada de que os três altos comissários haviam discutido sobre os ataques desta semana a aviões dos Estados Unidos e Grã-Bretanha e quais as possíveis disposições defensivas para casos futuros.

Kirkpatrick recebeu, na manhã desta hora, a nota de Chukov e a estudou antes de sua reunião com os outros altos comissários. Um informante britânico disse que o protesto da Grã-Bretanha será entregue a tarde, em Berlim, ao general Chukov, possivelmente, na forma de resposta à nota soviética.

REGISTRO POLITICO

MESA DAS ASSEMBLEIAS

Conforme previmos na ultima edição, o Plenário da Assembleia não contou, ontem, novamente, com o numero suficiente de deputados para se realizar o pleito relativo à constituição da Mesa. Tudo indica que no decorrer da proxima semana a situação em nada se alterará, mesmo que o partido situacionista, voltando a se reunir em sessão, apresente uma lista com mais de um nome, como candidato à presidência da Mesa.

Em principio, a maioria dos deputados está plenamente de acordo com uma das razões invocadas para o pleito fosse adiado, porque com isso se evitaria a realização de sessões, impedindo, em consequencia, que problemas politicos correlatos ao pleito municipal venham a ser considerados em Plenário, onde nem sempre a calma pode ser mantida.

Esses interesses, porém, permitam, agora, que os partidos interessados na eleição do presidente da Assembleia, e são todos, possam estudar o problema com mais vagar e os emendamentos se processarem com mais eficiencia, porque embora não tenham sessões e comparecimento de deputados ao Plenário de 7 de Julho tem sido grande. Daí, então, a oportunidade para o encontro entre os líderes das bancadas e a troca de idéias em torno do assunto de maxima importancia para a vida do Legislativo.

Nestas ultimas vinte e quatro horas a situação não ofereceu qualquer alteração. Continua sendo feita uma formal oposição à candidatura Lino de Mattos, surgindo nomes que poderão substituir o deputado situacionista, embora saídos da bancada majoritaria.

Assim é que vem sendo apontado, com insistencia, o nome do sr. Diogenes Ribeiro de Lima, e também o do sr. Leonidas Camarinho, que por duas sessões legislativas foi o candidato em potencial, embora não indicado, esquecido das promessas partidárias pelo P.S.P.

Alguns elementos situacionistas tem trabalhado para conseguir o apoio de deputados chamados independentes para o candidato apresentado pela bancada e diretoria estadual do P.S.P. mas, acontece, pelo que temos observado, que ha vacilações na propria bancada majoritaria.

Nem todos os deputados situacionistas obedecem, rigorosamente, às diretrizes traçadas pelo "chefe nacional" do P.S.P. e exemplo disso tivemos no ano findo, quando o sr. Diogenes Ribeiro de Lima foi candidato contra o sr. Adalberto Lima e contou com alguns votos de elementos de sua bancada que, oficialmente, prestavam o ex-prefeito de São Paulo.

Admitindo-se, a não ser que surjam acontecimentos inesperados, que somente para o fim da semana entrante é que o problema poderá ser devidamente encaminhado, quando então as forças em luta estarão perfeitamente definidas.

ESCLARECER

O sr. Marry Junior, presidente do comitê de reestruturação do P.T.B. em São Paulo, deverá comparecer, hoje, a tribuna da Câmara Federal a fim de fazer uma exposição a propósito do proximo pleito municipal e esclarecer a situação que, a respeito, vem tomando seu partido.

O sr. Lino de Mattos, ontem, durante um almoço, manteve longa conferencia com o presidente de sua bancada. Ao que sabemos, nessa reunião ficou assegurado que a candidatura daquele deputado será mantida e que o mesmo disputará, como ficou resolvido, a presidência da Assembleia Legislativa.

NÃO RETIRAR

O sr. Lino de Mattos, ontem, durante um almoço, manteve longa conferencia com o presidente de sua bancada. Ao que sabemos, nessa reunião ficou assegurado que a candidatura daquele deputado será mantida e que o mesmo disputará, como ficou resolvido, a presidência da Assembleia Legislativa.

NÃO RETIRAR

O sr. Lino de Mattos, ontem, durante um almoço, manteve longa conferencia com o presidente de sua bancada. Ao que sabemos, nessa reunião ficou assegurado que a candidatura daquele deputado será mantida e que o mesmo disputará, como ficou resolvido, a presidência da Assembleia Legislativa.

O sr. Lino de Mattos, ontem, durante um almoço, manteve longa conferencia com o presidente de sua bancada. Ao que sabemos, nessa reunião ficou assegurado que a candidatura daquele deputado será mantida e que o mesmo disputará, como ficou resolvido, a presidência da Assembleia Legislativa.

O sr. Lino de Mattos, ontem, durante um almoço, manteve longa conferencia com o presidente de sua bancada. Ao que sabemos, nessa reunião ficou assegurado que a candidatura daquele deputado será mantida e que o mesmo disputará, como ficou resolvido, a presidência da Assembleia Legislativa.

O sr. Lino de Mattos, ontem, durante um almoço, manteve longa conferencia com o presidente de sua bancada. Ao que sabemos, nessa reunião ficou assegurado que a candidatura daquele deputado será mantida e que o mesmo disputará, como ficou resolvido, a presidência da Assembleia Legislativa.

O sr. Lino de Mattos, ontem, durante um almoço, manteve longa conferencia com o presidente de sua bancada. Ao que sabemos, nessa reunião ficou assegurado que a candidatura daquele deputado será mantida e que o mesmo disputará, como ficou resolvido, a presidência da Assembleia Legislativa.

O sr. Lino de Mattos, ontem, durante um almoço, manteve longa conferencia com o presidente de sua bancada. Ao que sabemos, nessa reunião ficou assegurado que a candidatura daquele deputado será mantida e que o mesmo disputará, como ficou resolvido, a presidência da Assembleia Legislativa.

O sr. Lino de Mattos, ontem, durante um almoço, manteve longa conferencia com o presidente de sua bancada. Ao que sabemos, nessa reunião ficou assegurado que a candidatura daquele deputado será mantida e que o mesmo disputará, como ficou resolvido, a presidência da Assembleia Legislativa.

O sr. Lino de Mattos, ontem, durante um almoço, manteve longa conferencia com o presidente de sua bancada. Ao que sabemos, nessa reunião ficou assegurado que a candidatura daquele deputado será mantida e que o mesmo disputará, como ficou resolvido, a presidência da Assembleia Legislativa.

O sr. Lino de Mattos, ontem, durante um almoço, manteve longa conferencia com o presidente de sua bancada. Ao que sabemos, nessa reunião ficou assegurado que a candidatura daquele deputado será mantida e que o mesmo disputará, como ficou resolvido, a presidência da Assembleia Legislativa.

O sr. Lino de Mattos, ontem, durante um almoço, manteve longa conferencia com o presidente de sua bancada. Ao que sabemos, nessa reunião ficou assegurado que a candidatura daquele deputado será mantida e que o mesmo disputará, como ficou resolvido, a presidência da Assembleia Legislativa.

O sr. Lino de Mattos, ontem, durante um almoço, manteve longa conferencia com o presidente de sua bancada. Ao que sabemos, nessa reunião ficou assegurado que a candidatura daquele deputado será mantida e que o mesmo disputará, como ficou resolvido, a presidência da Assembleia Legislativa.

O sr. Lino de Mattos, ontem, durante um almoço, manteve longa conferencia com o presidente de sua bancada. Ao que sabemos, nessa reunião ficou assegurado que a candidatura daquele deputado será mantida e que o mesmo disputará, como ficou resolvido, a presidência da Assembleia Legislativa.

O sr. Lino de Mattos, ontem, durante um almoço, manteve longa conferencia com o presidente de sua bancada. Ao que sabemos, nessa reunião ficou assegurado que a candidatura daquele deputado será mantida e que o mesmo disputará, como ficou resolvido, a presidência da Assembleia Legislativa.

O sr. Lino de Mattos, ontem, durante um almoço, manteve longa conferencia com o presidente de sua bancada. Ao que sabemos, nessa reunião ficou assegurado que a candidatura daquele deputado será mantida e que o mesmo disputará, como ficou resolvido, a presidência da Assembleia Legislativa.

O sr. Lino de Mattos, ontem, durante um almoço, manteve longa conferencia com o presidente de sua bancada. Ao que sabemos, nessa reunião ficou assegurado que a candidatura daquele deputado será mantida e que o mesmo disputará, como ficou resolvido, a presidência da Assembleia Legislativa.

O sr. Lino de Mattos, ontem, durante um almoço, manteve longa conferencia com o presidente de sua bancada. Ao que sabemos, nessa reunião ficou assegurado que a candidatura daquele deputado será mantida e que o mesmo disputará, como ficou resolvido, a presidência da Assembleia Legislativa.

ASSIM PENSAVA:

DANTE

Os apetites são a causa unica da corrupção mental e o unico obstaculo para a justiça.

Assim como os astros repartem igualmente a sua luz pelos homens, os "bens do mundo" deveriam ser divididos equitativamente por todos eles. Mas sempre acontece que "ao medir uma nação outra logo se define, e o enriquecimento desta ou daquela familia determina o empobrecimento de outras".

Não ha maior dor do que recordar, na desgraça, os tempos felizes.

O amor não existe em si como substancia, mas é um acidente em substancia.

O orgulho aumenta a pena.

A paz universal é o melhor de todos os meios ordenados para nossa felicidade.

Aquilo, se existe, que seja o fim da civilização universal do genero humano, será o principio pelo qual deve logo provar-se que resultará evidente. Crer que existe um fim para esta ou aquela sociedade e que não existe um unico fim para todas, é uma estupidez.

O melhor estado do genero humano depende da unidade e da vontade.

Os bons governos procuram a liberdade, procuram fazer com que os homens existam para si proprios. Não são os cidadãos que vivem para os magistrados nem o povo para o rei. Ao contrario: os magistrados é que devem viver para os cidadãos e o rei para o povo.

O governo não tem por fim as leis, mas as leis é que tem por fim o governo.

D. V. NOVAES

O ANTIPAULISTA JANIO QUADROS UM OBSERVADOR CARDOSISTA

Tem especial relevo na campanha do sr. Janio Quadros o espirito antipaulista que a presidência de Miranda, na campanha de 1948, no Mato Grosso. Todos os brasileiros merecem sempre igual carinho da hospitalidade do povo paulista. Mas também não devemos esquecer o sr. Janio Quadros que essa hospitalidade seja paga como o que vem de agora no caso do sr. Quadros: com investidas, desafios e xingamentos muito proprios da ingratidão dos corações de terceira classe.

Brasileiros de outros Estados, unanimemente, tem reconhecido a grandeza de São Paulo e o vigor de trabalho, a energia produtiva dos que aqui vivem. Por que só o sr. Janio Quadros se mostra tão antipaulista?

E por que — sobretudo — dirige todo o veneno de sua campanha eleitoral no sentido de destruir, achincalhar e desestimar o progresso de São Paulo? Não é esta, porventura, a cidade de maior dinamismo em todo o mundo? Não é a metropole onde os terrenos, mais depressa do que em qualquer outra, ganham valor? Não é esta a cidade, mais do que qualquer outra, que conseguiu acelerar sua evolução urbana a frente das que melhor o fizeram em toda a terra? Uma cidade de evolução tão vertiginosa — onde prosperam quase três milhões de habitantes — não merece ser chamada pelo sr. Quadros de "Paço dos Milagres"?

Tem-se até a impressão de que, não sendo paulista, o sr. Janio Quadros quer subestimar a gente de nossa cidade, gritando aos ventos do Brasil que "São Paulo é a mais desgraçada terra do País". E' que o sr. Quadros tem preparado o terreno para depois de sua derrota, neste pleito, quando vierem que perdão a paulista, vir a reaver o terreno para a sua derrota, neste pleito.

Quando vierem que perdão a paulista, vir a reaver o terreno para a sua derrota, neste pleito.

Quando vierem que perdão a paulista, vir a reaver o terreno para a sua derrota, neste pleito.

Quando vierem que perdão a paulista, vir a reaver o terreno para a sua derrota, neste pleito.

Quando vierem que perdão a paulista, vir a reaver o terreno para a sua derrota, neste pleito.

Quando vierem que perdão a paulista, vir a reaver o terreno para a sua derrota, neste pleito.

Quando vierem que perdão a paulista, vir a reaver o terreno para a sua derrota, neste pleito.

Quando vierem que perdão a paulista, vir a reaver o terreno para a sua derrota, neste pleito.

Quando vierem que perdão a paulista, vir a reaver o terreno para a sua derrota, neste pleito.

Quando vierem que perdão a paulista, vir a reaver o terreno para a sua derrota, neste pleito.

Quando vierem que perdão a paulista, vir a reaver o terreno para a sua derrota, neste pleito.

Quando vierem que perdão a paulista, vir a reaver o terreno para a sua derrota, neste pleito.

Quando vierem que perdão a paulista, vir a reaver o terreno para a sua derrota, neste pleito.

Quando vierem que perdão a paulista, vir a reaver o terreno para a sua derrota, neste pleito.

Quando vierem que perdão a paulista, vir a reaver o terreno para a sua derrota, neste pleito.

Quando vierem que perdão a paulista, vir a reaver o terreno para a sua derrota, neste pleito.

Quando vierem que perdão a paulista, vir a reaver o terreno para a sua derrota, neste pleito.

Quando vierem que perdão a paulista, vir a reaver o terreno para a sua derrota, neste pleito.

Quando vierem que perdão a paulista, vir a reaver o terreno para a sua derrota, neste pleito.

Quando vierem que perdão a paulista, vir a reaver o terreno para a sua derrota, neste pleito.

Quando vierem que perdão a paulista, vir a reaver o terreno para a sua derrota, neste pleito.

Quando vierem que perdão a paulista, vir a reaver o terreno para a sua derrota, neste pleito.

A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

ESCOLA NORMAL RURAL — Um dos comentaristas de assuntos de educação da imprensa paulistana vem insistindo, há meses, pela sua colunha especializada, na tese de que o Estado deve instalar, sem mais demora, a escola normal rural criada por lei de 1933 e mandada instalar por outra lei, esta de 1952.

Agora, noticiamos que a respeito do assunto a Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo representou ao governador do Estado, pedindo a instalação de uma escola normal rural em Bauri. A mesma noticia acrescenta que a iniciativa da FARESP prende-se à campanha que a Bandeira Paulista de Alfabetização vem promovendo, há anos, em favor da mesma ideia.

O assunto é contravido, não há duvida. Mas, temos nosso ponto de vista firmado com relação ao mesmo.

Há muito tempo já, recebemos um convite de J. Chiquinha Rodrigues, presidente da Bandeira Paulista de Alfabetização, para ir a Bauri participar de uma audiência que seria concedida a essa illustre educadora pelo professor Lucas Nogueira Garcia. Não sabemos qual seria o tema a ser examinado. Mas, compareceremos.

Além disso, informamos-nos de que Chiquinha Rodrigues, que iria junto ao governador do Estado em favor de sua velha causa: a instalação de uma escola normal rural em nosso Estado. Escola essa que deveria ser financiada pelo Ministério da Educação e Saúde, através do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, e que, a seu ver, deveria ser localizada na orla rural do município de Bauri. D. Chiquinha conhece bem nosso ponto de vista sobre a materia. Haviamos debatido francamente a questão na segunda reunião de estudos que o Forum de Debates Educacionais levou a efeito no Centro do Professorado Paulista, em meados de 1951.

Entusiasmada como sempre pela ideia que considera solucionadora do problema da educação no meio rural, Chiquinha Rodrigues apelou para o governador, naquele mesmo sentido de sempre. Bauri na velha teia de que nunca se afastou: precisamos de escolas normais rurais. E acrescentou: a primeira deve ser instalada pelo governo atual, na cidade de Bauri.

Depois que d. Chiquinha Rodrigues concluiu suas palavras repassadas de entusiasmo e crença na solução que preconizava, com verdadeiro espirito missionario, pedimos licença ao chefe do Executivo estadual para expor, de nossa parte, nosso ponto de vista. E, então, dissemos o que sempre pensamos a respeito da controversia. Não somos contra a escola normal rural. Apenas não estamos convencidos de que ela soluçione o problema da educação no meio rural. Gostariamos imensamente de nos convencer disso. Mas, não temos elementos para essa convicção. De qualquer maneira, entretanto, também pedimos ao governador do Estado que reconheça, tão cedo quanto possível, escolas normais rurais em São Paulo. Assim, teriamos a experiencia em nosso proprio meio. O ensaio serviria, pelo menos, para demonstrar que a formula não soluçiona o problema. Ou então, provando bem, animaria o governo a consolidar

o ensino normal no meio rural.

Os que estão sustentando o assunto na ordem do dia prestam serviço à causa publica. A envergadura da materia merece atenção por parte dos poderes publicos e de quantos se interessam pelos destinos do país. O condicional, no caso, é a comissão total, a ausencia de definição, a atitude encerrada, a indiferença, pelo menos aparenta, dos que estão na obrigação de enfrentar o problema e envidar os esforços possíveis para encaminhá-lo, pelo menos, a sua solução, naquilo que depende da escola.

SERVICO DE LEGISLAÇÃO E PUBLICIDADE

Podemos divulgar: A Diretoria Geral da Secretaria da Educação comunica as autoridades competentes que os funcionários publicos e membros do magisterio, em exercicio no interior do Estado, e que em virtude de serem eleitores nesta capital e em Santos, estiverem obrigados ao exercicio do dever eleitoral, farão jus ao abono de faltas, nos termos do art. 98, item VI, do Estatuto dos Funcionarios Publicos, combinado com o art. 1.021 da Consolidação das Leis do Ensino.

A Diretoria Geral da Secretaria da Educação comunica, de ordem superior, que, em virtude do disposto no decreto nº 22.085, de 25 de fevereiro ultimo, que fixou a data do inicio do periodo letivo no corrente ano, fica prorrogado até o proximo dia 15 de maio de 1953 o prazo para as matrículas no Curso Pré-Normal e nos primeiros e segundos anos de Curso de Formação Profissional do Professor.

As provas terão inicio no proximo dia 15 de maio de 1953. O curso de Paleontologia, organizado pelo Departamento de Arqueologia do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953. O curso de Paleontologia, organizado pelo Departamento de Arqueologia do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953.

O curso de Medicina e Cirurgia, organizado pelo Departamento de Medicina do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953. O curso de Medicina e Cirurgia, organizado pelo Departamento de Medicina do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953.

O curso de Medicina e Cirurgia, organizado pelo Departamento de Medicina do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953. O curso de Medicina e Cirurgia, organizado pelo Departamento de Medicina do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953.

O curso de Medicina e Cirurgia, organizado pelo Departamento de Medicina do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953. O curso de Medicina e Cirurgia, organizado pelo Departamento de Medicina do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953.

O curso de Medicina e Cirurgia, organizado pelo Departamento de Medicina do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953. O curso de Medicina e Cirurgia, organizado pelo Departamento de Medicina do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953.

O curso de Medicina e Cirurgia, organizado pelo Departamento de Medicina do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953. O curso de Medicina e Cirurgia, organizado pelo Departamento de Medicina do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953.

O curso de Medicina e Cirurgia, organizado pelo Departamento de Medicina do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953. O curso de Medicina e Cirurgia, organizado pelo Departamento de Medicina do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953.

O curso de Medicina e Cirurgia, organizado pelo Departamento de Medicina do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953. O curso de Medicina e Cirurgia, organizado pelo Departamento de Medicina do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953.

O curso de Medicina e Cirurgia, organizado pelo Departamento de Medicina do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953. O curso de Medicina e Cirurgia, organizado pelo Departamento de Medicina do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953.

O curso de Medicina e Cirurgia, organizado pelo Departamento de Medicina do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953. O curso de Medicina e Cirurgia, organizado pelo Departamento de Medicina do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953.

O curso de Medicina e Cirurgia, organizado pelo Departamento de Medicina do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953. O curso de Medicina e Cirurgia, organizado pelo Departamento de Medicina do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953.

O curso de Medicina e Cirurgia, organizado pelo Departamento de Medicina do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953. O curso de Medicina e Cirurgia, organizado pelo Departamento de Medicina do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953.

O curso de Medicina e Cirurgia, organizado pelo Departamento de Medicina do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953. O curso de Medicina e Cirurgia, organizado pelo Departamento de Medicina do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953.

O curso de Medicina e Cirurgia, organizado pelo Departamento de Medicina do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953. O curso de Medicina e Cirurgia, organizado pelo Departamento de Medicina do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953.

O curso de Medicina e Cirurgia, organizado pelo Departamento de Medicina do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953. O curso de Medicina e Cirurgia, organizado pelo Departamento de Medicina do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953.

O curso de Medicina e Cirurgia, organizado pelo Departamento de Medicina do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953. O curso de Medicina e Cirurgia, organizado pelo Departamento de Medicina do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953.

O curso de Medicina e Cirurgia, organizado pelo Departamento de Medicina do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953. O curso de Medicina e Cirurgia, organizado pelo Departamento de Medicina do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953.

O curso de Medicina e Cirurgia, organizado pelo Departamento de Medicina do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953. O curso de Medicina e Cirurgia, organizado pelo Departamento de Medicina do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953.

O curso de Medicina e Cirurgia, organizado pelo Departamento de Medicina do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953. O curso de Medicina e Cirurgia, organizado pelo Departamento de Medicina do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953.

O curso de Medicina e Cirurgia, organizado pelo Departamento de Medicina do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953. O curso de Medicina e Cirurgia, organizado pelo Departamento de Medicina do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953.

O curso de Medicina e Cirurgia, organizado pelo Departamento de Medicina do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953. O curso de Medicina e Cirurgia, organizado pelo Departamento de Medicina do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953.

O curso de Medicina e Cirurgia, organizado pelo Departamento de Medicina do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953. O curso de Medicina e Cirurgia, organizado pelo Departamento de Medicina do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953.

DO SERVICO DE LEGISLAÇÃO E PUBLICIDADE PEDEM-NOS DIVULGAR

Em data de ontem, o Serviço de Legislação e Publicidade da Secretaria da Educação, recebeu do engenheiro Werther Krause, presidente do Conselho Escolar estadual, uma carta dirigida ao governador do Estado, pedindo a instalação de uma escola normal rural em Bauri. A mesma noticia acrescenta que a iniciativa da FARESP prende-se à campanha que a Bandeira Paulista de Alfabetização vem promovendo, há anos, em favor da mesma ideia.

O assunto é contravido, não há duvida. Mas, temos nosso ponto de vista firmado com relação ao mesmo.

Há muito tempo já, recebemos um convite de J. Chiquinha Rodrigues, presidente da Bandeira Paulista de Alfabetização, para ir a Bauri participar de uma audiência que seria concedida a essa illustre educadora pelo professor Lucas Nogueira Garcia. Não sabemos qual seria o tema a ser examinado. Mas, compareceremos.

Além disso, informamos-nos de que Chiquinha Rodrigues, que iria junto ao governador do Estado em favor de sua velha causa: a instalação de uma escola normal rural em nosso Estado. Escola essa que deveria ser financiada pelo Ministério da Educação e Saúde, através do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, e que, a seu ver, deveria ser localizada na orla rural do município de Bauri. D. Chiquinha conhece bem nosso ponto de vista sobre a materia. Haviamos debatido francamente a questão na segunda reunião de estudos que o Forum de Debates Educacionais levou a efeito no Centro do Professorado Paulista, em meados de 1951.

Entusiasmada como sempre pela ideia que considera solucionadora do problema da educação no meio rural, Chiquinha Rodrigues apelou para o governador, naquele mesmo sentido de sempre. Bauri na velha teia de que nunca se afastou: precisamos de escolas normais rurais. E acrescentou: a primeira deve ser instalada pelo governo atual, na cidade de Bauri.

Depois que d. Chiquinha Rodrigues concluiu suas palavras repassadas de entusiasmo e crença na solução que preconizava, com verdadeiro espirito missionario, pedimos licença ao chefe do Executivo estadual para expor, de nossa parte, nosso ponto de vista. E, então, dissemos o que sempre pensamos a respeito da controversia. Não somos contra a escola normal rural. Apenas não estamos convencidos de que ela soluçione o problema da educação no meio rural. Gostariamos imensamente de nos convencer disso. Mas, não temos elementos para essa convicção. De qualquer maneira, entretanto, também pedimos ao governador do Estado que reconheça, tão cedo quanto possível, escolas normais rurais em São Paulo. Assim, teriamos a experiencia em nosso proprio meio. O ensaio serviria, pelo menos, para demonstrar que a formula não soluçiona o problema. Ou então, provando bem, animaria o governo a consolidar

o ensino normal no meio rural.

Os que estão sustentando o assunto na ordem do dia prestam serviço à causa publica. A envergadura da materia merece atenção por parte dos poderes publicos e de quantos se interessam pelos destinos do país. O condicional, no caso, é a comissão total, a ausencia de definição, a atitude encerrada, a indiferença, pelo menos aparenta, dos que estão na obrigação de enfrentar o problema e envidar os esforços possíveis para encaminhá-lo, pelo menos, a sua solução, naquilo que depende da escola.

SERVICO DE LEGISLAÇÃO E PUBLICIDADE

Podemos divulgar: A Diretoria Geral da Secretaria da Educação comunica as autoridades competentes que os funcionários publicos e membros do magisterio, em exercicio no interior do Estado, e que em virtude de serem eleitores nesta capital e em Santos, estiverem obrigados ao exercicio do dever eleitoral, farão jus ao abono de faltas, nos termos do art. 98, item VI, do Estatuto dos Funcionarios Publicos, combinado com o art. 1.021 da Consolidação das Leis do Ensino.

A Diretoria Geral da Secretaria da Educação comunica, de ordem superior, que, em virtude do disposto no decreto nº 22.085, de 25 de fevereiro ultimo, que fixou a data do inicio do periodo letivo no corrente ano, fica prorrogado até o proximo dia 15 de maio de 1953 o prazo para as matrículas no Curso Pré-Normal e nos primeiros e segundos anos de Curso de Formação Profissional do Professor.

As provas terão inicio no proximo dia 15 de maio de 1953. O curso de Paleontologia, organizado pelo Departamento de Arqueologia do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953. O curso de Paleontologia, organizado pelo Departamento de Arqueologia do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953.

O curso de Medicina e Cirurgia, organizado pelo Departamento de Medicina do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953. O curso de Medicina e Cirurgia, organizado pelo Departamento de Medicina do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953.

O curso de Medicina e Cirurgia, organizado pelo Departamento de Medicina do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953. O curso de Medicina e Cirurgia, organizado pelo Departamento de Medicina do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953.

O curso de Medicina e Cirurgia, organizado pelo Departamento de Medicina do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953. O curso de Medicina e Cirurgia, organizado pelo Departamento de Medicina do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953.

O curso de Medicina e Cirurgia, organizado pelo Departamento de Medicina do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953. O curso de Medicina e Cirurgia, organizado pelo Departamento de Medicina do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953.

O curso de Medicina e Cirurgia, organizado pelo Departamento de Medicina do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953. O curso de Medicina e Cirurgia, organizado pelo Departamento de Medicina do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953.

O curso de Medicina e Cirurgia, organizado pelo Departamento de Medicina do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953. O curso de Medicina e Cirurgia, organizado pelo Departamento de Medicina do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953.

O curso de Medicina e Cirurgia, organizado pelo Departamento de Medicina do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953. O curso de Medicina e Cirurgia, organizado pelo Departamento de Medicina do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953.

O curso de Medicina e Cirurgia, organizado pelo Departamento de Medicina do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953. O curso de Medicina e Cirurgia, organizado pelo Departamento de Medicina do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953.

O curso de Medicina e Cirurgia, organizado pelo Departamento de Medicina do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953. O curso de Medicina e Cirurgia, organizado pelo Departamento de Medicina do Estado, em virtude da mudança de data, terá inicio no dia 15 de maio de 1953.

A IMPORTANCIA DO PORTO DE VITORIA NA ECONOMIA ESPIRITO-SANTENSE E DO PAÍS

(Reportagem de RAYMUNDO PEREIRA BRASIL, enviado especial do "Correio Paulistano")

da "Cabrea Salvadora", depois de reboando, flutuando nas empolgantes aguas de um frecho do porto de Vitoria.

A importância do porto de Vitória na economia espirito-santense e do país

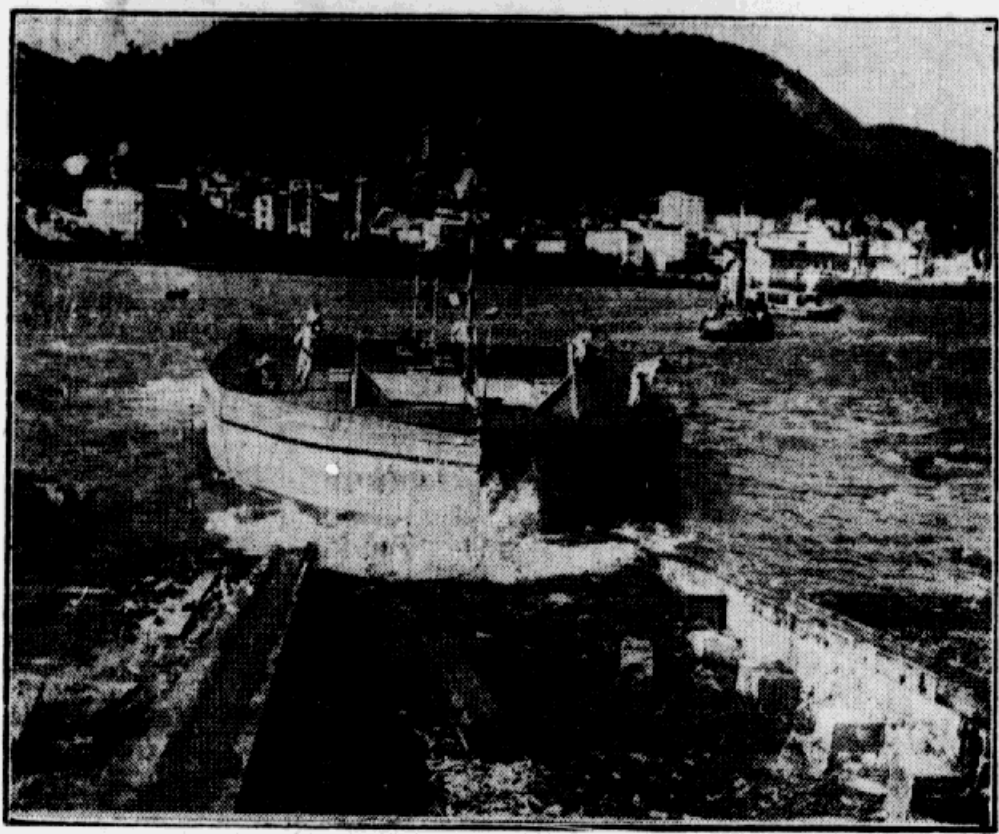
(Conclusão da 7.ª pag.)

pelo escoamento diário de seus produtos de minérios de ferro em larga escala. Só em 1952, exportou o Estado de Minas pelo Porto de Vitória superior a 1.500.000.000 de quilos de minério e cerca de 150.000 tons. de artefatos de ferro, suprido-se vantajosamente numa larga faixa quilométrica, de mercadorias para consumo, por este Porto.

Esta ligeira observação

70.638.296,90 que a administração do Porto de Vitória arrecadou em 1952, vieram das seguintes fontes: — Renda Industrial Cr\$ 16.695.770,60; Renda patrimonial Cr\$ 494.332,10; Renda especial, Cr\$ 1.385.579,20; Renda adicional Cr\$ 127.320,30; Suprimento feito pelo governo do Estado, Cr\$ 46.700,00; Renda extraordinária, Cr\$ 3.006.607,80; Renda de exercícios anteriores Cr\$ 2.207.865,30 e em ultimo, de Renda es-

morosa se, ao fazermos o resumo exato da fisionomia econômica do Porto de Vitória, não mencionamos o nome do Dr. JOUBERT DE BARROS, o Superintendente do Porto, um dos destacados auxiliares do governo do Estado. A sua competência, a sua capacidade de trabalho no setor geral que superintende, com uma disciplina invejável no aproveitamento dos dias, horas e minutos de trabalhos de seus auxiliares em ge-

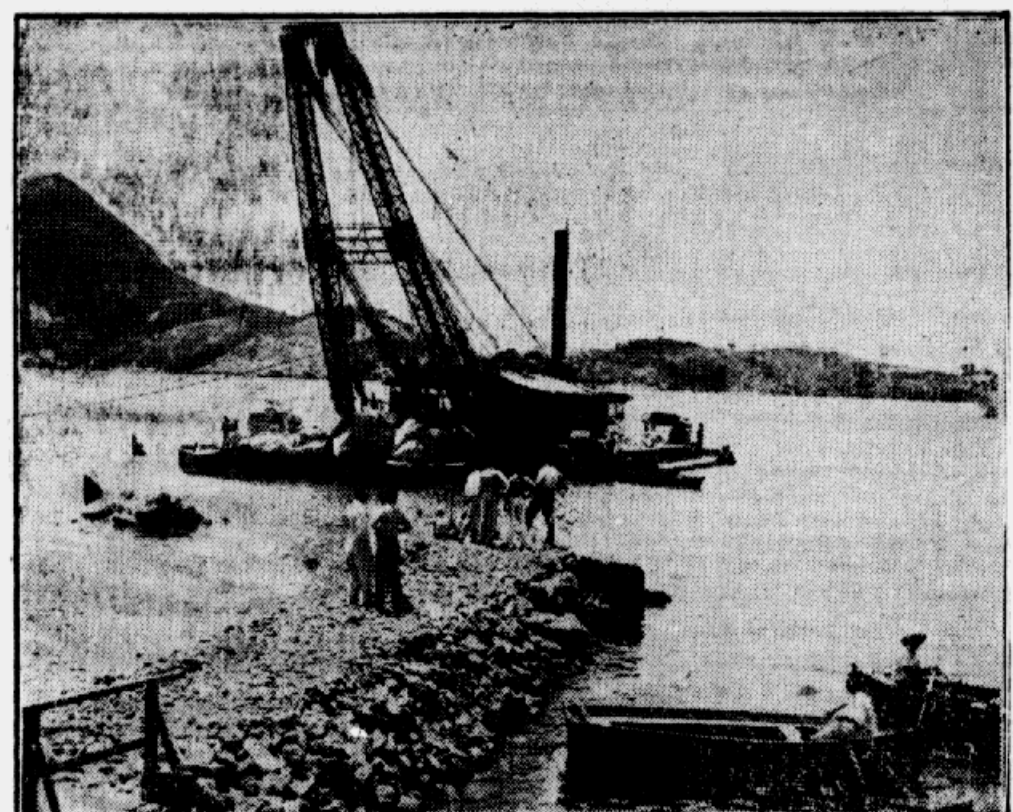


Em dos momentos mais empolgantes da cerimonia do lançamento do casco da "Cabreia Salvadora", quando estava flutuando galhardamente sob os aplausos delirantes da multidão presente.

sobre o escoamento dessa vultuosa tonelagem de produto de Minas Gerais demonstra a vitalidade do aparelhamento portuário de Vitória, não somente no que interessa o desenvolvimento econômico do Estado, senão também dos Estados limítrofes, notadamente de Minas mediterrânea.

pecial Cr\$ 20.821,60. O volume global da importação e exportação por este Porto em 1952, já o fizemos no quadro em linhas anteriores nesta reportagem, não as divulgamos por cada unidade, porque seríamos longo. Aqui estão em linhas gerais o que é o Porto de Vitória, um dos melhores aparelhados

ral, merece sinceros elogios e, é precisamente por esse auspicioso fato que o serviço portuário de Vitória está enquadrado entre os melhores e mais rendosos dos existentes no país. Não temos a pretensão de querer agradar ao Dr. JOUBERT DE BARROS. Simplesmente queremos divulgar homens que

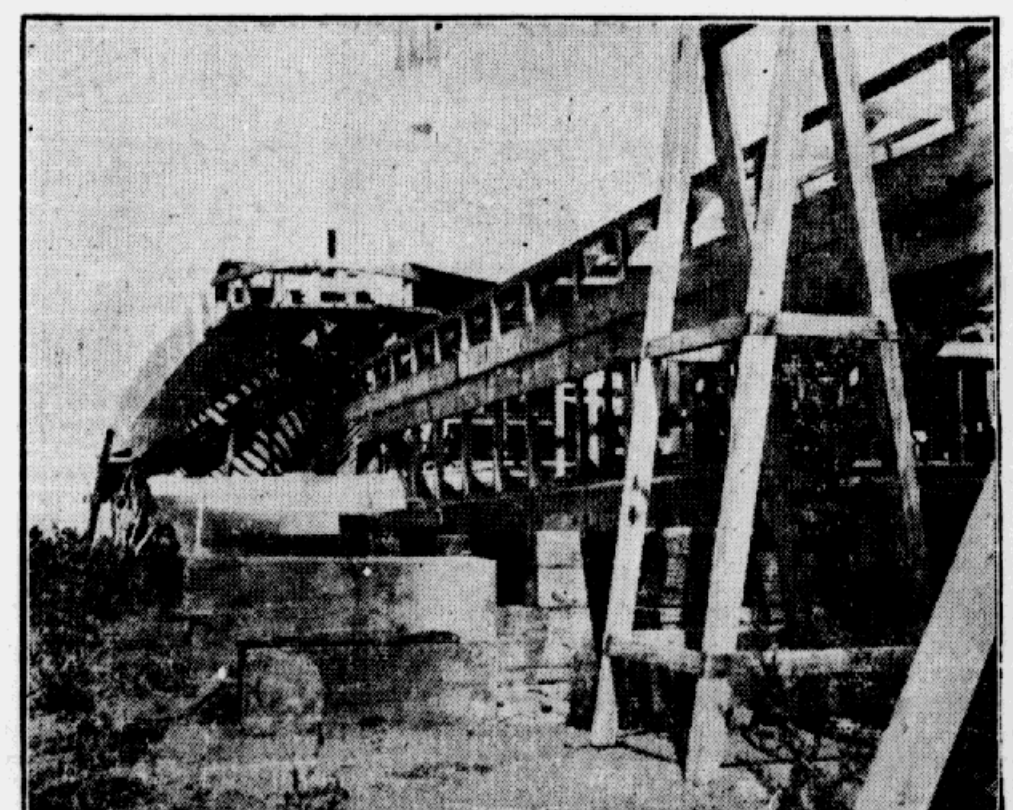


Fechamento do enrocamento da "Esplanada Capixaba". A chegada do batelão de pedras, a descarregar.

Já nos estamos alongando nesta reportagem. São, no entanto, necessários para os nossos leitores, economistas e governantes do país, conhecerem relativamente o que aqui demonstramos com algarismo inofensivo, como se administra bem em Vitória, as coisas públicas de interesses coletivos. Os Cr\$

do Brasil graças à indiscutível clarividência e esforços do governador SANTOS NEVES, que o aparelha em condições de bem servir o fortalecimento da economia nacional, como se demonstra nesta revelação de alinhamento de cifras. Mas, leitores do "CORREIO PAULISTANO", seria uma injustiça cla-

sabem trabalhar e organizar seus trabalhos com disciplina e elegância, correspondendo os anseios de quem os têm como auxiliares de governação. O Governador JONES DOS SANTOS NEVES sabe escolher bons auxiliares para o bom êxito de seu governo, que ali está se revelando por todo o país.



Um dos aspectos de cascos de embarcações no Estaleiro Naval do Porto de Vitória.

Manuscritos autênticos e inéditos de Castro Alves aparecem por ocasião de seu 106.º aniversário de nascimento

Transcorre hoje mais um aniversário de nascimento do maior poeta das Américas — Antônio de Castro Alves.

Grandes comemorações em honra do grande vate nacional foram programadas, em todo o Brasil, por associações culturais e entidades de culto à memória do autor de "O navio negreiro".

As Casas de Castro Alves do Brasil, principalmente, festejarão esse acontecimento com grandes festividades, que principiam hoje, às 22 horas, na Rádio América de São Paulo, com a radiodifusão das principais passagens da vida do poeta. Essa realização será produzida pelo sr. Gaia Gomes, vice-coordenador das Casas, em São Paulo. Outras conferências e solenidades estão programadas para as semanas seguintes: a sessão de encerramento dos festejos será realizada no salão nobre da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, no dia 13 de maio, data da libertação dos escravos. Para a conferência desse dia, o sr. Francisco Velloso Crestana, presidente dessa associação em São Paulo, já convidou o ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima.

DONATIVO IMPORTANTE

As Casas de Castro Alves recebem às vezes donativos de importantes figuras da política, das finanças e da sociedade em geral, para a execução dos planos culturais que estabelecem. Uma ideia há muito tempo acalentada por seus membros era erigir em São Paulo, em praça pública, uma estatua do poeta, que aqui residiu nos últimos anos de sua vida. O primeiro passo para a concreti-

zação do plano foi uma doação de Cr\$ 100.000,00, gesto magnífico do sr. Franz Loewy, gerente geral para São Paulo, do Banco Financeiro da Produção de Minas Gerais, abrindo, dessa forma, em estabelecimento bancário, uma conta especial para onde podem ser enviados donativos populares para a concretização do plano.

MANUSCRITOS DO POETA

Um biscoito de d. Elisa, irmã do poeta, reside em São Paulo, sendo que essa relação de parentesco era praticamente desconhecida por todos. Com a publicação nos jornais da posse do acadêmico de direito e poeta, Francisco Velloso Crestana, na presidência da Casa de Castro Alves de São Paulo, o parente do poeta, sr. Alves Guimarães, tomou conhecimento das comemorações deste ano, e doou ao presidente eleito uma série de documentos que serão dados à publicação pela imprensa, proximamente. Trata-se de manuscritos do poeta, de quando ele se achava em São Paulo, em 1868. Compreende essa doação cópias corrigidas de "Vozes d'Africa", "Prometeu", "Dama Negra", etc., além de uma carta inédita, em versos, duas cartas a seu irmão Guilherme, uma a sua irmã d. Elisa e finalmente um poema de autoria de seu irmão Guilherme, intitulado "Lágrimas de chumbo", composto pouco tempo após a morte do poeta e em sua homenagem. Todos esses manuscritos se acham em perfeito estado de conservação, são autênticos e serão publicados, como dissemos, durante as comemorações do 106.º aniversário do poeta.

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

Moderno serviço especializado para diagnóstico e tratamento: cânceres do esôfago, estômago, intestinos; úlceras do estômago e duodeno; mal de engasgo; colites (amêbiase); hemorroidas e fístulas; inflamações e cálculos da vesícula biliar.

Consultas na Cidade
R. Wenceslau Braz, 76 —
2.º andar — Sala 203 —
Das 16 às 18 — Tel. 32-1058.

Consultas no Hospital
Rua Monte Alegre, 570 —
Das 9 às 11 horas —
Tel. 52-4545.

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA PESSOAS MODESTAS

PROSSIGUE O PROGRAMA DE ASSISTENCIA AOS MUNICIPIOS DO GOVERNADOR DO ESTADO

Telegramas e ofícios recebidos pelo prof. Lucas Nogueira Garcez agradecendo benefícios a varias cidades

Diariamente são encaminhados ao governador Lucas Nogueira Garcez telegramas e ofícios de agradecimento do interior do Estado agradecendo a decisão política administrativa que vem sendo desenvolvida pelo Executivo.

Ontem recebeu os seguintes telegramas:

Do prefeito de Caconde, sr. Hugo Mazzillo:

"Em nome da população de Caconde e no meu próprio, agradeço a v. exc. a autorização para o funcionamento do Colégio Estadual neste ano, inegavelmente um grande benefício para a juventude estudantil deste município. Outrossim, prefeitura cooperou de maneira decisiva com o governo do Estado, oferecendo o laboratório e proporcionando gratuitamente fornecimento de luz e água encanada, bem como fará todos os serviços no atual prédio, que é alugado pela prefeitura. Igualmente prefeitura dará cooperação a quaisquer outros assuntos nesse sentido, levados pelos efeitos do benemérito governo de v. exc."

Do prefeito de Ribeirão Preto, sr. Alfredo Condeixa Filho:

"Tenho a honra de comunicar prezado amigo solene instalação, ontem, distrito Dumont. Por mais esse relevante serviço prestado ao município, apresento os meus melhores agradecimentos. Saudações cordiais."

Do prefeito de Americana, sr. João de Santil:

"Sinceramente penhorados, vimos manifestar agradecimentos pelo vultoso auxílio de Cr\$ 30.000 recebido hoje pela Associação São Vicente de Paula."

Do prefeito de Lins, sr. João Santos Meira:

"Acuso telegrama de v. exc. e apresento melhores agradecimentos deste município por ter autorizado início construção prédio do grupo escolar do distrito de Guacaria. Com elevado apreço, cordialmente."

Do prefeito de Jaboticabal, sr. Renato Brun:

"Agradeço em nome da municipalidade e do povo de Jaboticabal as providências determinadas por v. exc. para a construção do prédio destinado à cadeia pública e delegacia de polícia desta cidade."

Do Cananéia, assinado pelo sr. Bernardo Paiva:

"Agradeço ao ilustre governador Lucas Nogueira Garcez telegrama que me comunicou a aprovação do plano das obras de 1952. E autorização para colaboração do contrato com esta prefeitura, bem como auxílio de Cr\$ 250.000,00 para execução do referido plano."

Do sr. João Gabo Sobrinho, prefeito de Fartura:

"Sensibilizado, venho agradecer a v. exc. em meu nome e de toda a população desta cidade, a autorização para assistência de contrato para a construção de obras públicas nesta cidade."

Do sr. José Miranda, presidente da Câmara de Jallá:

"Em nome da Câmara Municipal desta cidade, apresento a v. exc. agradecimentos pela autorização para construção do prédio do ginásio local. Respeitosas saudações."

Do sr. Savino Luchese, prefeito de Monte Aprazível:

"Em meu nome e no de toda a população local, transmito a v. exc. os meus vivos agradecimentos pela promulgação da lei criando a Escola Normal local. Asseguro imorredouro reconhecimento pelo povo de Monte Aprazível, mais uma vez convito do alto desdémio administrativo e mérito governador do Estado. Queira aceitar protestos de nossa alta consideração."

Do sr. Roberto Junqueira, prefeito de São Joaquim do Barro:

"Tenho o prazer de acusar o recebimento do telegrama de v. exc. comunicando-me a autorização para construção do segundo prédio do grupo escolar local. Apresento a v. exc. em nome do município, sinceros agradecimentos pela desvelada atenção pela nossa cidade. Cordiais saudações."

Do sr. Moisés Elias, presidente da Câmara de Caturama:

"A Câmara Municipal de Caturama tem a honra de apresentar a v. exc. os seus sinceros agradecimentos pela autorização para funcionamento da Escola Normal Municipal, tornando uma realidade velha aspiração do povo de Caturama. Atenciosas saudações."

Do sr. Moisés Elias, presidente da Câmara de Caturama:

"A Câmara Municipal de Caturama tem a honra de apresentar a v. exc. os seus sinceros agradecimentos pela autorização para funcionamento da Escola Normal Municipal, tornando uma realidade velha aspiração do povo de Caturama. Atenciosas saudações."

Do sr. Moisés Elias, presidente da Câmara de Caturama:

"A Câmara Municipal de Caturama tem a honra de apresentar a v. exc. os seus sinceros agradecimentos pela autorização para funcionamento da Escola Normal Municipal, tornando uma realidade velha aspiração do povo de Caturama. Atenciosas saudações."

Do sr. Moisés Elias, presidente da Câmara de Caturama:

"A Câmara Municipal de Caturama tem a honra de apresentar a v. exc. os seus sinceros agradecimentos pela autorização para funcionamento da Escola Normal Municipal, tornando uma realidade velha aspiração do povo de Caturama. Atenciosas saudações."

Do sr. Moisés Elias, presidente da Câmara de Caturama:

"A Câmara Municipal de Caturama tem a honra de apresentar a v. exc. os seus sinceros agradecimentos pela autorização para funcionamento da Escola Normal Municipal, tornando uma realidade velha aspiração do povo de Caturama. Atenciosas saudações."

Do sr. Moisés Elias, presidente da Câmara de Caturama:

"A Câmara Municipal de Caturama tem a honra de apresentar a v. exc. os seus sinceros agradecimentos pela autorização para funcionamento da Escola Normal Municipal, tornando uma realidade velha aspiração do povo de Caturama. Atenciosas saudações."

Do sr. Moisés Elias, presidente da Câmara de Caturama:

"A Câmara Municipal de Caturama tem a honra de apresentar a v. exc. os seus sinceros agradecimentos pela autorização para funcionamento da Escola Normal Municipal, tornando uma realidade velha aspiração do povo de Caturama. Atenciosas saudações."

Do sr. Moisés Elias, presidente da Câmara de Caturama:

"A Câmara Municipal de Caturama tem a honra de apresentar a v. exc. os seus sinceros agradecimentos pela autorização para funcionamento da Escola Normal Municipal, tornando uma realidade velha aspiração do povo de Caturama. Atenciosas saudações."

Do sr. Moisés Elias, presidente da Câmara de Caturama:

"A Câmara Municipal de Caturama tem a honra de apresentar a v. exc. os seus sinceros agradecimentos pela autorização para funcionamento da Escola Normal Municipal, tornando uma realidade velha aspiração do povo de Caturama. Atenciosas saudações."

Do sr. Moisés Elias, presidente da Câmara de Caturama:

"A Câmara Municipal de Caturama tem a honra de apresentar a v. exc. os seus sinceros agradecimentos pela autorização para funcionamento da Escola Normal Municipal, tornando uma realidade velha aspiração do povo de Caturama. Atenciosas saudações."

A LIGA ELEITORAL CATOLICA E O PROXIMO PLEITO ELEITORAL

"Ninguém pode ser, ao mesmo tempo católico e comunista, ou católico e socialista" — Candidatos que devem ser votados pelo eleitorado católico

Da Liga Eleitoral Católica recebemos o seguinte comunicado ao eleitorado paulistano:

"Qualquer que sejam os pleitos eleitorais se ferirem, cabe à Liga Eleitoral Católica, estar presente aos mesmos, não só para alertar a consciência dos católicos quanto à observância do dever cívico e religioso de votar, como também para lhes facilitar, na medida do possível, o cumprimento da obrigação de votar bem."

L. E. C. é um órgão oficial, como, mais uma vez, acaba de afirmar a Autoridade Arquidiocesana em edital publicado. Logo, não tem quaisquer ligações partidárias. Não empresta o seu apoio a nenhum partido, legenda ou candidato, nem lhes manifesta preferência ou simpatia. Porque, de igual forma, a Igreja não tem candidato, nem legenda, nem partido.

E' verdade que, em determinadas condições históricas, pode tornar-se uma obrigação de consciência, para os católicos, apoiar uma situação, partido ou candidato. Foi o que aconteceu, por exemplo, na Itália, em face de graves circunstâncias do pós-guerra. O perigo objetivo, imediato, real, de uma vitória comunista nas urnas, levou o eleitorado católico àquela atitude, para conjurar a tragédia iminente.

Tal panorama, entretanto, não é o do Brasil, onde o perigo comunista se manifesta de modo diverso. Assim, a consciência católica, não se impõe o agrupamento em torno de uma só legenda, ou partido.

Todavia, não devemos subestimar a relevância do pleito de 22 de março que, embora de âmbito municipal, decidirá dos destinos da Prefeitura de São Paulo.

NOTAS DE ARTE

RECADO

Itaíthy Feitosa Martins nasceu em Botucatu. Trouxe um sinal de nascença, a pintura. Ha dez anos, ele trabalhava numa agência jornalística, junto a redação de "O Dia", quando se tornou jornalista. Foi o primeiro a ser contratado pela agência. Foi o primeiro a ser contratado pela agência. Foi o primeiro a ser contratado pela agência.

apreciar os predicados, a capacidade técnica e idoneidade dos candidatos para o exercício das funções específicas do cargo a que se candidataram;

— estimar as qualidades morais, o procedimento na vida particular, familiar e profissional desses mesmos candidatos.

Feito o confronto, o eleitor consciencioso dará o seu voto ao candidato vencedor nesse cotejo. A este julgamento, porém, só deverão concorrer aqueles que tenham satisfeito a condição, preliminar e indispensável, da assinatura espontânea do compromisso de honra de pugnar pelas reivindicações cristãs e democráticas do eleitorado católico.

Esse compromisso é um índice valiosíssimo de apreciação, mas não é o único. A L. E. C. não se substitui à consciência do eleitor. Antes o estimula a considerar, como acima se disse, a personalidade de cada candidato, a fim de melhor julgar da sinceridade de suas atitudes e compromissos eleitorais.

Até a presente data, assumiram o compromisso de pugnar pelas reivindicações cristãs e democráticas do eleitorado católico, os seguintes candidatos:

Para Prefeito

Francisco Antonio Cardoso — da Coligação de Partidos.

Janio Quadros — do Partido Democrata Cristão.

Para Vice-Prefeito

Fernando Nobre Filho — da Coligação de Partidos.

Porfirio da Paz — do Partido Democrata Cristão.

São Paulo, 13 de Março de 1953.

A Junta Estadual da L. E. C.:
Fábio de Aguiar Goulart.
Paulo Sawaya.
Oswaldo Leite de Moraes.
Odorico Machado de Souza".

União da Mocidade Espirita

A União da Mocidade Espirita de São Paulo fará realizar hoje, às 20.30 horas, na sede da Federação Espirita, a Rua Maria Paula, 158, uma reunião litero-doutrinária, durante a qual usará da palavra o sr. Heitor S. Cardoso. A parte artística estará a cargo do maestro Alberto Giraldi.

EXAMES DE RADIO-TELEGRAFISTAS

Achante abortas, na Escola de Aperfeiçoamento do D.C.T., as inscrições para obtenção de certificado de radiotelegrafista, que serão encerradas no dia 18. Atende-se, na mesma escola, ao horário das 9 às 11 horas.

EXAMES DE RADIO-TELEGRAFISTAS

Achante abortas, na Escola de Aperfeiçoamento do D.C.T., as inscrições para obtenção de certificado de radiotelegrafista, que serão encerradas no dia 18. Atende-se, na mesma escola, ao horário das 9 às 11 horas.

EXAMES DE RADIO-TELEGRAFISTAS

Achante abortas, na Escola de Aperfeiçoamento do D.C.T., as inscrições para obtenção de certificado de radiotelegrafista, que serão encerradas no dia 18. Atende-se, na mesma escola, ao horário das 9 às 11 horas.

EXAMES DE RADIO-TELEGRAFISTAS

Achante abortas, na Escola de Aperfeiçoamento do D.C.T., as inscrições para obtenção de certificado de radiotelegrafista, que serão encerradas no dia 18. Atende-se, na mesma escola, ao horário das 9 às 11 horas.

EXAMES DE RADIO-TELEGRAFISTAS

Achante abortas, na Escola de Aperfeiçoamento do D.C.T., as inscrições para obtenção de certificado de radiotelegrafista, que serão encerradas no dia 18. Atende-se, na mesma escola, ao horário das 9 às 11 horas.

EXAMES DE RADIO-TELEGRAFISTAS

Achante abortas, na Escola de Aperfeiçoamento do D.C.T., as inscrições para obtenção de certificado de radiotelegrafista, que serão encerradas no dia 18. Atende-se, na mesma escola, ao horário das 9 às 11 horas.

EXAMES DE RADIO-TELEGRAFISTAS

Achante abortas, na Escola de Aperfeiçoamento do D.C.T., as inscrições para obtenção de certificado de radiotelegrafista, que serão encerradas no dia 18. Atende-se, na mesma escola, ao horário das 9 às 11 horas.

EXAMES DE RADIO-TELEGRAFISTAS

Achante abortas, na Escola de Aperfeiçoamento do D.C.T., as inscrições para obtenção de certificado de radiotelegrafista, que serão encerradas no dia 18. Atende-se, na mesma escola, ao horário das 9 às 11 horas.

EXAMES DE RADIO-TELEGRAFISTAS

Achante abortas, na Escola de Aperfeiçoamento do D.C.T., as inscrições para obtenção de certificado de radiotelegrafista, que serão encerradas no dia 18. Atende-se, na mesma escola, ao horário das 9 às 11 horas.

CORREIO AÉREO

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Conforme decreto publicado no "Diário Oficial", foram transferidos para a reserva remunerada os suboficiais Rafael Monteiro e João Tavares.

O sr. diretor geral do pessoal da aeronáutica concedeu remuneração aos sargentos Alton, Ornuo Gomes da Silva e Nestor Francisco da Cunha. Classificou os seguintes oficiais: na Policlínica de Aeronáutica de São Paulo, os 1.ºs ten. med. Alípio Otaviano de Sousa Páez e Walter Cardoso Rosal; no Curso de Oficiais Especialistas, cap. av. Flavio de Sousa Vilas; 1.ºs ten. med. Norberto Pereira Lopes e Claudio Manoel de Siqueira; na Base Aérea de São Paulo, 1.º ten. med. Raul Muller de Oliveira Dias e 1.º ten. I. Ayr. Nilson Greco de Albuquerque; no Parque de Aeronáutica de São Paulo, cap. I. Ayr. Renato da Gama e Sousa, 1.ºs ten. I. Ayr. Benedito José Barauna, Celio Magalhães Couto e 2.º ten. I. Ayr. Alcides de Almeida; na Q. G. da 4.ª Zona Aérea, cap. I. Ayr. Amândio Ribeiro de Magalhães; no Destacamento de Base Aérea de Florianópolis, 1.º ten. I. Ayr. Heleto Chavadin Esteres; no Destacamento de Base Aérea de Campo Grande, 1.º ten. I. Ayr. José Carlos de Sousa Ramos; na Escola de Especialistas de Aeronáutica, 1.ºs ten. I. Ayr. Roberto Faria Paiva e Edilberto Bachelar Costa. Transferiu os seguintes oficiais para o Centro de Instrução Militar dos Afonsos, cap. med. Mario Ribeiro Vandelieri; para o Parque de Aeronáutica de São Paulo, cap. med. José Ures; para a Base Aérea de Canoas, 2.º ten. I. Ayr. Nelson Pires; para o Hospital de Aeronáutica de Afonsos, 1.º ten. med. Emanuel de Coelho de Sousa; para a Base Aérea de São Paulo, 1.º ten. med. Rubens Barbato Barbosa; para a Escola de Especialistas de Aeronáutica, 1.º ten. farm. Evandro de Oliveira; para a Q. G. da 4.ª Zona Aérea, 1.º ten. I. Ayr. Humberto Lessa de Vasconcelos Filho; para o Depósito de Aeronáutica, 2.º ten. I. Ayr. Humberto Raposo.

Excursão de Semana Santa a Serra Negra

Sob o patrocínio do Movimento "Week-end" Turismo está organizada uma excursão a Serra Negra por ocasião da Semana Santa. Início à Rua Visconde do Rio Branco, Av. Campos Eliseos, tel. 70-2160 das 9 às 12 horas, 36-2238 e 52-4102.

MUSICA

NAIR ISIQUE EM MAIS UM DOS SEUS APRECIADOS CONCERTOS. Esta sendo esboçado o Concerto que será realizado no Teatro Colônia Artística (Pequeno Auditório) pela já consagrada virtuosa do piano Nair Isique, no dia 23 do corrente, às 21 horas.

Este concerto que é patrocinado pelo Departamento Municipal de Cultura será de inteira responsabilidade do jovem artista, não somente na execução, como também na elaboração de um programa no qual figuram peças dos grandes mestres da música, como sejam: MENDELSSOHN, RONDÓ Capriccio, op. 13; MOZART, Sonata Patética, op. 13; Grieg, Nocturno, op. 9, n. 1; Etude, op. 10, n. 5; Prélude, op. 28, n. 24; Valse, op. 64, n. 1; Ballade, op. 23.

Para esta noite de arte os interessados já se encontram na bilheteria do Teatro de Cultura Artística. Os ingressos são de 500 e 1.000 cruzeiros. Realizará-se às 9.30 horas no moderno auditório da Sala Schwartzmann, a consumada audição domical "Frequentes Virtuosos".

Francisco Antonio Cardoso — da Coligação de Partidos.

Janio Quadros — do Partido Democrata Cristão.

Para Vice-Prefeito

Fernando Nobre Filho — da Coligação de Partidos.

Porfirio da Paz — do Partido Democrata Cristão.

São Paulo, 13 de Março de 1953.

A Junta Estadual da L. E. C.:
Fábio de Aguiar Goulart.
Paulo Sawaya.
Oswaldo Leite de Moraes.
Odorico Machado de Souza".

União da Mocidade Espirita

A União da Mocidade Espirita de São Paulo fará realizar hoje, às 20.30 horas, na sede da Federação Espirita, a Rua Maria Paula, 158, uma reunião litero-doutrinária, durante a qual usará da palavra o sr. Heitor S. Cardoso. A parte artística estará a cargo do maestro Alberto Giraldi.

EXAMES DE RADIO-TELEGRAFISTAS

Achante abortas, na Escola de Aperfeiçoamento do D.C.T., as inscrições para obtenção de certificado de radiotelegrafista, que serão encerradas no dia 18. Atende-se, na mesma escola, ao horário das 9 às 11 horas.

EXAMES DE RADIO-TELEGRAFISTAS

Achante abortas, na Escola de Aperfeiçoamento do D.C.T., as inscrições para obtenção de certificado de radiotelegrafista, que serão encerradas no dia 18. Atende-se, na mesma escola, ao horário das 9 às 11 horas.

EXAMES DE RADIO-TELEGRAFISTAS

Achante abortas, na Escola de Aperfeiçoamento do D.C.T., as inscrições para obtenção de certificado de radiotelegrafista, que serão encerradas no dia 18. Atende-se, na mesma escola, ao horário das 9 às 11 horas.

EXAMES DE RADIO-TELEGRAFISTAS

Achante abortas, na Escola de Aperfeiçoamento do D.C.T., as inscrições para obtenção de certificado de radiotelegrafista, que serão encerradas no dia 18. Atende-se, na mesma escola, ao horário das 9 às 11 horas.

EXAMES DE RADIO-TELEGRAFISTAS

Achante abortas, na Escola de Aperfeiçoamento do D.C.T., as inscrições para obtenção de certificado de radiotelegrafista, que serão encerradas no dia 18. Atende-se, na mesma escola, ao horário das 9 às 11 horas.

EXAMES DE RADIO-TELEGRAFISTAS

Achante abortas, na Escola de Aperfeiçoamento do D.C.T., as inscrições para obtenção de certificado de radiotelegrafista, que serão encerradas no dia 18. Atende-se, na mesma escola, ao horário das 9 às 11 horas.

EXAMES DE RADIO-TELEGRAFISTAS

Achante abortas, na Escola de Aperfeiçoamento do D.C.T., as inscrições para obtenção de certificado de radiotelegrafista, que serão encerradas no dia 18. Atende-se, na mesma escola, ao horário das 9 às 11 horas.

EXAMES DE RADIO-TELEGRAFISTAS

Achante abortas, na Escola de Aperfeiçoamento do D.C.T., as inscrições para obtenção de certificado de radiotelegrafista, que serão encerradas no dia 18. Atende-se, na mesma escola, ao horário das 9 às 11 horas.

EXAMES DE RADIO-TELEGRAFISTAS

Achante abortas, na Escola de Aperfeiçoamento do D.C.T., as inscrições para obtenção de certificado de radiotelegrafista, que serão encerradas no dia 18. Atende-se, na mesma escola, ao horário das 9 às 11 horas.

EXAMES DE RADIO-TELEGRAFISTAS

Achante abortas, na Escola de Aperfeiçoamento do D.C.T., as inscrições para obtenção de certificado de radiotelegrafista, que serão encerradas no dia 18. Atende-se, na mesma escola, ao horário das 9 às 11 horas.

EXAMES DE RADIO-TELEGRAFISTAS

Achante abortas, na Escola de Aperfeiçoamento do D.C.T., as inscrições para obtenção de certificado de radiotelegrafista, que serão encerradas no dia 18. Atende-se, na mesma escola, ao horário das 9 às 11 horas.

EXAMES DE RADIO-TELEGRAFISTAS

Achante abortas, na Escola de Aperfeiçoamento do D.C.T., as inscrições para obtenção de certificado de radiotelegrafista, que serão encerradas no dia 18. Atende-se, na mesma escola, ao horário das 9 às 11 horas.

Formula literaria de ontem e de hoje

HERNANI DONATO

Não seremos nós quem pretendam discutir o valor da produção literaria da época com aquela do passado, da seculo anterior mais precisamente. Se é exato que o romance e a poesia dos nossos dias traz o selo de um imediatismo que não lhe assegura nem de longe a aplicação do tempo em mérito da valorização — tal como ocorre com os vinhos e os violinos, não é menos correto considerar que nenhum período pode ser um aceitavel juiz de si mesmo.

Não seremos nós, mas há em grande numero os sebastianistas do modo de pensar e viver que dilatou extraordinariamente o numero de autores e de obras que hoje são forçosamente citados em todas as antologias e livros de texto para ginasios. Recentemente, em Paris, um jovem critico julgou descobrir uma das razões ou a razão principal desse encontro. Tudo estaria em que o escritor de antanho não escrevia de madrugada, sobre os joelhos, entre o trepidar de bondes em disparada ou no intervalo entre um e outro chamado telefonico da repartição ou do escritorio. Havia com os antigos o que se poderia chamar de "paramentação". Isto é, um processo minucioso, um rito propiciatorio durante o qual o autor punha-se em estado de receber a visita das musas. Há citações para corroborar a tese: BALZAC somente sentava-se para escrever metido num habito de frade dominicano, calçando chinelos de marroquin vermelho, cinturado apertadamente com uma corrente fina da qual pendiam uma bengala, uma faca e uma tesoura de ouro. Mania? Talvez, mas a argumentação a seu favor está em que realmente a produção de alto valor literario é coisa fora do comum e, consequentemente, que não se alcança com a escada solida mas curta do senso comum.

De TOLSTOI sabe-se que no melhor de sua dupla carreira: senhor rural e romancista tecendo, mandava esculpir em madeira a figura das personagens: o "pope", o soldado, a camponesa, etc., e como se fora um enxadrista a mover peças num tabuleiro, conduzia a passeio por uma grande prancha intitulada como a historia que escrevia no momento, as personagens que em seguida tratava no papel.

Havia tempo para isso. Hoje a vida tem solicitações impetuosas. O escritor precisa ser tradutor a tempo integral, ou funcionario publico, ou jornalista para obter da folha de pagamento mensal e intalivel o que, de certo muito remotamente lhe viria dos envelopes das editoras. E o boêmio que vivia de golpes e de empréstimos porque era um "espírito brilhante" é especie extinta: O sepultamento da boemia foi triste, mas aconteceu realmente. Agora, a ordem não é mais viver em borracheiras e sem trabalho, porque se é genio. A formula mais comum do genio moderno foi dada por um industrial: "é trabalho mais paciência".

VARIAS

— Jesus Lara, o maior nome do moderno romance brasileiro e que o publico leitor do seu emocionante "Surumi", acaba de publicar um novo livro-depoimento sobre a vida do indio quichua: "Analuka".

— O valor dos nomes estrangeiros e inventados na poesia moderna será o assunto a ser abordado por José Geraldo Vieira na conferencia que pronunciará na proxima sexta-feira no auditorio da Biblioteca Municipal. A palestra fará parte do curso de poetica que vem sendo ali ministrado pelo Clube de Poesia em colaboração com o Departamento de Cultura da Prefeitura.

— Salu e nos foi gentilmente remetida o numero 17 da revista "Sul", editada em Florianopolis por um grupo de idealistas locais. Oferece paginas de boa matéria, contendo entrevistas, contos, poesias, critica de livros, cinema, teatro, etc. "Sul" surgiu ao lado de quase uma dezena de revistas

que em determinada época explodiram em todo o país para divulgação de problemas e realizações literarias. E' agora uma das poucas que aguentaram o combate. Por isso saudamos com especial carinho o aparecimento de um novo numero.

— "A Ponte", volume assinado por Antonio Paladino e contendo diversos trabalhos em prosa e verso é o mais recente lançamento do grupo editorial reunido em torno da revista "Sul". A capa foi desenhada por Hugo Mund Jr., enquanto Salim Miguel escreveu a introdução e Eglê Malheiros compôs especialmente para o volume um delicado poema.

— "Caicara", a vitoriosa revista da cidade de Marília, também regularizou sua vida e está saindo com precisão satisfatória. O seu diretor, Flavio Samperi, está anunciando também no ultimo numero da publicação, que o grupo da mesma vai fundar na cidade um Clube de Cinema.

PALACETE PRATES

Continuará a chamar-se Francisco Matarazzo a antiga avenida Agua Branca

REJEITADO O PROJETO QUE RESTABELECE A DENOMINAÇÃO ANTERIOR — ASSUNTOS DA SESSÃO DE ONTEM — VARIAS

Sob a presidência do sr. Horacio Berinck Cardoso, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O primeiro orador do expediente foi o sr. Cesar de Arruda Castanho, que afirmou estarem as carrocinhas para a venda de frutas no centro da cidade e nos bairros a serviço da candidatura Francisco Antonio Cardoso. Acrescentou que a prefeitura tolera a permanência dessas carrocinhas em locais de intenso trafego, prejudicando o movimento de veículos, porque as mesmas ostentam cartazes do candidato interpartidário. Concluiu declarando que esses veículos sujam a cidade e serão retirados, segundo informações que recebeu, depois das eleições do dia 22. O orador também protestou contra irregularidades que vêm sendo praticadas no bairro da Lapa pelo ex-vereador Manuel Cristiano, que, na qualidade de lançador municipal, abusa de sua função, chegando a ponto de ser o proprio juiz nos lançamentos absurdos que vem fazendo no bairro.

RADIAL NORTE

O sr. Geraldo Silveira Bueno encaminhou requerimento de informações ao Executivo em que indaga por que não foi iniciada a construção da Radial Norte, para o qual já foram votadas as necessárias verbas pela edilidade. O sr. William Salem pleiteou melhoramentos para o distrito de Perus e apresentou projeto de lei que torna obrigatória a instalação de geradores de eletricidade em hospitais e casas de saúde.

CONTRA A C. M. T. C.

O sr. William Salem também justificou projeto de lei que apresentara há dias e que propõe o auxílio anual de 50 milhões de cruzeiros à C. M. T. C. O sr. Bruno Filho, orador seguinte, manifestou-se contra esse projeto, afirmando que aquela concessionária já recebe mensalmente da Prefeitura a quantia mensal de 5 milhões de cruzeiros legalmente, sem qualquer possibilidade de melhorar a transporte coletivo. A requerimento do sr. Silveira Bueno foi constituída uma comissão de vereadores com a incumbência de visitar o vereador Benedito Quintino da Silva, que se encontra doente, acamado. Pelo sr. Romero Silva foi apresentado projeto de lei que autoriza a Prefeitura a construir um parque infantil na Agua Rasa.

CALÇAMENTO

Pelo vereador Leoncio Ferraz foi apresentada indicação no sentido de que a Prefeitura mande reparar com urgência o leito caracolado da rua Amílcar, na Vila Mazzeli. Pela sra. Ana Lamberga Zeglio foi encaminhada indicação as autoridades competentes para que seja criado um posto policial na Cidade Patriarca.

OUTRAS INDICAÇÕES

O sr. Fernando Scalamarand Junior encaminhou indicação ao Executivo em que recomenda a oficialização das ruas Inhambuí,

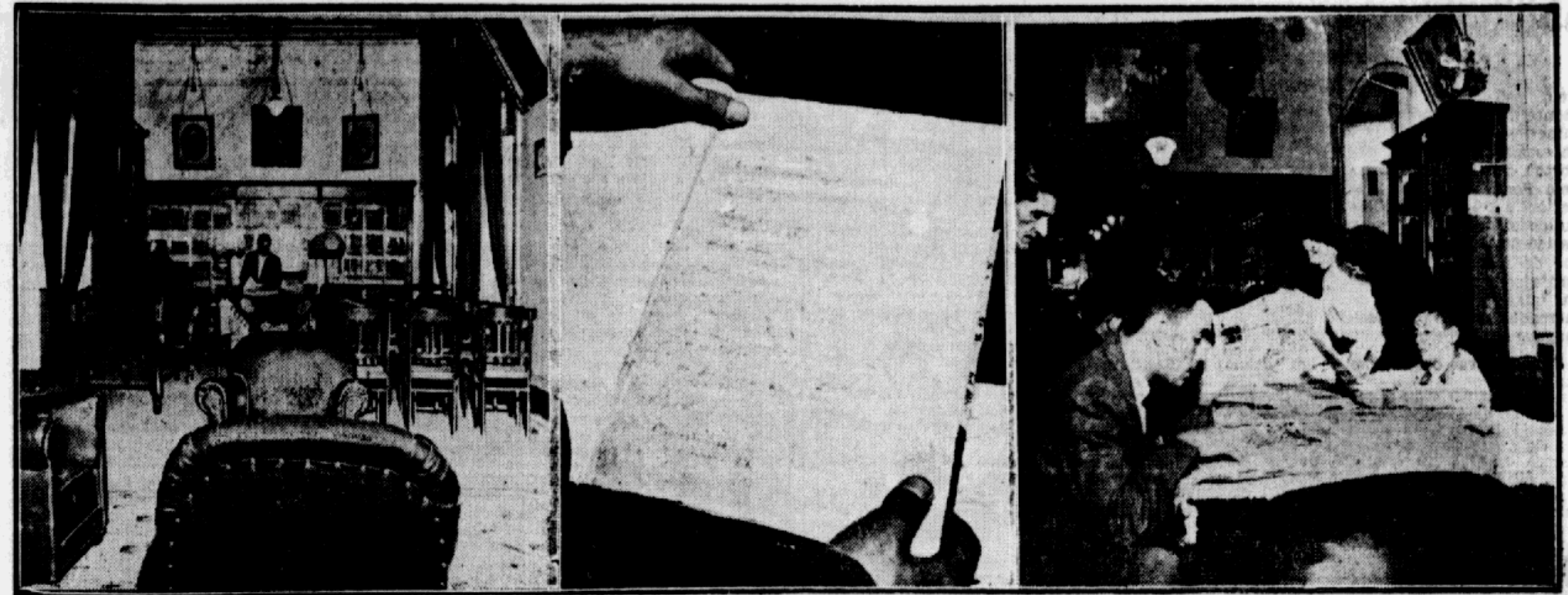
no Indianópolis e Alcindo Guanabara, na Vila Dedeira. O sr. José Domingos Ruiz apresentou projeto de lei que dá o nome de Bento Rehder à atual travessa Buri.

ORDEN DO DIA

Na ordem do dia, logrou aprovação, em segunda discussão, o projeto de lei que regulamenta as construções na al. Franca. Foram rejeitados a seguir o projeto de lei que autorizava a criação de cinco cargos de "Metrologistas" padrão "I", a serem preenchidos pelos atuais auxiliares de metrologistas, padrão "H" e o que autorizava a concessão de uma subvênção à Federação Paulista de Voleibol. Foi acolhido em primeira discussão o projeto de lei que manda dar outro nome à praça dos Expedicionários, no Butantã, por já existir praça com o mesmo nome em outro bairro da cidade.

MUDANÇA DO NOME DA AV. MATARAZZO

A seguir, passou a ser debatido em primeira discussão o projeto de lei do sr. Benedito Rocha, que autoriza a Prefeitura a restabelecer o nome de Agua Branca para a atual av. Conde Francisco Matarazzo, dando este nome a uma das ruas a ser oficializada. Em favor do projeto falaram os srs. André Franco Montoro e José de Moura, sendo que este, na ausência justificada do líder republicano, sr. João Sampaio, leu o parecer contrário da Comissão de Justiça, com voto vencido do sr. João Sampaio. Contra a aprovação, manifestaram-se os srs. Alberto Melega, O sr. André Franco Montoro declarou que os que eram contra o projeto não deviam observar o caráter pessoal do mesmo, mas atentar para o fato de que a denominação de Agua Branca é tradicional e lembrou denominações de ruas que sofreram mudança e que o povo, como no caso da av. Agua Branca, não aceitou. Acrescentou que, em



Amplas e confortáveis são as salas de leitura. Ao centro, uma das relíquias do "Gabinete de Leitura Sorocabano" é a ata de fundação, assinada por Maylasky. A direita, velhos e moços costumam ler no "Gabinete".

UM EXEMPLO O "GABINETE DE LEITURA SOROCABANO"

A HISTORIA DA CIDADE ESTA' ESCRITA NOS SEUS JORNAIS

DESDE 1867 A POPULAÇÃO DE SOROCABA PODE LER SOSSEGADAMENTE ENTRE AS PAREDES DO VETUSTO CASARÃO — UMA CONVERSA COM O BIBLIOTECARIO LUIZINHO NA CASA FUNDADA PELO ENG. MAYLASKY

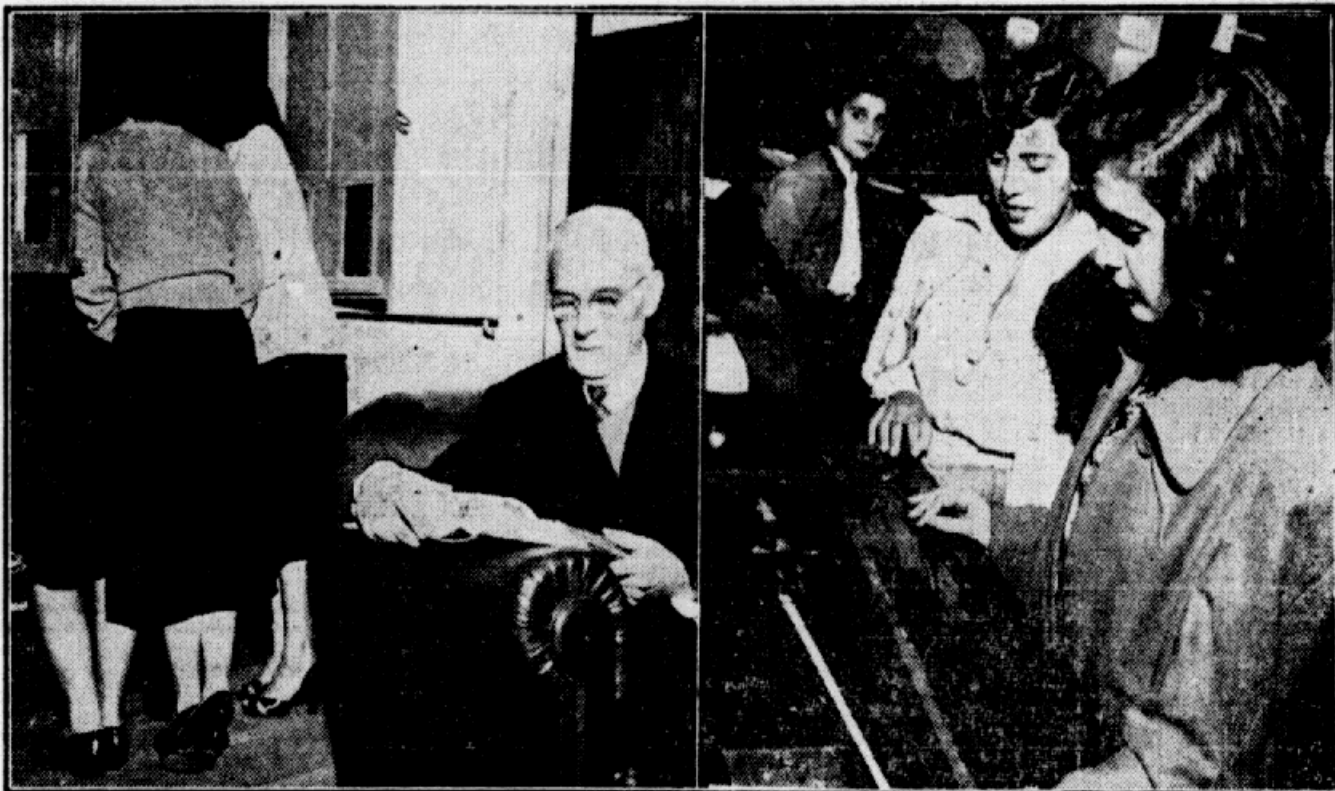
E' um velho casarão. Quadrado, a patina da velhice já lambou suas paredes. Aos domingos, costuma apresentar um aspecto diferente porque moças garridas enfeitam suas janelas, contemplando o movimento da praça Coronel Fernando Prestes. Esse casarão, sabem-no todos, é o "Gabinete de Leitura Sorocabano", o mais antigo do país, fundado por Maylasky.

Escreveu Ibiapaba Martins

ky, o criador da Estrada de Ferro Sorocabana. E' frequentado por mais de mil pessoas, jovens, velhos, mulheres, homens, ricos, pobres. E como todos os gabinetes de leitura possui também o seu bibliotecario na pessoa de um cidadão com o nome de Luizinho, o inimigo das traças.

LIVROS VELHOS E VISITANTES ILUSTRES

Exemplo aos salões de leitura do interior do país, o "Gabinete de Leitura Sorocabano" guarda preciosidades historicas. Pode-se dizer que a propria Historia da cidade está escrita em seus jornais, velhos passquins que contam o tempo que passa. Luizinho, o bibliotecario que conhece as preferencias de todos os



O velho frequentador, trinta anos de assiduidade, pouco se incomoda com as jovens que à janela contemplan o movimento da rua. Ao lado duas jovens professoras contemplam as relíquias do gabinete.

leitores, contou-nos que a instituição vem do ano de 1867, quando o engenheiro Maylasky resolveu promover o encontro diário das pessoas alfabetizadas de Sorocaba num local ameno. Foi o proprio Luizinho aliás quem nos mostrou a ata de fundação da instituição num livro velho como nenhuma pessoa da cidade.

duas. Num português arrevezado de quem não aprendeu bem a lingua adotiva, o engenheiro rabiscou: "Servirá este livro para as atas das reuniões do Gabinete de Leitura Sorocabano, suas paginas são todas numeradas e rubricadas com a minha rubrica L. M. Maylasky e no fim

leva o enserramento. Sorocaba. 20 de janeiro de 1867. (a) L. M. Maylasky". Pois bem, depois disso, muita gente ilustre passou pela velha cidade operaria e os jornais locais ocuparam suas colunas com noticiário sobre o imperador e suas ricas comitivas. Ainda hoje, os jornais sorocabanos ocupam quatro enormes salas cheias de estantes. Encadernações massudas, enfileiradas nos 4 salões, conservam a Historia escrita em lingua de forma. Alguns jornais datam de 1852 e apresentam anúncios de venda e compra de escravos, tal e qual os de agora, quando anunciam empregos e salas para alugar. A assinatura de "O Defensor" custava \$200 por ano. A biblioteca possui mais de 15.000 volumes, alguns valiosíssimos como uma edição de George Sand, datada de 1848 ou a do "Repertorio das Ordenações do Reino", de 1786. Há mais de vinte mil retiradas de livros por ano

pois os leitores têm o direito de leva-los para casa.

O EXEMPLO

Também há quadros e retratos celebres no "Gabinete de Leitura Sorocabano". Numa sala, um quadro antigo mostra Pedro II quando visitava Ipanema; noutro aparece a princesa Isabel; noutro ainda Maylasky. Os acontecimentos locais também foram fixados por objetivos das tetras de colecionadores de autografos ficariam maravilhosos diante do numero de assinaturas celebres, apostas no livro de visitas riscado até pelo Imperador Pedro II. Enfim, o "Gabinete", moldando placidamente entre as chaminés da cidade industrial, é bem um exemplo as cidades do interior, a propria capital do Estado com seu relativamente diminuto numero de bibliotecas. Gerações inteiras de operarios, comerciantes e industriarios conheceram seus salões e, neles, o prazer e a utilidade da leitura.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Também ontem não houve "quorum"

APENAS QUINZE DEPUTADOS RESPONDERAM A CHAMADA — INSTALA-SE HOJE A ASSEMBLÉIA, SOLENEMENTE — NOTAS

Mais uma vez deixou a Assembléia Legislativa a realizar ontem a sua sessão preparatoria, destinada à eleição da Mesa que deverá presidir os seus trabalhos.

As 14 horas, precisamente, o presidente Asdrubal da Cunha esclareceu ao plenário que, nos termos do Regimento Interno, iria mandar proceder à chamada dos parlamentares. Na ausência dos secretarios, convidou os deputados Janio Quadros e Porfirio da Paz a procederem a uma verificação de presença.

Responderam à chamada apenas os srs. Alfredo Farhat, Alípio Corrêa Neto, Sales Filho, Araripe Serpa, Cid Franco, Janio Quadros, Porfirio da Paz, Lino de Matos, Juve-

nal Sayon, Fernandes Bertola, Ornelas de Barros, Valentim Amaral, Wladimir de Toledo Piza, os quais, somados ao presidente, perfaziam o numero de 15 deputados. A lista da portaria, contudo, acusava a presença no Palacio Nove de Julho de 30 parlamentares. Dada a ausência do "quorum", o presidente declarou encerrados os trabalhos, convocando nova sessão para hoje, a qual será solene e destinada à instalação da Assembléia. Por essa ocasião será lida a mensagem do Executivo paulista. Segunda-feira, ainda nos termos da convocação, os legisladores deverão reunir-se em sessão previa para a eleição da Mesa: Segundo um esquema politico já assente, não haverá numero.

Inscrição para os Premios IDORT

Na sede do IDORT, à rua Formosa, 50, estão abertas as inscrições para os Premios IDORT de 1952. Instituídos em caráter permanente em 1948, os Premios IDORT são conferidos, anualmente, a pessoas vivas ou entidades que mais se tenham distinguido no campo da Racionalização do Trabalho no Brasil, num dos seguintes setores de atividade da Indústria Paulista: operários e técnicos selecionados na Itália, onde foram submetidos a provas de capacidade funcional. São as seguintes as categorias: — Ajustadores mecânicos, carpinteiros, escanadores, eletricitas, instaladores, freadores, lanterneiros, marceneiros, mecânicos de manutenção, mecânicos de motores de explosão, mecânicos navais, pedreiros, soldadores, soldadores, torneiros, torcionistas.

Técnicos e operários italianos para a indústria de São Paulo

O Centro e a Federação das Indústrias receberam comunicado do Departamento de Imigração e Colonização de que estão à disposição da indústria paulista operários e técnicos selecionados na Itália, onde foram submetidos a provas de capacidade funcional. São as seguintes as categorias: — Ajustadores mecânicos, carpinteiros, escanadores, eletricitas, instaladores, freadores, lanterneiros, marceneiros, mecânicos de manutenção, mecânicos de motores de explosão, mecânicos navais, pedreiros, soldadores, soldadores, torneiros, torcionistas.

Reunião da Comissão de Mão de Obra

Realiza-se depois de amanhã, a primeira reunião do corrente ano da Comissão de Mão de Obra da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio. A reunião em apreço se efetuará no local de costume, devendo ter início às 17.30 horas. Da ordem do dia constam diversos assuntos de importância que deverão ser apreciados e debatidos pelo plenário.

Festival artistico

Realiza-se amanhã, às 15 horas, promovido pela União da Mocidade Espirita de São Paulo, no salão de festas do Circulo Esportivo da Comunhão do Pensamento, a praça Almeida Junior, 109 (antigo largo São Paulo), um festival artistico.

ESTA DOENTE! — DESANIMADO!

A Dra. L. Galhardo, ex-médica do Centro Espirita Luz, Caridade e Amor, atende à consulta: Novo endereço: Avenida N. S. de Copacabana, 540 Apto. 702 — Rio de Janeiro — Consultas Cr. \$ 30,00.

DELEGACIA FISCAL

Deve comparecer à Delegacia Fiscal, Turma de Comunicações, à av. Ipiranga, 1203, d. Angelina dos Reis Pavao, viúva do aposentado João dos Reis Pavao.

I Curso de Planejamento de Hospitais

Comunicamos-nos: "O Departamento de São Paulo, do Instituto de Arquitetos do Brasil, com o intuito de divulgar e debater as mais modernas conquistas no campo da construção hospitalar, realizará, nesta capital, de 13 a 18 de abril, o I Curso de Planejamento de Hospitais. Trata-se de curso rápido e intensivo, para o qual são convidados arquitetos, médicos, engenheiros, estudantes universitários, enfermeiros e industriais ligados ao assunto. O corpo docente do curso se comporá de 40 dos mais representativos elementos do nosso campo hospitalar. As diferentes matérias serão ministradas por consultores, arquitetos, médicos, engenheiros, administradores, enfermeiros e técnicos com conhecimentos atualizados e especializados no assunto. Aos alunos com frequência integral será conferido um certificado. Para os estudantes universitários será apresentado um problema sobre assuntos hospitalares, com prêmios as melhores soluções. Os pedidos de inscrição e informações devem ser feitos ao arquiteto Jacob B. Karmen, no Instituto de Arquitetos do Brasil, à rua Benito Freitas, 366."

Marcos Gasparian é o novo presidente

Presidida pelo sr. Francisco Garcia Bastos e secretariada pelo sr. Afonso Vidal, realizou-se ontem mais uma reunião-almoço do Rotary Club de São Paulo. Compareceram 182 socios da capital, 43 rotarianos visitantes e 22 convidados. Após as apresentações habituais dos rotarianos visitantes e convidados presentes, feitas pelo sr. José Salvador Julianelli, diretor do protocolo, o presidente Garcia Bastos anunciou a presença de uma delegação do Rotary Clube de São Vicente, o qual, proxima-mente, deverá receber sua carta de admisión em Rotary Internacional. Foi anunciado ainda que o sr. Francisco de Barros Pires, do Rotary Clube de Marília, é o candidato a governador do Distrito 122. De acordo com os estatutos, o presidente da entidade transformou a reunião em assembleia anual, realizando-se então as eleições para renovação do conselho diretor, que administrará o clube durante o periodo 1953-54. Terminada a votação e recolhidas as ctuldas, foi designada uma comissão que, em sala separada, presidirá o trabalho de apuração.

RESULTADO DO PLEITO

Minutos após, eram aclamados os candidatos eleitos e conhecida a constituição do novo conselho diretor: — presidente, Marcos Gasparian; 1.º vice-presidente, Paulo Aires; 2.º vice-presidente, Donald McQuillen; 1.º secretario, Geraldo Q. Barbosa; 2.º secretario, Hernani Lopes; 2.º tesoureiro, Angelo Rinaldi; diretor de protocolo, José Viçetas Jr.; diretores sem pasta, Oscar Pereira Machado, José Ermirio de Moraes, Burico Branco Ribeiro e Antonio da Cruz Jr. Ocupando a tribuna, o presidente Garcia Bastos dirigiu uma saudação aos companheiros eleitos, seguido pelo sr. Marcos Gasparian, em breves palavras, exprimiu sua satisfação pela vitória alcançada, asseverando que não pouparia esforços para elevar o nome do Rotary, tornando-o digno de seu passado e de seus antecessores. Como de praxe, ao encerrar-se a reunião, fez-se a entrega do historico brinde do rotariano do clube mais distante — sr. Ricardo Palomba de Godoy Cruz, do Rotary Club de Mendoza, Argentina.

Modificado o selecionado brasileiro para a peleja com o Uruguai

Amanhã à tarde, em Lima, o sensacional confronto — Julinho, Pinga e Zizinho retornarão ao ataque nacional — Mauro e Santos, a zaga para o compromisso com os campeões do mundo — Outros pormenores

O selecionado brasileiro terá difícil compromisso a solver, amanhã à tarde, na capital peruana. Os pupilos de Almoré jogarão com os uruguaios. A refrega entre brasileiros e orientais vem sendo aguardada com invulgar interesse entre os afeitos às lutas, uma vez que a rivalidade entre esses antagonistas já é de conhecimento dos especialistas sul-americanos. Os campeões do mundo jamais se esqueceram da "solada" sofrida quando do embate com os nado-nais, no último continental, efetuado em Santiago. Os brasileiros, por seu turno, depois de terem permitido aos orientais conquistar o título de campeões mundiais no Brasil, não mais incorreram no grave erro de subestimá-los nas demais oportunidades que vêm surgindo para enfrentá-los.

Quer dizer que a lição recebida no último Campeonato do Mundo foi das mais proveitosas. Agora, no sul-americano de Lima, o técnico Almoré, da representação do Brasil, conseguiu inculcar, no espírito de seus pupilos, ideia da responsabilidade que pesa sobre os seus ombros na campanha que vem sendo cumprida na capital peruana. Aliás, os resultados obtidos vêm sendo os melhores. "Goleamos" a Bolívia no prelo de estrela e anteontem superamos facilmente o Equador por 2 a 0. Cumpre notar, ainda, que, no segundo cotejo, não apresentamos a nossa força máxima.

CONCENTRADOS OS BRASILEIROS

Após o embate com os equatorianos, os brasileiros retornaram à concentração, onde se encontram aguardando o momento da pugna com o Uruguai. Conquanto considerem os orientais como adversários perigosos, os compatriotas de Baltazar não escondem de confiança que ali alimentam num resultado satisfatório, amanhã à noite.

Os uriguaos perdem terreno no sul-americano de Lima

O EMPATE DE ANTEONTEM DOS ORIENTAIS DIANTE DOS PARAGUAIOS — SEM EXPRESSÃO A VITÓRIA BRASILEIRA SOBRE OS EQUATORIANOS

LIMA, 13 (U. P.) — Por Luís Vidal Sologuren, correspondente — O Brasil obteve, ontem à noite, a vitória que se esperava sobre o Equador, mas apesar da diferença de dois pontos contra zero ao terminar a partida, os jogadores equatorianos se superaram, na realidade, contendo o envolvimento dos brasileiros.

O primeiro tempo terminou com a diferença mínima; o tento foi marcado pelo ponta direita Claudio, que recebeu muito bem um ajustado passe de Brandãozinho, aos 17 minutos.

Antes do gol, os brasileiros se mantiveram em todo momento no ataque; fizeram exibição de jogo, que remataram sem maior empenho. Depois do tento, tornou-se forte a defesa equatoriana, com o quarto todo recuado, impedindo, apesar da superioridade dos brasileiros, que a contagem subisse.

Na etapa complementar, manteve-se quase a mesma situação; uma das muitas cargas do Brasil foi concluída aos 11 minutos por Ademir, que correu pelo centro do campo, depois de receber a bola do campo, depois de receber a bola gol da partida.

5 POR DIA...

1 — De 1894 a 1900, no Rio fundou-se apenas uma agremiação que, com o correr dos tempos, praticou o futebol. E agremiação de auditos estrangeiros: o "Rio Cricket and Athletic Association". E neste espaço de tempo — de 94 a 1900 — foram fundados em São Paulo nada menos de cinco agremiações que passaram a cultivar o futebol: o São Paulo Athletic, passou jogar futebol em 1894; a A. A. Mackenzie College, em 1898; E. A. Internacional, em 1899; E. C. Germania (hoje E. C. Pinheiros) em 1899 e o C. A. Paulistano, em 1900. Alguns desses clubes desapareceram e outros deixaram de praticar o futebol.

2 — Nos Jogos Olímpicos de 32, em Helsink, da América do Sul, fizeram-se representar o Brasil, o Chile, a Argentina e o Uruguai. A Argentina conseguiu 34 pontos, com uma medalha de ouro, duas de prata e uma de bronze; o Brasil, 22 pontos, com uma medalha de ouro e duas de bronze; os chilenos dezesseis pontos com uma medalha de prata e outra de bronze, por fim os uruguaios com quatorze pontos, com duas medalhas de bronze, com atletas sul-americanos, durante as competições, somente houve incidentes graves (grandes desordens) com os representantes do Uruguai.

3 — Mario Gonzalez, brasileiro, antes de tornar-se campeão argentino de golfe, pela segunda vez, já era conhecido no "golfe internacional", e completamente desconhecido no Brasil — sua pátria.

4 — Max Bauer judeu americano, tornou-se o 14.º campeão mundial de box ao vencer Primo Carnera, italiano. Foi por nocaute no 11.º assalto.

5 — O jogador que na Inglaterra, toma parte na seleção nacional, recebe, como distintivo, um boné. Há jogadores que possuem dezenas e dezenas de bonés. O famoso Billy Wright conseguiu 36 bonés: em 34 partidas defendeu as cores da Inglaterra. — L. S.

Prosseguem as atividades do tiro ao alvo bandeirante

Três competições preparatorias marcadas para este mês — Aprimorando a forma dos panlistas para as provas da taça "Rotary Internacional" — Outros detalhes a respeito

Cumprindo mais uma etapa prevista em seu calendário para o corrente ano a Federação Paulista de Tiro ao Alvo realizará, no corrente mês, três torneios "eficiência" para selecionar as equipes de carabina, pistola livre, silhuetas, as quais deverão ir à Capital Federal disputar a taça "Rotary Internacional".

Naqueles torneios serão observadas as seguintes instruções complementares ao que já se divulgou:

1 — As provas de silhuetas terão início às 14 horas e serão realizadas no Clube de Regatas Tietê;

2 — As provas de pistola livre terão início às 9 horas e serão realizadas à 1.ª e 3.ª na A. D. Floresta e a 2.ª na C. R. Tietê;

3 — As provas de carabina também serão iniciadas às 9 horas simultaneamente com as de pistola livre, sendo a 1.ª e 3.ª realizadas na C. R. Tietê e a 2.ª na A. D. Floresta;

4 — Haverá um troféu para o vencedor de cada torneio, oferecido pelo Tietê, Floresta e Força Pública, oferecendo a Federação medalhas para os 2.º e 3.º classificados.

5 — A classificação será feita pela média obtida considerada as três provas.

As equipes representativas da Federação serão designadas obedecendo os seguintes princípios:

a) — serão constituídas de três atletas em cada modalidade;

b) — serão escalados, em cada modalidade de tiro, aquele que obtiver o melhor resultado individual e os dois que melhores médias tenham conseguido, consideradas as três provas;

c) — no caso de um mesmo atirador estar classificado pelos dois princípios será designado o seguinte na sequência das médias obtidas;

d) — outros atiradores, que tenham obtido em uma das provas deste torneio resultados correspondentes ao índice de veteranos, no mínimo, poderão tomar parte nas disputas da Taça Rotary, concorrendo, entretanto, às despesas por conta dos interessados.

Ficam desde já convocados para as provas "eficiência" os seguintes atiradores:

PISTOLA LIVRE — Pedro Silhuetas, Geraldo Dante Neves, Carlos Cyrillo, cap. Jorge Mesquita de Oliveira, tel. cel. Rubens Teixeira Branco, Pedro M. Aranha Paquess, cap. José Tenorio, Quirino dos Santos, Luiz Guilherme Cordes.

CARABINA — Severino Moreira, João Sobocinski, Antonio Gussman, Milton Sobocinski, Luiz Artur Martins, Hans Goldschmidt, Mario D. Soubhla, Sergio Linn, Armando Braga, Miguel Karmandian.

SILHUETAS — Pedro Simão, Geraldo Dante Neves, tel. cel. Rubens Teixeira Branco, Pedro M. Aranha, cap. Jorge Mesquita de Oliveira, Carlos Cyrillo, Guy Pulgati, Milton Sobocinski, Luiz Guilherme Cordes e Domingos Pulgati.

Será amplamente difundido o pedestrianismo em São Paulo

Planejada a assistência da F. P. A. aos clubes menores — Estabelecidas as bases de cooperação pela entidade máxima estadual

A Federação Paulista de Atletismo, no intuito de difundir e auxiliar os pequenos clubes e o pedestrianismo em geral, teve a oportunidade de convocar os clubes não filiados à Federação, inúmeras vezes, a fim de tratar de assuntos que lhes dizem respeito. Todos os esclarecimentos foram prestados, fosse por iniciativa da F.P.A., ou a pedido dos clubes interessados; portanto, nada deixando em dúvida, e pelo contrário, sobressaindo-se de tudo isso as vantagens que advirão com a filiação dos pequenos clubes à Federação, dadas não só as facilidades de suas admissões, como do apoio material e moral que encontrarão.

Para a Federação Paulista de Atletismo, essa iniciativa servirá para a descoberta de novos valores do nosso atletismo, e para os clubes serão estes os proveitos:

a) — terão os seus campeonatos próprios, isto é, dos pequenos clubes;

b) — poderão participar de todas as competições e campeonatos da Federação;

c) — terão lugares para a reunião do seu Departamento correspondente, na Federação, orientados pelo Departamento de Pedestrianismo;

d) — terão facilidades para suas turnês voluntárias pelo Interior do Estado;

e) — os troféus e os prêmios que serão oferecidos no seu Campeonato.

(Porém, um esclarecimento é preciso ser dado: em provas realizadas em recinto fechado, nada tem a Federação que ver com suas realizações.)

2 — Assim sendo, a prova não será realizada mesmo porque haverá o policiamento oficial, justificando essa proibição.

3 — Caso o clube realize uma prova em rua, sem a devida permissão da Federação Paulista de Atletismo, e com o competente alvará do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, este Departamento cassará o alvará de funcionamento do clube infrator.

4 — Os pequenos clubes que costumemente promovem provas de rua, ou delas participam, terão o prazo improrrogável at.

O ESPORTE NO S.E.S.C.

Será iniciado na próxima semana o I Torneio de Voleibol Masculino

O I Torneio Masculino de Voleibol do SESC — Serviço Social do Comércio — será iniciado na próxima semana, em dia a ser designado na segunda-feira. Até o momento, confirmaram suas inscrições as seguintes equipes: — G. E. Lúdice (1.ª turma), Thela Clube (1.ª, A. D. Nacional (1.ª), C. A. S. S. (3.ª turma), e G. E. Nicol (2.ª turma). Cerca de cinco clubes ainda não confirmaram sua participação no certame, mas deve pronunciar-se a respeito, em definitivo, na próxima segunda-feira.

representativos do futebol comerciais e os inscritos, em sua maioria, como se tem observado pelas suas atuações na atual temporada extra, estão bem preparados. Pode-se prever, desse modo, exto brilhante para o campeonato, cujos objetivos principais são o estabelecimento de relações de amizade, a recreação e a fisicultivação, por meio do esporte, objetivos que vêm sendo plenamente atingidos.

VI CAMPEONATO DE FUTEBOL

Como se sabe, setenta quadros solicitarão inscrição para disputa do tradicional campeonato do futebol do SESC — Serviço Social do Comércio — agora em sua sexta realização. Desse, porém, somente 62 estão definitivamente inscritos, devendo os outros tomar as providências relativas à sua participação no transcorrer da próxima semana, pois o importante certame terá início, impreterivelmente, no dia 28 deste mês.

O certame, como se esperava, reuniu os mais fortes conjuntos

FLAMENGO E VETERANOS CARIOCAS

RIO, 13 (News Press) — Foi transferida para o próximo domingo a partida entre os campeões do Flamengo e os veteranos cariocas, em benefício da campanha pró-flagelados do Nordeste.

CEDE VALTER, MAS QUER DE SORDI DE VOLTA

Exigência do XV de Piracicaba — Prosseguem os entendimentos

Valter é, indiscutivelmente, uma das grandes revelações do interior destes últimos tempos. Militando no XV de Novembro, conseguiu grande destaque na ponta canhoto, tanto assim que diversos clubes já iniciaram entendimentos com a sua agremiação para contratá-lo.

O São Paulo, entretanto, é quem reúne maiores probabilidades de conseguí-lo. Os passos iniciais já foram dados pelo tricolor, que enviou uma barreira às suas pretensões. E que o XV de Piracicaba está disposto a ceder Valter, mas quer de Sordi de volta. Nessas condições, ao que parece, o negócio não está fechado. Todavia, não desistiu o clube do Canadê de sua intenção, estando em estudos outras propostas para ver o que pode ser feito no propósito de conseguir Valter para o seu plantel.

O CONCURSO DESTA TARDE NO HIPICO SANTO AMARO

A partir das 15 horas de hoje, o Clube Hípico de Santo Amaro estará em franca atividade preparatória, com a realização de um concurso constante de três provas, bem interessantes.

A primeira competição será de adestramento, do primeiro grau, sob comando. É uma oportunidade dada a mais para os santamarenses exibirem seu grau de preparo técnico na arte equestre.

Em segundo lugar se disputará

outro concurso tendente a pôr a prova o grau de preparo dos santamarenses: será de trote, para amazonas até 18 e cavaleiros até 14 anos e consistirá de uma volta na pista de grama.

Finalmente, o certame será coroado por outra prova de trote, em duas voltas na mesma pista, pelos demais cavaleiros e amazonas daquela agremiação.

São convidados a comparecer, além do público interessado, os srs. associados e suas famílias, concorrendo, assim, para o brilhantismo do certame, fadado a tanto sucesso como os até agora já realizados.

Rafanelli para S. Paulo

RIO, 13 (News Press) — Anunciou hoje que o Bangy está disposto a negociar Rafanelli em São Paulo em troca de outro jogador que venha reforçar seu plantel.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

REFORÇOS PARA A A. E. JACAREZINHO — João Lima, ex-tenista do Juventus, ingressou na A. E. Jacarezinho. Parana. Esperando formar um conjunto dos mais mais poderosos, João Lima voltou às suas vistas para o plantel do clube da rua Javari, tendo conseguido êxito em suas pretensões, pois, em seu regresso, João Lima levou os arqui-ros Viana e Jaime, além de Valussi, Moscatel e Belacosa.

PIAN, CONTRA O PALMEIRAS — Pian, por motivo de ordem técnica, não foi lançado no quadro do São Paulo que mediu forças com o Corinthians. Agora, entretanto, Feola decidiu lançar o jovem valor, que deverá formar a interme-diará com o Pé de Valsa e Nilo, no cotejo em que o tricolor medirá forças com o Palmeiras, amanhã.

LIERTE INGRESSOU NO COMERCIAL — O portueiro-esquerdão Lierle não foi feliz no São Paulo. Embora revelando qualidades, não teve oportunidades suficientes para demonstrar tudo o que ele sabe fazer com "a número cinco". Agora, Lierle vai tentar a sorte no Comercial, clube em que ingressou para continuar a sua carreira de futebolista profissional.

DE SORDI MELHOROU — De Sordi estava dando conta do recado, marcando com precisão absoluta o ponteiro Mário. Aconteceu o imprevisto, aliando o jovem zagueiro do gramado. Um princípio de insolação obrigou-o a deixar o campo. Recebeu-se pela sua presença no prêmio de encerramento do troféu "Tribuna", contra o Palmeiras. Entretanto, restabelecendo-se em seguida, De Sordi já foi colocado em condições de jogo para a batalha contra o alvi-verde.

OS JOGOS DESTA TARDE

Essa a programação completa dos jogos a se realizarem hoje, à tarde:

Campo do Hotel Terminus F. C. — A's 14.00 horas — Hotel Terminus F. C. "B" vs. Mueller F. C. "B" A's 15.30 horas — Hotel Terminus F. C. "A" vs. Mueller P. C. "A".

Campo do C. A. Paulista — A's 14.00 horas — Grêmio CNT "B" vs. Thela Clube "B". A's 15.30 horas — G. CNT "A" vs. Thela Clube "A".

Campo do Metropolitan A. C. — A's 14.00 horas — Mauá Star

MOVIMENTA-SE A LIGA CAMPINEIRA DE ATLETISMO

COMPETIÇÕES DE CARATER POPULAR VÊM FAVORECENDO O APARECIMENTO DE ELEMENTOS NOVOS E DE VALOR — VARIAS

CAMPINAS, 13 (Do correspondente) — Muitos altos e baixos tem experimentado o atletismo campineiro, embora a orientação tenha sido sempre a melhor possível, quer seja o presidente da

entidade um Pedro Fiore, quer seja a Liga Campineira de Atletismo orientada por um experimentado Benedito Alves, Zico. Os motivos de tais altos e baixos têm sido um autêntico mistério para os comentaristas e observadores em geral, escapando a qualquer análise que se faça em torno de tal assunto.

Agora, entretanto, uma novidade foi colocada em prática por Ernani Paulino, nesta sua nova gestão como presidente da entidade do esporte-base local, qual seja a de promover provas atléticas de caráter popular por excelência, podendo participar delas concorrente que não seja integrante de clube algum ou entidade qualquer; não é exigido uniforme e nada aos participantes

1 — Os clubes que costumam promover provas de rua, não filiados à Federação Paulista de Atletismo, excusado será procurarem essa Federação para a realização dessas provas, porque não lhes serão dados os "vistos" pela F.P.A., e consequentemente não haverá o alvará por parte do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo (DEESP).

2 — Muitos altos e baixos tem experimentado o atletismo campineiro, embora a orientação tenha sido sempre a melhor possível, quer seja o presidente da

entidade um Pedro Fiore, quer seja a Liga Campineira de Atletismo orientada por um experimentado Benedito Alves, Zico. Os motivos de tais altos e baixos têm sido um autêntico mistério para os comentaristas e observadores em geral, escapando a qualquer análise que se faça em torno de tal assunto.

3 — O Santos acertou com a Portuguesa santista a realização do último jogo do torneio "Cidade de Santos". O prelo será disputado no próximo dia 29.

4 — O Santos acertou com a Portuguesa santista a realização do último jogo do torneio "Cidade de Santos". O prelo será disputado no próximo dia 29.

5 — O Santos acertou com a Portuguesa santista a realização do último jogo do torneio "Cidade de Santos". O prelo será disputado no próximo dia 29.

6 — O Santos acertou com a Portuguesa santista a realização do último jogo do torneio "Cidade de Santos". O prelo será disputado no próximo dia 29.

7 — O Santos acertou com a Portuguesa santista a realização do último jogo do torneio "Cidade de Santos". O prelo será disputado no próximo dia 29.

8 — O Santos acertou com a Portuguesa santista a realização do último jogo do torneio "Cidade de Santos". O prelo será disputado no próximo dia 29.

9 — O Santos acertou com a Portuguesa santista a realização do último jogo do torneio "Cidade de Santos". O prelo será disputado no próximo dia 29.

10 — O Santos acertou com a Portuguesa santista a realização do último jogo do torneio "Cidade de Santos". O prelo será disputado no próximo dia 29.

11 — O Santos acertou com a Portuguesa santista a realização do último jogo do torneio "Cidade de Santos". O prelo será disputado no próximo dia 29.

12 — O Santos acertou com a Portuguesa santista a realização do último jogo do torneio "Cidade de Santos". O prelo será disputado no próximo dia 29.

13 — O Santos acertou com a Portuguesa santista a realização do último jogo do torneio "Cidade de Santos". O prelo será disputado no próximo dia 29.

14 — O Santos acertou com a Portuguesa santista a realização do último jogo do torneio "Cidade de Santos". O prelo será disputado no próximo dia 29.

15 — O Santos acertou com a Portuguesa santista a realização do último jogo do torneio "Cidade de Santos". O prelo será disputado no próximo dia 29.

16 — O Santos acertou com a Portuguesa santista a realização do último jogo do torneio "Cidade de Santos". O prelo será disputado no próximo dia 29.

17 — O Santos acertou com a Portuguesa santista a realização do último jogo do torneio "Cidade de Santos". O prelo será disputado no próximo dia 29.

18 — O Santos acertou com a Portuguesa santista a realização do último jogo do torneio "Cidade de Santos". O prelo será disputado no próximo dia 29.

19 — O Santos acertou com a Portuguesa santista a realização do último jogo do torneio "Cidade de Santos". O prelo será disputado no próximo dia 29.

20 — O Santos acertou com a Portuguesa santista a realização do último jogo do torneio "Cidade de Santos". O prelo será disputado no próximo dia 29.

21 — O Santos acertou com a Portuguesa santista a realização do último jogo do torneio "Cidade de Santos". O prelo será disputado no próximo dia 29.

22 — O Santos acertou com a Portuguesa santista a realização do último jogo do torneio "Cidade de Santos". O prelo será disputado no próximo dia 29.

23 — O Santos acertou com a Portuguesa santista a realização do último jogo do torneio "Cidade de Santos". O prelo será disputado no próximo dia 29.

24 — O Santos acertou com a Portuguesa santista a realização do último jogo do torneio "Cidade de Santos". O prelo será disputado no próximo dia 29.

25 — O Santos acertou com a Portuguesa santista a realização do último jogo do torneio "Cidade de Santos". O prelo será disputado no próximo dia 29.

26 — O Santos acertou com a Portuguesa santista a realização do último jogo do torneio "Cidade de Santos". O prelo será disputado no próximo dia 29.

27 — O Santos acertou com a Portuguesa santista a realização do último jogo do torneio "Cidade de Santos". O prelo será disputado no próximo dia 29.

28 — O Santos acertou com a Portuguesa santista a realização do último jogo do torneio "Cidade de Santos". O prelo será disputado no próximo dia 29.

29 — O Santos acertou com a Portuguesa santista a realização do último jogo do torneio "Cidade de Santos". O prelo será disputado no próximo dia 29.

30 — O Santos acertou com a Portuguesa santista a realização do último jogo do torneio "Cidade de Santos". O prelo será disputado no próximo dia 29.

31 — O Santos acertou com a Portuguesa santista a realização do último jogo do torneio "Cidade de Santos". O prelo será disputado no próximo dia 29.

32 — O Santos acertou com a Portuguesa santista a realização do último jogo do torneio "Cidade de Santos". O prelo será disputado no próximo dia 29.

33 — O Santos acertou com a Portuguesa santista a realização do último jogo do torneio "Cidade de Santos". O prelo será disputado no próximo dia 29.

34 — O Santos acertou com a Portuguesa santista a realização do último jogo do torneio "Cidade de Santos". O prelo será disputado no próximo dia 29.

35 — O Santos acertou com a Portuguesa santista a realização do último jogo do torneio "Cidade de Santos". O prelo será disputado no próximo dia 29.

ANUNCIAR NA ZONA DOURADENSE

PELA

ZYR — 24 RADIO IBITINGA

E' ANGARIAR BONS NEGOCIOS

SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA

(O melhor som da Douradense)

Freq. 1.110

IBITINGA — C. P.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 13 — O Brasil conseguiu manter a sua invencibilidade, na peleja realizada ontem. Está agora distanciado de três pontos das posições em que se encontram colocados os uruguaios e peruanos.

Furtado de Oliveira, a fim de entrar em entendimentos com o Hibernian, Internacional e o Barcelona, para trazer-los à disputa da taça "Rivadavia Corrêa Meyer".

Foi recebido em Lima com grande satisfação o telegrama em que o sr. Rivadavia Corrêa Meyer responde favoravelmente ao pedido de aumento da gratificação aos brasileiros, tendo em vista o elevado custo de vida em Lima.

A comissão técnica encarregada dos negócios relativos ao Campeonato Mundial Feminino de Basquetebol, ora em realização na capital chilena, somente ontem, às 19 horas, é que concluiu sobre a organização definitiva da tabela para os jogos do torneio final por pontos, entre as seis representações classificadas.

Na tarde de ontem, com a "torcida" organizada e uniformizada, feita pelos guardas-marinha do navio-escola "Almirante Saldanha", que se encontra em Lima, os marujos estavam espalhados pelos quatro cantos do estádio, gritando: "Brasil, Brasil, Brasil". No próximo encontro do Brasil, com o Uruguai, os cadetes da Marinha também estarão presentes, "torcendo" pelas nossas cores.

A tabela está assim organizada: hoje — Peru x Cuba, partida preliminar da rodada de perdedores; e a seguir, França x Estados Unidos; amanhã — Peru x Paraguai, preliminar de perdedores e final Argentina x Brasil; dia 15 — Paraguai x Cuba, preliminar de perdedores e final Argentina vs. Chile; dia 16 — Torneio por pontos: Brasil vs. França e Chile vs. vencedor da rodada de perdedores; dia 17 — França vs. vencedor da rodada de perdedores e Argentina vs. Estados Unidos; dia 18 — Estados Unidos vs. vencedor da rodada de perdedores e Chile vs. Brasil; dia 19 — descanso; dia 20 — Brasil vs. vencedor da rodada de perdedores e Chile vs. França; dia 21 — Argentina vs. vencedor da rodada de perdedores e Brasil vs. Estados Unidos; dia 22 — Argentina vs. França e Chile vs. Estados Unidos.

No jogo principal da sétima rodada, do sul-americano de futebol, empataram em Lima, por 2 a 2, o Uruguai e o Paraguai. Isto favorece a posição do Brasil.

Enormes dificuldades está encontrando a C.B.D. para a concretização do torneio internacional da Taça "Rivadavia Corrêa Meyer", em junho próximo. Todavia os proceres cobiçados, pela palavra do sr. Castelo Branco, envia-rião todos os seus esforços no propósito de realizá-lo.

Dentro de poucos dias seguirá para a Europa o sr. Manuel

de Lima, o técnico Almoré, para o compromisso com os uruguaios. A refrega entre brasileiros e orientais vem sendo aguardada com invulgar interesse entre os afeitos às lutas, uma vez que a rivalidade entre esses antagonistas já é de conhecimento dos especialistas sul-americanos. Os campeões do mundo jamais se esqueceram da "solada" sofrida quando do embate com os nado-nais, no último continental, efetuado em Santiago. Os brasileiros, por seu turno, depois de terem permitido aos orientais conquistar o título de campeões mundiais no Brasil, não mais incorreram no grave erro de subestimá-los nas demais oportunidades que vêm surgindo para enfrentá-los.

Quer dizer que a lição recebida no último Campeonato do Mundo foi das mais proveitosas. Agora, no sul-americano de Lima, o técnico Almoré, da representação do Brasil, conseguiu inculcar, no espírito de seus pupilos, ideia da responsabilidade que pesa sobre os seus ombros na campanha que vem sendo cumprida na capital peruana. Aliás, os resultados obtidos vêm sendo os melhores. "Goleamos" a Bolívia no prelo de estrela e anteontem superamos facilmente o Equador por 2 a 0. Cumpre notar, ainda, que, no segundo cotejo, não apresentamos a nossa força máxima.

Após o embate com os equatorianos, os brasileiros retornaram à concentração, onde se encontram aguardando o momento da pugna com o Uruguai. Conquanto considerem os orientais como adversários perigosos, os compatriotas de Baltazar não escondem de confiança que ali alimentam num resultado satisfatório, amanhã à noite.

Ficam desde já convocados para as provas "eficiência" os seguintes atiradores:

PISTOLA LIVRE — Pedro Silhuetas, Geraldo Dante Neves, Carlos Cyrillo, cap. Jorge Mesquita de Oliveira, tel. cel. Rubens Teixeira Branco, Pedro M. Aranha Paquess, cap. José Tenorio, Quirino dos Santos, Luiz Guilherme Cordes.

CARABINA — Severino Moreira, João Sobocinski, Antonio Gussman, Milton Sobocinski, Luiz Artur Martins, Hans Goldschmidt, Mario D. Soubhla, Sergio Linn, Armando Braga, Miguel Karmandian.

SILHUETAS — Pedro Simão, Geraldo Dante Neves, tel. cel. Rubens Teixeira Branco, Pedro M. Aranha, cap. Jorge Mesquita de Oliveira, Carlos Cyrillo, Guy Pulgati, Milton Sobocinski, Luiz Guilherme Cordes e Domingos Pulgati.

NUMEROS CHEIOS E BEM FORMADOS INTEGRAM PROGRAMA DO FESTIVAL DESTA TARDE

NO PAREO BASICO MEDIRÃO FORÇAS SARGENTO JUNIOR, LUPAN, HALTE-LÁ, AMRY E GRAN SONANTE, SOBRE 2.200 METROS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de S. Paulo fará realizar hoje, com início às 14 horas, em seu hipódromo da Cidade Jardim, a sabatina da semana.

O programa, que se compõe de oito carreiras, todas bem formadas, bastante equilibradas e prometendo boas disputas, apresenta, como número de honra, o "handicap" dos nacionais bons ganhadores, em 2.200 metros e com as inscrições de Sargento Junior, Lupan, Halte-lá, Amry e Gran Sonante.

INFORMES

A seguir, apresentamos aos leitores os costumes e informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14 horas.

1 Journey, L. Diaz 56

2 Abas, Kid, M. Signorelli 55

3 Fabiola, C. Moreno 55

4 Miss Dior, J. Alves 55

5 Galocha, R. Zamudio 55

6 Ginestra, P. Zamudio 55

7 Ebe, L. B. Gonçalves 55

Abre a sabatina a prova de potranças de dois anos, num desafio à argucia do "catedrático", Miss Dior, que em sua mais recente apresentação escolheu Criz, em marca animadora, vai defender o nosso voto.

Reconhecemos Journey, que na estreia deixou boa impressão, como adversária de primeira grandeza. Ginestra figura honoravelmente nas duas apresentações e conta agora até mesmo com possibilidade de vitória. Abasuyara Kid entrou segundo nas duas oportunidades; é depositaria de esperanças, mas a prova, a nosso ver, está agora mais difícil. Galocha é uma estreante com exercícios animadores. Fabiola e Ebe não deixaram ainda qualquer impressão.

2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.100 metros — As 14,30 horas.

1 Uria, P. Vaz 56

2 Urante, L. B. Gonçalves 56

3 Uria, E. Casanova 56

4 Ebony, J. Camargo 50

5 Hope, L. Diaz 56

6 Sempre Serve, C. Bini 56

A prova de potranças de três anos, com três vitórias, está muito difícil. Com exceção de Ebony, que não se recomenda, as demais concorrentes estão num mesmo plano de possibilidades. O nosso voto está com Urante, que anda muito bem, mais agradando a dupla 2-4, bem defendida por Hope, que reaparece sob a condução de L. Diaz, e por Sempre Serve, que ainda há pouco ganhou de Lord Starson. Uria chegou segundo, há uma semana, de Fair Brisk, mas o aumento da distância em cem metros parece não ser muito de seu agrado. Uria ganhou na turma inferior; anda bem e é capaz de não respeitar os novos adversários.

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15 horas.

1 Loire, J. Alves 54

2 Chico Gaúcho, Mauzan 58

3 Oshala, R. Zamudio 56

4 Darik, O. Reichel 58

5 Baturité, F. Pereira 50

6 Liverpool, H. Molina 56

7 Mutisla, L. B. Gonçalves 56

Loire anda correndo muito bem e embora esteja agora em turma mais reforçada, pode fazer sua a vitória. Darik, que anda bem e tem figurado sempre, constitui o mais sério adversário de Chico Gaúcho, desafiando alguma coisa. Retorna em condições animadoras e em turma muito camarada, com possibilidades mesmo de vitória. Mutisla está bem na turma e tem atuado a contento; convém ser cuidadosa. Liverpool é todo chelo de "calos", mas não tem corrido de todo mal. Baturité voltou a correr pouco; rende mais quando menos se espera. Oshala tem corrido pouco e não se recomenda.

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15,30 horas.

1 Marubela, F. Pereira 50

2 Canastra, O. M. Fernan 49

3 Holoturina, J. O. Sousa 53

4 Advokeni, P. Coelho 56

5 Calmé, E. Lacerda 51

6 Cartada, L. A. Pinheiro 51

7 Fair Angel, G. Massoli 51

8 Ali, E. Rosa 52

Marubela tem atuado bem e está merecendo a vitória. Calmé, que se recomenda pelo retrospecto, leva um aprendizado muito frutuoso, mas pode até ganhar. Holoturina anda muito bem; vale

(5) Orne, D. Garcia 55

(6) Fair Cleopatra, C. Bini 55

(7) Barafunda, S. Ferreira 53

Aparelha n.º 1, bem representada por Chakita e My Baby, manda francamente na situação. Pode falhar, mas pode também vingar a "dobradinha" do Stud Seabra. A dupla mais viável, entretanto, é com Corintiana, que atravessa uma fase feliz e está bem na distância. Barafunda e Fair Cleopatra portaram-se muito bem, há uma semana, quando escotaram Olympia, mas o acréscimo da distância não parece muito de seu agrado. Fancé está em prova mais difícil e em tiro algo longo para os seus recursos. Firenze tem corrido pouco e Orne, embora figurando sempre, não parece comodamente situada na carreira.

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15,45 horas.

1 May Flower, N. Pereira 58

2 Kallisto, N. Correrá 58

3 Marne, R. Zamudio 56

4 Caroustrio, E. Vieira 52

5 Don Juárez, F. Sobreiro 54

6 Prutuso, L. B. Gonçalves 56

7 Oshira, P. Vaz 54

8 Saffra Ceylão, O. Reichel 56

9 Sevillana, C. Bini 52

10 Arrogante, F. Pereira 51

Marne, que ainda há uma semana escolheu May Flower, vai agora defender o nosso voto. Gostamos da dupla com Don Juárez, embora sabendo que este subiu de turma. May Flower, na areia, rende menos e não lhe agrada a sobrecarga. Sevillana surpreendeu na última apresentação; como já ganhou também na areia, em turma semelhante, é bom ter cuidado. Arrogante, seu companheiro de número, nada produziu, há uma semana, mas convém não esquecer que apanhou então uma partida desfavorável. Saffra Ceylão terminou, há uma semana, no marcador. Na areia sua produção decal. Oshira não tem corrido de todo mal e Prutuso aqui já falou em turma semelhante; se a sua produção fosse comparável com suas atuações em São Vicente, Caroustrio não anda grande coisa e está em turma forte.

O 1.º pareo será corrido às 14 horas.

O 1.º pareo será corrido na grama, os demais na areia.

O 4.º PAREO é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e joqueis atuantes no Hipódromo Paulistano sem mais de dez vitórias de janeiro de 1952 a esta data.

No programa há figurar os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por descargas ou sobrecargas a que estão sujeitos.

Palpites do "Correio Paulistano" — CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO O INIMIGO A DIFERENÇA

MISS DIOR JOURNEY GINESTRA

URANTE HOPE SEMPRE SERVE

LOIRE DARIK CHICO GAUCHO

MARUBELA CAIME HOLOTURINA

SARGENTO JR. LUPAN HALTE-LÁ

PERALTA DOGARITO DELICADO

MY BABY CORINTIANA BARAFUNDA

MARNE DON JUAREZ SEVILHANA

CHICO GAUCHO, MAUZAN

OSHALA, R. ZAMUDIO

DARIK, O. REICHEL

BATURITÉ, F. PEREIRA

LIVERPOOL, H. MOLINA

MUTISLA, L. B. GONÇALVES

LOIRE, J. ALVES

CHICO GAUCHO, MAUZAN

OSHALA, R. ZAMUDIO

DARIK, O. REICHEL

BATURITÉ, F. PEREIRA

LIVERPOOL, H. MOLINA

MUTISLA, L. B. GONÇALVES

LOIRE, J. ALVES

CHICO GAUCHO, MAUZAN

OSHALA, R. ZAMUDIO

DARIK, O. REICHEL

BATURITÉ, F. PEREIRA

LIVERPOOL, H. MOLINA

MUTISLA, L. B. GONÇALVES

LOIRE, J. ALVES

CHICO GAUCHO, MAUZAN

OSHALA, R. ZAMUDIO

DARIK, O. REICHEL

BATURITÉ, F. PEREIRA

LIVERPOOL, H. MOLINA

MUTISLA, L. B. GONÇALVES

LOIRE, J. ALVES

CHICO GAUCHO, MAUZAN

OSHALA, R. ZAMUDIO

DARIK, O. REICHEL

BATURITÉ, F. PEREIRA

LIVERPOOL, H. MOLINA

MUTISLA, L. B. GONÇALVES

LOIRE, J. ALVES

CHICO GAUCHO, MAUZAN

OSHALA, R. ZAMUDIO

DARIK, O. REICHEL

BATURITÉ, F. PEREIRA

LIVERPOOL, H. MOLINA

MUTISLA, L. B. GONÇALVES

LOIRE, J. ALVES

CHICO GAUCHO, MAUZAN

OSHALA, R. ZAMUDIO

DARIK, O. REICHEL

BATURITÉ, F. PEREIRA

LIVERPOOL, H. MOLINA

MUTISLA, L. B. GONÇALVES

LOIRE, J. ALVES

CHICO GAUCHO, MAUZAN

OSHALA, R. ZAMUDIO

DARIK, O. REICHEL

BATURITÉ, F. PEREIRA

LIVERPOOL, H. MOLINA

MUTISLA, L. B. GONÇALVES

LOIRE, J. ALVES

CHICO GAUCHO, MAUZAN

OSHALA, R. ZAMUDIO

DARIK, O. REICHEL

BATURITÉ, F. PEREIRA

LIVERPOOL, H. MOLINA

MUTISLA, L. B. GONÇALVES

LOIRE, J. ALVES

CHICO GAUCHO, MAUZAN

OSHALA, R. ZAMUDIO

DARIK, O. REICHEL

BATURITÉ, F. PEREIRA

LIVERPOOL, H. MOLINA

MUTISLA, L. B. GONÇALVES

LOIRE, J. ALVES

CHICO GAUCHO, MAUZAN

OSHALA, R. ZAMUDIO

DARIK, O. REICHEL

BATURITÉ, F. PEREIRA

LIVERPOOL, H. MOLINA

MUTISLA, L. B. GONÇALVES

LOIRE, J. ALVES

CHICO GAUCHO, MAUZAN

OSHALA, R. ZAMUDIO

DARIK, O. REICHEL

BATURITÉ, F. PEREIRA

LIVERPOOL, H. MOLINA

MUTISLA, L. B. GONÇALVES

LOIRE, J. ALVES

CHICO GAUCHO, MAUZAN

OSHALA, R. ZAMUDIO

DARIK, O. REICHEL

BATURITÉ, F. PEREIRA

LIVERPOOL, H. MOLINA

MUTISLA, L. B. GONÇALVES

LOIRE, J. ALVES

CHICO GAUCHO, MAUZAN

OSHALA, R. ZAMUDIO

DARIK, O. REICHEL

BATURITÉ, F. PEREIRA

LIVERPOOL, H. MOLINA

MUTISLA, L. B. GONÇALVES

LOIRE, J. ALVES

CHICO GAUCHO, MAUZAN

OSHALA, R. ZAMUDIO

DARIK, O. REICHEL

BATURITÉ, F. PEREIRA

LIVERPOOL, H. MOLINA

MUTISLA, L. B. GONÇALVES

LOIRE, J. ALVES

CHICO GAUCHO, MAUZAN

OSHALA, R. ZAMUDIO

DARIK, O. REICHEL

BATURITÉ, F. PEREIRA

LIVERPOOL, H. MOLINA

MUTISLA, L. B. GONÇALVES

LOIRE, J. ALVES

CHICO GAUCHO, MAUZAN

OSHALA, R. ZAMUDIO

DARIK, O. REICHEL

BATURITÉ, F. PEREIRA

LIVERPOOL, H. MOLINA

MUTISLA, L. B. GONÇALVES

LOIRE, J. ALVES

CHICO GAUCHO, MAUZAN

OSHALA, R. ZAMUDIO

DARIK, O. REICHEL

BATURITÉ, F. PEREIRA

LIVERPOOL, H. MOLINA

MUTISLA, L. B. GONÇALVES

LOIRE, J. ALVES

CHICO GAUCHO, MAUZAN

OSHALA, R. ZAMUDIO

DARIK, O. REICHEL

BATURITÉ, F. PEREIRA

LIVERPOOL, H. MOLINA

MUTISLA, L. B. GONÇALVES

LOIRE, J. ALVES

CHICO GAUCHO, MAUZAN

OSHALA, R. ZAMUDIO

DARIK, O. REICHEL

BATURITÉ, F. PEREIRA

LIVERPOOL, H. MOLINA

MUTISLA, L. B. GONÇALVES

LOIRE, J. ALVES

CHICO GAUCHO, MAUZAN

OSHALA, R. ZAMUDIO

DARIK, O. REICHEL

BATURITÉ, F. PEREIRA

LIVERPOOL, H. MOLINA

MUTISLA, L. B. GONÇALVES

LOIRE, J. ALVES

CHICO GAUCHO, MAUZAN

OSHALA, R. ZAMUDIO

DARIK, O. REICHEL

BATURITÉ, F. PEREIRA

LIVERPOOL, H. MOLINA

MUTISLA, L. B. GONÇALVES

LOIRE, J. ALVES

CHICO GAUCHO, MAUZAN

OSHALA, R. ZAMUDIO

DARIK, O. REICHEL

BATURITÉ, F. PEREIRA

LIVERPOOL, H. MOLINA

MUTISLA, L. B. GONÇALVES

LOIRE, J. ALVES

CHICO GAUCHO, MAUZAN

OSHALA, R. ZAMUDIO

DARIK, O. REICHEL

BATURITÉ, F. PEREIRA

LIVERPOOL, H. MOLINA

MUTISLA, L. B. GONÇALVES

LOIRE, J. ALVES

CHICO GAUCHO, MAUZAN

OSHALA, R. ZAMUDIO

DARIK, O. REICHEL

BATURITÉ, F. PEREIRA

LIVERPOOL, H. MOLINA

MUTISLA, L. B. GONÇALVES

LOIRE, J. ALVES

CHICO GAUCHO, MAUZAN

OSHALA, R. ZAMUDIO

DARIK, O. REICHEL

BATURITÉ, F. PEREIRA

LIVERPOOL, H. MOLINA

MUTISLA, L. B. GONÇALVES

LOIRE, J. ALVES

CHICO GAUCHO, MAUZAN

OSHALA, R. ZAMUDIO

DARIK, O. REICHEL

BATURITÉ, F. PEREIRA

LIVERPOOL, H. MOLINA

MUTISLA, L. B. GONÇALVES

LOIRE, J. ALVES

CHICO GAUCHO, MAUZAN

OSHALA, R. ZAMUDIO

DARIK, O. REICHEL

BATURITÉ, F. PEREIRA

LIVERPOOL, H. MOLINA

M

VIDA JUDICIARIA

Adonis Castilho de Barros contra João Mariano da Costa; Antonio Marinho contra Ho Koon Ying; julgamento precedente a justificação promovida por Glido Bandeira; homologação da desistência da ação que Glamorgan Giuseppe move contra Orestes Delaia; julgamento extintas as seguintes ações: Raul Aberle contra Pedro Motomura.

12.ª VARA CÍVEL. Dr. Aureo de
Queirza Leite — Julgau procedente as seguintes ações: Vasilie Malachuk
contra Esmacridando Perrelli;
Braga; Sot; Jose Ramos contra Jera
Eugenio Curdino; Vito Antonio con
contra Vico Anadeo Ricosti contri
contra Visente Berrentino; homolo
gou a desistencia da açao que An
rio Olinto de Rezende move contr
Unã de Deus Goncalves; Julgau extint
ta a açao que Manuel Domingos Co
ta move contra Jose Correia.

13.ª VARA CÍVEL. Dr. Dacio Ara
nha Arruda Campos — Julgau pro

edentes as seguintes ações: Pedro Lobato e outro contra Walter Fernandes; Willi August Wienert contra Walter Martins de Almeida; Tomás Di Branco contra Paulino Correia e outro; Espólio de Alfredo Martins contra José Sebulha; Antonio Castilho contra Bernardo Charin; Raimundo Mayer contra Armando Gomes; Espólio de Amaral Sousa Filho contra José Perez Marin; Rodolfo Carlos Benito Chiari contra Manuel Saes Moreno; homologou por sentença a liquidação de fls. 20 retificada a fls. 24 no arrolamento de Carlos Gillet

14.ª VARA CÍVEL Dr. Laislete Salgado Junior — Julgou procedentes as seguintes ações: Irmãos Ruy Kowatzki contra Wilder Larcher; Santa Casa de Misericórdia do Estado de São Paulo contra Iramo Martins e outros; Julgou improcedente os embargos opostos por José da Costa Monteiro na ação executiva movida por Silvana

5.ª VAREJA DA FAMÍLIA E DAS SU-
CESSÕES. Dr. Mario Heppner Du-
ra — Decretou a interdição de Jo-
viano Serrante; homologou as parti-
lhas nos seguintes inventários: Fran-
cisco Carraseta; Francisco Antonio
Bernardo; Avelino Augusto Moreno
Joaquim Duarte Luiz Venditti; ho-
mologou o cálculo no arrolamento de
Jeremias Abreu e Souza.

VAREJA DA FAZENDA DO ESTADO

RELATORIO DA DIRETORIA

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias vem a Diretoria submeter à apreciação de VV. SS., as contas do exercício de 1952, compreendendo o Balanço Demonstração de Lucros e Perdas e demais documentos, bem como o parecer favorável do Conselho Fiscal.

Para outras informações que possam desejar, esta Diretoria está ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas.

LYDIA CHINAGLIA GIAQUINTO — Diretor-Presidente
DR. PAULO DE MESQUITA — Diretor-Vice-Presidente

NELSON FERREIRA DA SILVA — Diretor-Comercial
ISIDORO DE PIERRO — Diretor-Tesoureiro

DR. PAULO GOULART TORMIN — Diretor-Secretário

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

A T I V O			
IMOBILIZADO			
Imoveis	1.166.890,50		
Maquinas e Utensilios, Acessorios e Ferramen- tas, Moveis e Objetos de Escritorio, Semoven- tes e Arreios e Veiculos	1.506.864,40		
Criações	1.299,50		
Caçoões	12.500,00	2.687.554,40	
DISPONIVEL			
Dinheiro em Caixa e a nossa disposição em Bancos		635.862,00	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Estoque	2.738.107,30		
Devedores Diversos	4.350.098,50		
Dupls. e Titulos a Receber	8.031.298,90		
Menos: Tts. Desc.	420.000,00	7.631.298,90	
Contas a Receber	1.132,80	14.720.627,50	
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Adicional Imposto de Renda Lei n.º 1.474		40.411,60	
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Seção de Terrenos	128.327,70		
Juros a Vencer	5.399,80		
Seguros a Vencer	825,10		
Estoque de Scios Mercantis	8.833,20	141.385,80	
		18.225.841,30	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Cauçionadas	125.000,00		
Bancos Conta Caução	297.591,70		
Bancos Conta Cobrança	2.817.859,90		
Terrenos Contratados	2.999.185,00	6.239.636,60	
		24.465.477,90	

PASSIVO		
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	3.000.000,00	
Fundo de Reserva Social	165.193,80	
Fundo de Reserva Legal	132.130,90	
Fundo de Reserva	190.537,30	
Fundo de Manutenção	190.537,30	
Reserva para Devedores duvidosos	1.240.138,70	
Depreciações	778.228,30	
Lucros e Perdas	1.909.412,20	7.606.178,50
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
Credores Diversos	727.714,50	
Bancos e/ou Garantias	139.827,60	
Fornecedores	6.307.340,50	
Contas a Pagar	1.287.728,20	
Títulos a Pagar	848.946,70	9.311.557,30
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Acionistas		1.308.105,50
		13.225.841,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria ..	125.000,00	
Títulos Cauccionados	287.591,70	
Títulos em Cobrança	2.817.859,90	
Contratos de Terrenos	2.099.185,00	6.239.636,60
		24.465.477,90

JOÃO MAZZA — Contador — C.R.C. n.º 13.949

LYDIA CHINAGLIA GIAQUINTO — Diretor-Presidente
DR. PAULO DE MESQUITA — Diretor-Vice-Presidente
NELSON FERREIRA DA SILVA — Diretor-Comercial
ISIDORO DE PIERRO — Diretor-Tesoureiro
DR. PAULO GOULART TORMIN — Diretor-Secretário

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DEBITO	
DESPESAS DIVERSAS	
Ajuáguéis, Bonificações, Despesas Bancárias, Comissões, Férias e Gratificações, Honorários, Ordenados, Propaganda, Seguros, Salários, Selos, e Estampilhas e outras	5.360.008,50
CONTRIBUIÇÕES AO I.A.P.C., L.B.A., S.E.S.C. E S.E.N.A.C.	84.553,00
IMPOSTOS	1.579.019,20
DEPRECIACOES	300.329,50
RESERVA P/DEVEDORES DUVIDOSOS	1.240.138,70
DIVIDENDOS DE 1951	100.000,00
	8.664.048,70
FUNDO DE RESERVA LEGAL	36.862,20
SALDO DESTA CONTA	1.909.412,20
	10.610.323,10

C R E D I T O		
SALDO ANTERIOR		1.309.029,50
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Resultado Bruto		8.897.224,00
DIVERSOS		
Reversão da Reserva p/Devedores Duvidosos em		
31-12-1951	400.359,10	
Juros e Descontos	3.710,50	404.069,60
		<u>10.610.323,10</u>

JOÃO MAZZA — Contador — C.R.C. n.º 13.940

LYDIA CHINAGLIA GIAQUINTO — Diretor-Presidente
DR. PAULO DE MESQUITA — Diretor-Vice-Presidente
NELSON FERREIRA DA SILVA — Diretor-Comercial
SIDORO DE PIERRO — Diretor-Tesoureiro
DR. PAULO GOULART TORMIN — Diretor-Secretario

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da S.A. Predial e Territorial de Campos do Jordão, abaixo assinados, tendo examinado o Balanço, Demonstração da Conta e Perdas e demais contas referentes ao exercício de 1952 e encontrando tudo em perfeita ordem, são de parecer que devem os mesmos merecer a aprovação dos Acionistas.

São Paulo, 2 de fevereiro de 1953

DR. OSCAR MARTINS RIBEIRO
DR. JOAQUIM UBIRAJARA TEIXEIRA
FIRMINIO BORGES LOUZADA

VIDA JUDICIARIA

Adonis Castilho de Barros contra João Mariano da Costa; Antonio Marinho contra Ho Koon Ying; julgamento precedente a justificação promovida por Glido Bandeira; homologação da desistência da ação que Glamorgan Giuseppe move contra Orestes Delaia; julgamento extintas as seguintes ações: Raul Aberle contra Pedro Motomura.

12.ª VARA CÍVEL. Dr. Aureo de
Queirza Leite — Julgau procedente as seguintes ações: Vasilie Malachuk
contra Esmacridando Perrelli;
Braga; Sot; Jose Ramos contra Jera
Eugenio Curdino; Vito Antonio con
contra Vico Anadeo Ricosti contri
contra Visente Berrentino; homolo
gou a desistencia da açao que An
rio Olinto de Rezende move contr
Unã de Deus Goncalves; Julgau extint
ta a açao que Manuel Domingos Co
ta move contra Jose Correia.

13.ª VARA CÍVEL. Dr. Dacio Ara
nha Arruda Campos — Julgau pro

edentes as seguintes ações: Pedro Lobato e outro contra Walter Fernandes; Willi August Wienert contra Walter Martins de Almeida; Tomás Di Branco contra Paulino Correia e outro; Espólio de Alfredo Martins contra José Sebulha; Antonio Castilho contra Bernardo Charin; Raimundo Mayer contra Armando Gomes; Espólio de Amaral Sousa Filho contra José Perez Marin; Rodolfo Carlos Benito Chiari contra Manuel Saes Moreno; homologou por sentença a liquidação de fls. 20 retificada a fls. 24 no arrolamento de Carlos Gillet

14.ª VARA CÍVEL Dr. Laislete Salgado Junior — Julgou procedentes as seguintes ações: Irmãos Ruy Kowatzki contra Wilder Larcher; Santa Casa de Misericórdia do Estado de São Paulo contra Iramo Martins e outros; Julgou improcedente os embargos opostos por José da Costa Monteiro na ação executiva movida por Silvana

5.ª VAREJA DA FAMÍLIA E DAS SU-
CESSÕES. Dr. Mario Heppner Du-
ra — Decretou a interdição de Jo-
viano Serrante; homologou as parti-
lhas nos seguintes inventários: Fran-
cisco Carraseta; Francisco Antonio
Bernardo; Avelino Augusto Moreno
Joaquim Duarte Luiz Venditti; ho-
mologou o cálculo no arrolamento de
Jeremias Abreu e Souza.

VAREJA DA FAZENDA DO ESTADO

Dr. João Carlos de Siqueira — Julga o precedente a ação que Humberto de Sousa Leal move contra a Fazenda do Estado; convertem em dilação a competência para o julgamento da ação que a Cia. de Tecidos Antinori move contra a Fazenda do Estado; proferiu sentença de liquidação nos autos entre partes: "Cia Nacional de Construção Civil e Hidráulicas S. A. — Civilibrio", liquidante, a "Fazenda do Estado", executada.

VARA DA FAZENDA NACIONAL

Dr. Mauro E. Muniz Barreto — Julga o precedente em parte a ação que

FAZENDA NACIONAL move contra Fisco
gofício Brasileiro S. A.
VARA AUXILIAR DA FAZENDA
NACIONAL, Dr. Bolívar Ferraz Na
verro — Julgou a avaliação requisi
da por Aristides Pinheiro.

FALENCIAS
INDUSTRIA METALURGICA SANTO
ANTONIO — Sendraço Ltda., re
queru decretação da falência de in
dustria Metalurgica Santo Antonio, com
sede, nesta capital, a rua Silveira, Rua

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES
SANTA CATARINA LTDA. — Indústrias de Madeiras Menemser S. — requerem a decretação da falência de Materiais para Construções Santa Catarina Ltda., com sede nesta capital, à v. Alvaro Ramos, 1781 (Água Razu).

HANS OTTO GUSTAVO BETHEKE
— Fabrica de Fogões e Carrinhos de Mão L. Amerliss & Novas, requerem a decretação da falência de Hans Otto Gustavo Bethke, comerciante estabelecido à rua Marechal Deodoro 81, em São Francisco do Sul.

SKORTZARU & CLIMERU LTDA
— Tecelagem Jaraguá Ltda., requereu a decretação da falência de Skortzaru & Climeru Ltda., firma com sede nesta capital, à rua Correia dos Santos, 24. 3.º Ofício.

IMPORTADORA E EXPORTADORA "GERAL EXPORT" S. A. — Banco do Estado de São Paulo S. A. requereu a decretação da falência de Importadora Exportadora "Geral Export" S. A. com sede nesta capital, à rua Marconi, 124. 8.º andar.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 7.ª Vara Criminal condenou: Mario Bergamo, por ferimentos leves, à pena de 3 meses de detenção.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 7.ª Vara Criminal absolveu da culpa Adolfo Avigo, processado por ferimentos culposos.

— Pelo juiz da 3.ª Vara Criminal foi absolvido da culpa, por falta de provas, Lauro Barbosa da Cunha, processado por ferimentos leves.

DENUNCIADOS PELO 2.º PROMOTOR PUBLICO — Pelo 2.º promotor publico foram denunciadas: — Rubens Alonso Reche, por falsificação de documento publico, Antenor Aveilino da Silva, Mario Molinaro e Paulo Ribeiro da Silva, por ferimentos leves; Benedito Gimenez Nabarro, por ferimentos culposos.

Americana de Engenharia
a que se refere ao problema dos transportes em geral.
No que tange aos interesses nacionais e mais particularmente aos interesses paulistas, estudarão e debaterão os participantes da XIII Convenção Panamericana de Engenharia os problemas relaciona-

Quanto aos interesses da profissão de engenheiro propriamente são de valor transcendental antes da pauta da III Conven-

da Panamericana de Engenharia: Descentralização do Ensino e das Escolas de Engenharia; a Engenharia e os problemas municipais e a Engenharia e a Arquitetura Paulista através de quatro séculos.

Anexa à III Convenção funcionará uma Exposição de Engenharia.

SILVIO D. DIARTE

SIRIO R. DUARTE
ADVOGADO
 Questões civis, trabalhistas
 fiscais,
 Rua da Liberdade, 31 —
 3.º andar, Salas 311/12 —
 Tel. 35-3597.

SOCIEDADES E SIN-

DICATOS

SOCIEDADE ORGANIZADORA DE TRABALHOS PARA CEGOS — Reunir-se amanhã, às 14.30 horas, na respectiva sede, à Av. do Estado, 71, uma assembléia desta entidade.

SINDICATO DOS ENFERMEIROS

Comunicam-nos: "Estará aberto até o dia 17 do corrente, às 24 horas, o prazo para a apresentação de impugnação contra qualquer candidato da chapa registada."

cujas relações nominais foi publicada nos jornais e celebrada nas reuniões hospitalares e na sede do Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo.

Seção Comercial

Cia. Industrial Progresso do Paraná

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias vem a Diretoria submeter à apreciação de VV. SS. as contas do exercício de 1952, compreendendo o Balanço Geral, Demonstração de Lucros e Perdas e demais documentos, bem como o parecer favorável do Conselho Fiscal.

Para outras informações que possam desejar, esta Diretoria está ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 2 de Fevereiro de 1953

NELSON FERREIRA DA SILVA — Diretor-Gerente
JOÃO GIAQUINTO — Diretor-Comercial
ISIDORO DE PIERRO — Diretor-Tesoureiro

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imoveis	462.600,00	Capital	2.500.000,00
Movels e Objetos Escrit.	1.300,00	Fundo de Reserva Legal	19.660,20
	463.900,00	Depreciações	130,00
DISPONIVEL		Reserva p/Devedores Duvidosos	210.363,70
Dinheiro em Caixa e a n/ disposição em Bancos	6.500,60	Lucros e Perdas	362.144,70
			3.091.703,60
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Estoque	76.324,10	Credores Diversos	58.782,80
Devedores Diversos	1.290.209,10	Fornecedores	375.610,80
Dupl. e Títulos a Receber	823.478,40	Contas a Pagar	4.230,00
Menos Títulos Descontados	88.605,00		433.623,60
	734.873,40	EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
INVESTIMENTOS		Acionistas	2.337.378,00
Ações e Capitais em Outras Sociedades	3.325.000,00		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Estoque de Selo Mercantis	898,00	Causão da Diretoria	150.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Títulos em Cobrança	39.861,50
Ações Cautiônicas	150.000,00		189.861,50
Bancos — C/Cobrança	39.861,50		6.077.566,70
	6.077.566,70		

JOÃO MAZZA — Contador — C.R.C. n.º 13.949

NELSON FERREIRA DA SILVA — Diretor-Gerente
JOÃO GIAQUINTO — Diretor-Comercial
ISIDORO DE PIERRO — Diretor-Tesoureiro

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS DIVERSAS		PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Aluguéis, Bonificações, Despesas Bancárias, Comissões, Honorários, Selos e Estampilhas e Outras	220.975,60	Resultado bruto	367.204,80
Impostos	40.465,70		
Juros e Descontos	9.059,40	RENDAS DE CAPITAIS NAO EMPREGADOS NAS	
Depreciações	120,00	OPERAÇÕES SOCIAIS	
Reserva p/Devedores Duvidosos	210.368,70	Dividendos e Bonificações de Ações	495.000,00
Fundo de Reserva Legal	19.660,20		862.204,80
Saldo desta Conta	362.144,70		
	862.204,80		

JOÃO MAZZA — Contador — C.R.C. n.º 13.949

NELSON FERREIRA DA SILVA — Diretor-Gerente
JOÃO GIAQUINTO — Diretor-Comercial
ISIDORO DE PIERRO — Diretor-Tesoureiro

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Cia. Industrial Progresso do Paraná, abaixo assinados, tendo examinado o Balanço, Demonstração da Conta Lucros e Perdas e demais contas referentes ao exercício de 1952 e encontrado tudo em perfeita ordem, são de parecer que devem os mesmos receber a aprovação dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 2 de Fevereiro de 1953

DR. OSCAR MARTINS RIBEIRO
DR. JOAQUIM UBIJARA TEIXEIRA
FIRMINO BORGES LOUZADA

CONTRATO NACIONAL

Presente	Abert.	Fech.
Amarelo, 60. quilos	16,25	16,35
Idem, esp. 1 kg. Nominal	15,80	15,90
Idem, sup. 1 kg. Nominal	15,85	15,95
Idem, bom 1 kg. Nominal	15,85	15,95
Idem, regular 1 kg. Nominal	15,85	15,95
Idem, superior 1 kg. Nominal	15,85	15,95
Idem, regular 2 kg. Nominal	15,85	15,95
Idem, superior 2 kg. Nominal	15,85	15,95
Idem, regular 3 kg. Nominal	15,85	15,95
Idem, superior 3 kg. Nominal	15,85	15,95
Idem, regular 4 kg. Nominal	15,85	15,95
Idem, superior 4 kg. Nominal	15,85	15,95
Idem, regular 5 kg. Nominal	15,85	15,95
Idem, superior 5 kg. Nominal	15,85	15,95
Idem, regular 6 kg. Nominal	15,85	15,95
Idem, superior 6 kg. Nominal	15,85	15,95
Idem, regular 7 kg. Nominal	15,85	15,95
Idem, superior 7 kg. Nominal	15,85	15,95
Idem, regular 8 kg. Nominal	15,85	15,95
Idem, superior 8 kg. Nominal	15,85	15,95
Idem, regular 9 kg. Nominal	15,85	15,95
Idem, superior 9 kg. Nominal	15,85	15,95
Idem, regular 10 kg. Nominal	15,85	15,95
Idem, superior 10 kg. Nominal	15,85	15,95

INDUSTRIA DE BEBIDAS CINZANO S. A.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, à Rua Behring 439, os documentos que poderão ser examinados durante todo o expediente, os documentos a que se refere o art. 99, itens "a", "b" e "c" do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 2 de Março de 1953.

A DIRETORIA.

FIAÇÃO E TECELAGEM DE PIRASSUNUNGA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam os senhores acionistas convidados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 25 de Março de 1953, às 15 horas, em sua sede social, Largo da Mercaderia n.º 23 — 8.º andar, sala 805, a fim de deliberarem o seguinte:

a) Tomar conhecimento do relatório, balanço e contas da administração, relativos ao exercício de 1952, com parecer favorável do conselho fiscal;

b) eleger os membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1953 e fixar seus honorários.

São Paulo, 11 de Março de 1953.

Antonio Augusto Monteiro de Barros

Diretor-Secretário.

COMPANHIA USINA VASSUNUNGA

SOCIEDADE — ANONIMA

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social da Companhia Usina Vassununga S. A., à Rua Dr. Falcão Filho n.º 56 — 10.º andar — salas 1.053 e 1.055, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 11 de Março de 1953.

Antonio Augusto Monteiro de Barros

Diretor-Superintendente.

TECELAGEM DE SEDA SANTA THEREZINHA, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 22 de abril p. f., às 14 horas, na sede social, à rua Orville Derby n.º 277, a fim de tomarem conhecimento, discutirem e deliberarem sobre:

a) Relatório, balanço, contas de lucros e perdas e respectiva aplicação, demais atos da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal.

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal.

c) Assuntos de interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas, na sede da sociedade, todos os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 12 de março de 1953.

ERIC TYSKIND — Diretor-Gerente.

A DIRETORIA.

COMPANHIA AGA PAULISTA DE GAS ACUMULADO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas desta sociedade a se reunirem em assembleia geral extraordinária, no dia 23 (vinte e três) do corrente mês de março, às 10 (dez) horas, na sede social à Avenida Presidente Wilson, 1716, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) modificação dos estatutos;

b) outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 12 de março de 1953.

ERIC TYSKIND — Diretor-Gerente.

A DIRETORIA.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 ks. peso liq.) — Nominal

Do Estado, caixas de 36 latas (36 ks. peso liq.) — Nominal

Do Estado, caixas de 36 latas (36 ks. peso liq.) — Nominal

Do Estado, caixas de 36 latas (36 ks. peso liq.) — Nominal

Do Estado, caixas de 36 latas (36 ks. peso liq.) — Nominal

Do Estado, caixas de 36 latas (36 ks. peso liq.) — Nominal

Do Estado, caixas de 36 latas (36 ks. peso liq.) — Nominal

Do Estado, caixas de 36 latas (36 ks. peso liq.) — Nominal

O CONSUMO DE ALGODÃO NOS EE. UU.

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Desde há alguns meses, as informações sobre o mercado norte-americano para o algodão em rama mencionam a liberação do comércio interno de tecidos como um dos fatores determinantes da situação.

As atividades nas fabricas de tecidos e as vendas na Worth Street permanecem, sem dúvida, menos animadas do que, por exemplo, durante o segundo semestre de 1950, mas, apesar disto, são muito maiores do que antes da guerra, e houve recentemente um apreciável aumento.

As fabricas norte-americanas consumiram 894.000 fardos de algodão em janeiro de 1953, em comparação com 698.000 fardos em dezembro. Em janeiro de 1952, o consumo foi de 923.000. Janeiro foi o primeiro mês, desde agosto, em que o consumo não foi maior do que o do mês correspondente do ano anterior e, para os seis meses determinados em janeiro — o primeiro semestre da safra atual — o consumo atingiu o total de 4.747.000 fardos, em comparação com 4.705.000 fardos na primeira metade de 1951-1952. Na segunda metade da última safra, o consumo foi apenas de 4.432.000 fardos.

A produção de tecido de algodão, exceto o tecido para pneumáticos, vem-se recuperando lentamente há vários meses, depois de ser queda durante o período de doze meses terminado em julho de 1952.

Por outro lado, a produção de tecidos de algodão para pneumáticos continua a diminuir. O algodão ainda está perdendo para o rayon na produção desses tecidos e esta tendência exerce uma influência desfavorável sobre o consumo de algodão, pois a produção de tecidos para pneumáticos representa antes uma percentagem ponderável do consumo de algodão em rama.

Contra o aumento de apenas 42.000 fardos no consumo dos Estados Unidos durante a primeira metade da atual safra, houve um declínio na exportação em confronto com a primeira metade da última safra de 1.800.000 fardos para 1.750.000.

E' provável que aumente ainda mais, nos próximos meses, a discrepância entre o consumo e a exportação de tecidos nos Estados Unidos, mas, mesmo assim, o consumo total de 1952-1953 deverá ser de 3.000.000 de fardos menos do que o de 1951-1952. Nestas circunstâncias, não parece absurda a recente sugestão do sr. Ezra Benson, secretário da Agricultura dos Estados Unidos, de que a safra desta ano será de 12.500.000 fardos, em comparação com 15.000.000 no ano passado. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível, funcionou ontem calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou firme este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr. 220,00 para o Estilo Santos tipo 4; Cr. 228,00 para o Estilo Santos Riado tipo 4 e Cr. 224,00 para o tipo 4, sem discricão.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, firmou na abertura e paralisou no fechamento, para o Contrato "B", o Contrato "C" funcionou firme no primeiro pregão e calmo no segundo; para o Contrato "D" funcionou firme no primeiro pregão e fraco no segundo, registrando para os dois últimos Contratos 4.500 e 6.000 sacas de negócios respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "S" abriu e fechou com alta de 200 a 300 pontos, registrando 4.750 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: entraram 25.073 sacas, foram embarcadas 13.454 sacas e despachadas 21.033 sacas. Ficaram em estoque 1.835.113 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 12, segundo o Sindicato dos Sorretores de Café, foram de 43.873 sacas, somando desde 1.º do mês 336.533 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos

Períodos

Períodos

Períodos

Períodos

Períodos

Períodos

Períodos

Períodos

Períodos

Períodos

Períodos

Períodos

Períodos

Períodos

Períodos

Períodos

Períodos

Períodos

Períodos

Períodos

Períodos

Períodos

Períodos

CAMBIO

SAO PAULO

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Comp. Vend.

Londres

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

2ª semana: E o Sanguemeu a Terra — James Stewart e Julia Adams — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

ERITZ

Arrancada da Morte — Jeff Chandler e Alex Nicol — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

ERITZ

Arrancada da Morte — Jeff Chandler e Judith Braun — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK

Arrancada da Morte — Alex Nicol e Charles Drake — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

E o Mito Falou (56 mat.) — Arrancada da Morte — Jeff Chandler — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Arrancada da Morte — Jeff Chandler e Judith Braun — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

HOLLYWOOD

Arrancada da Morte — Jeff Chandler — Almas em Revolta — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 17,30 horas.

RADAR

Arrancada da Morte — Jeff Chandler — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 17,30 horas.

SAMMARONE

Fechado para reforma, sendo que, sua abertura dar-se-á dentro de poucos dias.

TROPICAL

Arrancada da Morte — Jeff Chandler — As Mús e Uma Noite — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

Arrancada da Morte — Jeff Chandler — Corações Sobre o Mar — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 13,40 horas.

JOA

Arrancada da Morte — Jeff Chandler e Charles Drake — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14,25, 19,25 e 21,25 horas.

GLORIA

Arrancada da Morte — Jeff Chandler — Fúria de Paixões — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECRIO (Lapa)

Avião aos Navegantes — Nacional — Oscarito — Temido e Dessejado — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECRIO (Centro)

O Segredo da Caverna — Macdonald Carey — De Volta do Céu — Proib. 10 anos — Rep. Brasil — Nacional — Desde as 13 horas.

ROXY

Volúpia de Amor — Carla Del Poggio — Proib. 18 anos — Cuidado Com as Louras — Rep. Campos — Nacional — Desde 13,40 horas.

RAX

Naibara e Luzes — Carla Del Poggio — Capitão Fúria — M. da Vida — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

JOE

Fúria de Amor — Patricia Neal — O Mascara de Ferro — Proib. 10 anos — Var. da Tela — Nacional — As 13,45 e 18,45 horas.

SAVOY

Sangue e Areia — Tyrone Power — Perfidia Selvagem — Proib. 10 anos — Atual, em Revista — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS

O Castelo Invenível — Richard Greene — Fúria do Congo — Atual, em Revista — Nac. As 19 horas.

OBEDIAN

O Segredo da Caverna — Macdonald Carey — Temidos — Proib. 10 anos — Nacional — As 19 hs.

IDEAL

A História do Tampo — Fernando Lamas — Homens do Deserto — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

VITÓRIA

Domador de Motins — Randolph Scott — O Barco das Húies — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18,30 horas.

FUTURUM

A Filha do Comandante — Jennie Kelly — Minha Amiga Maluca — Proib. 10 anos — Atual, Adiant. — Nacional — As 18,30 horas.

CAIRO

Cantor do Povo — Roberto Quiroga — Proib. 14 anos — Atual, em Revista — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

CINEMUNDI

Os Filhos dos Mosqueteiros — Cornel Wilde — Fê Destruidora — Proib. 10 anos — Not. da Tela — Nacional — Desde as 10 horas.

S. JOSE

Arrancada da Morte — Jeff Chandler — Idolo de Público — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18 e 21 horas.

MODERNO

Arrancada da Morte — Charles Drake — Lagrimas de Mulher — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18 e 21 horas.

ENCLESTOR

Kim — Errol Flynn — Sangue de Campeão — Mundo em Marcha — Nacional — As 18,40 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro)

A Ilha dos Písmos — Johnny Weissmuller — A Venus Moderna — Marcha dos Esportes — Nacional — As 19 horas.

VILA PRUDENTE

Os Piratas de Capri — Louis Hayward — Os Piratas Não Vivem — Campos Jornal — Nacional — As 18,30 horas.

RECORADO

Bomba e a Escrava — Johnny Sheffield — Coração Selvagem — Not. da Semana — Nacional — As 18,50 horas.

FATIMA

Nossa Senhora de Fatima — Inez Orsini — D. PATI — Marcha da Vida — Nacional — As 18,30 horas.

CATUMBI

Coração Ingrato — Carla Del Poggio — Os Irmãos Corres — Band. da Tela — Nac. As 18,45 horas.

ASTER

Temido e Dessejado — Farley Granger — Segredo de Estado — Atual, em Revista — Nac. As 19 horas.

GUANABARA

Jamais te Esquecerei — Tyrone Power — Zamba — Proib. 10 anos — Atual, Campos — Nacional — As 18,40 horas.

YPP

Touros Bravos — Mel Ferrer — Deusa da Selva — Proib. 10 anos — Not. da Tela, Nacional. As 19,30 horas.

JUSSARA

2ª Semana de O Magnifico — Jean Louis Barrault — Proib. 18 anos — Notícias da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

CIRCOS

CIRCO FIOLIN — 1ª parte: Fiolin e Pinatti, Alves e seus cães — Dugué e René (malabarismo), etc. — 2ª parte: a comédia "O Cão Grosso", de J. Wanderlei e D. Rocha — As 20,30 horas.

CARUSO
LENDAS DE UMA VOZ

A HISTÓRIA ESPETACULAR DO GRANDE CANTOR ITALIANO! DESDE O BERÇO DE MISERIN ATÉ A GLÓRIA FINAL!

ERMANNO RANDI
GINA LOLLORIGIDA
MARIO DEL MONACO

2ª FEIRA 4ª FEIRA

PARAGUARI PALATINOS NACIONAL CRUZEIRO
CONVIRSO BRASIL AMERICANA CINELUXA
CINEMA ROMA

METRO Rio Goiás Leblon

VIVIA SOSSEGADINHO, MAS HOJE: 2, 4, 6, 8, 10 e Meia Noite CECARAM DUAS LORAS.

Felizardo

GLENN FORD
RUTH ROMAN
DENISE DARCEL

NO PROGRAMA O AUTOMÓVEL DO FUTURO! (RESPONSABILIDADE, SEGURANÇA, ANIMISMO)

UMA MULHER DECENTE

“UMA MULHER DECENTE”, o próximo cartaz do cine Broadway e circuito, é a história de uma mulher que amou uma só vez e que foi amada muitas vezes. No principal papel feminino veremos Elsa Aguirre (as pernas mais bonitas do México), Rafael Baledon, seu “paritário”, aparecendo ainda no filme um garoto de cinco anos que, segundo os críticos, rouba as cenas mais emocionantes. A estréia de “Uma Mulher Decente” está marcada para segunda-feira próxima.

UMA MULHER DECENTE

Elsa Aguirre
Rafael Baledon

4ª FEIRA

PARAGUARI PALATINOS NACIONAL CRUZEIRO
CONVIRSO BRASIL AMERICANA CINELUXA
CINEMA ROMA

UMA MULHER DECENTE

Elsa Aguirre
Rafael Baledon

4ª FEIRA

PARAGUARI PALATINOS NACIONAL CRUZEIRO
CONVIRSO BRASIL AMERICANA CINELUXA
CINEMA ROMA

DEMONIO NA ESPADA! ROMANTICO NO AMOR!

VIVENDO AS PERIGOSAS AVENTURAS DE UM ROMANCE DE ALEXANDRE DUMAS!

ANTHONY VALENTINO DEXTER

100% LAWRENCE GALE ROBBINS ANTHONY QUINN

O REI E O AVENTUREIRO

The Original

2ª FEIRA 4ª FEIRA

PARAGUARI PALATINOS NACIONAL CRUZEIRO
CONVIRSO BRASIL AMERICANA CINELUXA
CINEMA ROMA

SEGUNDA-FEIRA

ART PALACIO ROSARIO
MAJESTIC SDCILIA
ITAMARATI

4ª FEIRA

CRUZEIRO RIVIERA
BRASIL LUX
CINEMA JUPITER
CINELUXA

Volúpia de Amor — Carla Del Poggio e Jean Pierre Aumont — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

Um Grito na Noite — Sofia Alvarez e Gustavo Rojo — Proib. 14 anos — Campos Jornal — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

Volúpia de Amor — Carla Del Poggio e Jean Pierre Aumont — Proib. 18 anos — Atual, Campos — Nacional — Desde as 14 horas.

Um Grito na Noite — Sofia Alvarez — Os Piratas de Capri — Proib. 14 anos — Rep. Campos — Nacional — Desde as 14 horas.

Volúpia de Amor — Carla Del Poggio — O Último Baluarte — Proib. 18 anos — Campos Jornal — Nacional — As 18,50 horas.

Volúpia de Amor — Carla Del Poggio — Fúria no Congo — Proib. 18 anos — Atual, Campos — Nacional — As 19,45, 17,50 e 21 horas.

Volúpia de Amor — Carla Del Poggio — Cenas ao Vento — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — As 18,50 horas.

ANTHONY DEXTER TM “O REI E O AVENTUREIRO”

Um clima de paixão e violência, luxo e beleza num espetáculo tecnicolor.

No Ari-Palácio estréia na próxima segunda-feira, mais um tecnicolor extraordinário da Columbia Pictures, “O Rei e o Aventureiro”, uma história de habilidosas manobras de espadas e apaixonados romances baseada numa famosa obra de Alexandre Dumas. No papel titular está Anthony Dexter, o ator que viveu no tela o fabuloso Rodolfo Valentino, personagem de lendas e sonhos que conseguiu delirantemente este povo a quem se apresenta agora noutro formidável “it” do cinema americano, vivendo um duplo papel que o comagrará definitivamente na preferência do público. No principal papel feminino está a bela Judy Lawrence vivendo uma princesa, noiva de um rei e sacrificada por um aventureiro que vive na corte. Decisões de atores, belíssimas situações, movimento e ação espetacular, ao lado de uma técnica perfeita narrando a história cheia de suspen-

COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH

GENTE NOVA PARA A COMEDIA NACIONAL

Fazer teatro no Brasil não é coisa fácil. Vem de tempos, um certo receio quando se fala em fundar companhias, quando se planejam mundos, quando o sonho domina: e o sonho é um eterno companheiro. Afinal, por que isso?

O brasileiro não frequenta teatros, prefere rejuntar-se numa poltrona do primeiro cinema que encontra, assiste “abacaxis” e oprime obras que, dizem, é ótima, ou apenas boa.

Então, o cidadão desta terra não gosta de teatro? Gosta, e muito. O teatro, porém, deve ser realmente teatro. Nada de apresentar “chanchadas”. Espetáculo de cultura e de bom gosto, em sendo assim será sempre apreciado e procurado.

JOSE MARIA MONTEIRO E O INICIO

A estréia de José na arte cênica deu-se em 1947, quando interpretou o papel título de “O Filho Prodigal”, de Lúcio Cardoso, sob a direção de Santa Rosa, num espetáculo do Teatro Experimental do Negro. Depois, a convite de Sandro Polonin, fez o papel de negro em “I... Respeitouse”, de Sartre, sob a direção de Itália Fausta e Olga Navarro (no papel título). A crítica foi unânime em louvar o trabalho do iniciante intérprete.

SORRE ITALIA FAUSTA

José Maria Monteiro gostou de Itália Fausta, adorou-a, falando de sua pessoa com exultância e sinceridade. Às vezes, fazia para mim uma cena de alguns minutos, só em gestos, e eu ficava pasmado, sem ter palavras para elogiar a sua técnica de verdadeira atriz profissional. Com ela, aprendi a respeitar o que acho de mais belo no artista: dignidade, amor e sacrifício pela profissão. Itália é, para mim, exemplo mais vivo do artista realizado. E narra um episódio pitoresco: — Ela sempre assistia da plateia o primeiro ato da peça de Sartre, no qual não intervinha. Na nonagésima representação, após esse primeiro ato, ela me procurou e disse: — “Hoje, fizeste bem o teu papel”. Fiquei radiante, pois, apesar das críticas, o público me reconheceu, nunca o meu trabalho a havia convencido.

E DEPOIS... Monteiro só voltaria a representar alguns anos mais tarde, substituindo um ator que, sem maiores explicações, abandonara o papel após a estréia. Mais recentemente, interpretou “Chitichin”, de “O Aniversário”, do imortal Tchecov. Como autor, sua primeira experiência foi a adaptação de um conto de Maupassant, “Madame”. Ao lado, Henrique Morineau, entusiasmado, propôs-se a montá-la. E Monteiro nos explica porque isso não se verificou: — Eu ainda não desconfiava que montar uma peça com cinco cenários diferentes, dezotto personagens e ainda por cima de época, fosse uma empresa arriscada, mesmo que a assinasse um autor famoso e não um principiante como eu...

“O Aprendiz” lançaram sua primeira peça, “Casal Burguês”, com Jaci Campos e Silvia Orthof, dirigidos por Ester Leão. E os “Quixotes”, apresentaram ao público, “Abertura de um testamento”, “Fama dona” e “O Discurso”, livre adaptação de um conto de Oscar Wilde. Aliás, foi com a “Abertura” que José Maria descobriu sua vocação de diretor. Não houve nessa ocasião nenhum nome que pudesse ser lembrado, daí sua decisão de dirigir. — E como foi? perguntamos nós. — “Meu se peitos” — respondeu sem titubação — e não parei. Dirigi além da cidade, ainda para os “Quixotes”, “As Desencantadas” e “Antes do Grande Momento”, de Pericles Leal. Para a Cia. Carlos Couto-Aurora Abolin, dirigiu “O Pedido de Casamento”, de Tchecov, e, finalmente, para a inauguração do Teatro de “João Sem Terra”, de Hermilo Borja Filho.

E O FUTURO? — Estudarei na França, ainda este ano, a encenação de quele país me ofereceu, para isso, uma Bolsa de Estudos. Depois, pretendo visitar também a Inglaterra e a Itália.

A NOVA COMPANHIA — O que acha da Cia. Dramática Nacional? José Maria, sem delongas, responde: — Não creio que o teatro profissional, feito exclusivamente à base de bilheteria, possa fazer arte. Se acreditado em arte subvencionada pelo governo, a “Comédia Francesa”, o “Old Vic”, e o “Teatro de Arte” de Moscou, são grandes teatros porque o governo os mantém. A Cia. Dramática

Nacional vem preencher essa lacuna que havia no Brasil. Uma peça como “A Falecida” jamais seria montada por um elenco normal. E conclui: — A vantagem de um elenco subvencionado é que a direção (no caso, entretanto, a uma pessoa competencial, verdadeira homenagem do teatro e autor dos melhores, o sr. Henrique Pongetti), pode escolher para cada peça o diretor, cenógrafo e atores mais indicados.

CIA. DRAMÁTICA NACIONAL — Um magnífico exemplo de bom teatro será brevemente lançado ao público. A Cia. Dramática Nacional, subvencionada pelo governo, deverá levar aos quatro cantos desta brasileira

ca terra um moderno, vigoroso e penetrante gosto pela arte que consagrou Talma.

Henrique Pongetti escolheu o primeiro original e se encenou, “A Falecida”, do mesmo escritor de “Vestido de Noiva”, Nelson Rodrigues, uma obra prima do modernismo teatro nacional. Entregou a direção do jovem José Maria Monteiro, que conta apenas vinte e poucos anos, e com quem temos contatado.

E O ELENCO? — Excelente. Sérgio Cardoso e Sonia Olificia farão os papéis centrais. Sérgio não precisa mais de elogios. Quem o viu em “Seis Personagens à Procura de um Autor” sabe até onde vai o seu talento. Sonia tem temperamento, voz e dicção extraordinárias. Tem tudo para ser a heroína da peça. Renato Reser tem essa consciência profissional maravilhosa de que pode muito se orgulhar: e ainda Luiz Barreto Leite, nome por demais conhecido e que fará um curto papel (curto, mas importantíssimo). Os outros intérpretes (em número de vinte) serão os alunos mais destacados do atual Conservatório Dramático Nacional (ex-cursos Práticos de Teatro do S. N. T.).

E A PEÇA? — Acreditio no sucesso de “A Falecida”. E isso por vários motivos, inclusive pela grande poesia que a permeia: poesia no entrecabo e nas situações. Poesia quase ingenua, às vezes, e tragédia em outros tempos. O público sentirá o conflito interior dessa mulher que, certa de sua morte, deseja apenas um enterro de primeira.

maravilhoso. Dessa mulher que vive num meio, em que só se fala em Vasco, em Ademir, em partidas no Maracanã, em que se joga sinuca, e “outros bichos”... No diálogo existe a

gria e é porresse meio, aparentemente contra-indicada, que Nelson Rodrigues consegue elevar a peça a um nível poético apreciado.

OS CENARIOS — O processo de fusões utilizado, criou um problema de difícil solução, problema que não seria resolvido nem mesmo com um palco giratório. Nesse ponto, Santa Rosa imaginou um cenário único, ideal para todas aquelas cenas que mudam de minuto a minuto. O cenário é prático, amplo, e muito simples no seu desenho e mecanismo. A luz é importantíssima no espetáculo, havendo quase 100 mactações luminosas.

O ensaio lá começou. José Maria nos falou, deixou perceber que já tinha que se retirar, mas antes disse: — Sabem, “A Falecida” me empolga! Sonho com ela quase todas as noites! E deve sonhar também com o sucesso que sem dúvida virá coroar essa iniciativa feliz de quem, em boa hora, fez nascer a Cia. Dramática Nacional, de que tanto necessitávamos.

CARTAZES DO DIA

TEATRO SANTANA — “Churra” — de Somerset Maugham — pela Cia. Dulcinea e Odilon — As 18,20 e 22 horas.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — “Pega-Fogo” — de Jules Renard — “Relações Internacionais” — de Noel Coward — Direções de Zieminski e Caelinda Becker — Pelo elenco permanente — As 16,20 e 22 horas.

HOJE ÚLTIMOS 2 DIAS O MAGNIFICO (LEUO MAGNIFICO) 14-16-18 20 22 e 24 HORAS

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Meus Seis Criminosos — Columbia — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — Flechas Incendiárias — Tecnicolor — Proib. 14 anos, Paramount. As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22. — Meia noite.

BADEIRANTES — Cidade Atomica — Paramount — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

OPERA — A Família do Barnabé — Aurea Films — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BROADWAY — Tesouro de Sierra Madre — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

PARATODOS — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — A Família do Barnabé — Aurea Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Flechas Incendiárias — Tecnicolor — Paramount — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

S. BENTO — Tocora, Rainha das Selvas — O Rastro da Brusa Vermelha — Proib. 14 anos — Segredo da Ilha Misteriosa — Série — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Meus Seis Criminosos — Proib. 14 anos — As 13,40, 13,45, 17,50, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — A Família do Barnabé — Aurea Films — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — A Família do Barnabé — Aurea Films — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

IOIA — Meus Seis Criminosos — Columbia — Proib. 14 anos — J. Tela, 365 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — A Família do Barnabé — Aurea Films — Rumo a Aragarça — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Meus Seis Criminosos — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Meus Seis Criminosos — Proib. 14 anos — Columbia — As 13,40, 13,45, 17,50, 19,50 e 22 horas.

NACIONAL — A Família do Barnabé — Tragédia Advertência — J. Tela, 365 — As 13,45 e 18,45 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Flechas Incendiárias — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Consistia de Theima. As 19 hs.

CRUZEIRO — A Família do Barnabé — Muros de Ouro — C. Atual, 53x4 — Desde as 13,40 horas.

CLIMAX — A Família do Barnabé — Aurea Films — Marcha da Vida, 429 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVIERA — Av. Lins de Vasconcelos, 1108 — A Família do Barnabé — Aurea Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — A Família do Barnabé — Anjo e os Espíritos — As 13,50 e 18,50 horas.

ROMA — Flechas Incendiárias — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Case-me Com Um Morto — As 12,50 e 19 hs.

UNIVERSO — Flechas Incendiárias — Tecnicolor — Proib. 14 anos — A Mulher Que Não Pecou — As 14 e 19 hs.

BRASIL — A Família do Barnabé — Somos da Marinha — Encanto do Sertão — Nacional — As 14 e 19 horas.

PARIS — A Família do Barnabé — Muros de Ouro — Cidades Coloniais — Nacional — As 19,10 horas.

LUX — Flechas Incendiárias — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Caminhos Sem Fim — As 19 horas.

MARACANA — A Família do Barnabé — Luta Pela Glória — Not. Semana, 53x4 — As 19,10 horas.

CINEMAR — Flechas Incendiárias — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Um Amor Em Cada Vida — Nacional — As 19 hs.

ESTRELA — Flechas Incendiárias — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Flor do Lodo — As 19 horas.

JUPITER — A Família do Barnabé — Apego a Marinha — Esp. da Tela, 179 — As 14 e 18,50 horas.

IMPERIAL — A Família do Barnabé — Garota do Coração — Not. da Semana, 53x6 — As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — Meus Seis Criminosos — Proib. 14 anos — Terra de Bandidos — As 18,50 horas.

Sociedade Cooperativa de Seguros Contra Acidentes do Trabalho do Sindicato dos Industriais de Panificação e Confeitaria de S. Paulo

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Segunda Convocação

Não tendo havido numero legal em 1.ª convocação, são os senhores cooperados convidados a comparecer à assembleia geral ordinária, que será realizada em 2.ª convocação, com qualquer numero de associados, às 16 horas do dia 19 de março de 1953, na sede da Sociedade, à rua Boa Vista, 314 — 9.º andar, a fim de:

- 1) aprovar o relatório, balanço, parecer do Conselho Fiscal e contas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1952;
- 2) eleger os membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o ano de 1953;
- 3) tratar de assuntos diversos.

São Paulo, 13 de março de 1953.

ADELINO PEREIRA — Presidente.

ARTHUR PINTO RIBEIRO — Vice-Presidente.

CUSTODIO MONTEIRO LOPES — 1.º Secretário.

ADELINO DE ALMEIDA — 2.º Secretário.

ANDRÉ CECCATO — 1.º Tesoureiro.

ANTONIO CARLOS GOMES — 2.º Tesoureiro.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Faz-se publico que, no Escritorio Central desta Companhia, sito à rua Libero Badaró n.º 39, acham-se à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 14 de março de 1953.

JAYME PINHEIRO DE ULHOA CINTRA — Diretor-Presidente.

COMPANHIA AGA PAULISTA DE GAS ACUMULADO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária no proximo dia 27 (vinte e sete) do corrente mês de março, às 10 (dez) horas, na sede social à Avenida Presidente Wilson n.º 1716, para o fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Relatório, balanço e conta de Lucros e Perdas, apresentados pela Diretoria;
- b) Parecer do Conselho Fiscal;
- c) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal;
- d) Fixação do ordenado mensal do Diretor-Gerente e dos honorários dos membros do Conselho Fiscal.

Conforme determinam os estatutos sociais em seu artigo 5.º, parágrafo 3.º, deverão os senhores acionistas depositar os seus títulos na caixa social com a antecedência minima de 3 (tres) dias da data designada para a realização da assembleia.

São Paulo, 12 de março de 1953.

ERIC TYSKIND — Diretor-Gerente.

COMPANHIA PANATLANTICA DE COMERCIO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 15 de abril de 1953, às 10 horas, na sede social, à rua Florencio de Abreu, 36 — 13.º andar, para discussão e deliberação sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo;
- b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorários;
- c) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 12 de março de 1953.

(a) LUIZ BLUMENTHAL, ADALBERTO GUIMARAES DE QUEIROZ, ANTONIO NOVAES NETO. — Diretores.

ISNARD & CIA. S/A. — COMERCIO E INDUSTRIA DOCUMENTOS A DISPOSICAO

Encontram-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social de Isnard & Cia. S.A., à rua Vinte e Quatro de Maio, 208 — 10.º andar, nesta Capital de São Paulo, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício findo em 1952.

São Paulo, 11 de março de 1953.

aa) José Alexandre Isnard Villac — Diretor-Presidente.

João Baptista Isnard — Diretor Vice-Presidente.

João Baptista Isnard de Gouvêa — Diretor Vice-Presidente.

Joaquim Burin — Diretor-Superintendente.

Carlos Gerin Isnard — Diretor.

Julio Cesar Isnard — Diretor.

São Paulo, 11 de março de 1953.

aa) José Alexandre Isnard Villac — Diretor-Presidente.

João Baptista Isnard — Diretor Vice-Presidente.

João Baptista Isnard de Gouvêa — Diretor Vice-Presidente.

Joaquim Burin — Diretor-Superintendente.

Carlos Gerin Isnard — Diretor.

Julio Cesar Isnard — Diretor.

São Paulo Refrescos, S. A.

AVISO

Comunicamos aos srs. acionistas que se acham à sua disposição pelo prazo legal, na sede social, à rua Visconde de Parnaíba n.º 1486, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei 2.627 de 26-9-1940.

São Paulo, 12 de março de 1953.

São Paulo Refrescos, S. A. p. p. JULIAN M. FOSTER — Diretor-Presidente, assina JORGE MARIO POOCK CORREA.

Fabrica de Aço Paulista S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária no proximo dia 27 (vinte e sete) do corrente mês de março, às 9 (nove) horas, na sede social à Avenida Presidente Wilson n.º 1716, para o fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Relatório, balanço e conta de Lucros e Perdas, apresentados pela Diretoria;
- b) Parecer do Conselho Fiscal;
- c) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal;
- d) Fixação do ordenado mensal do Diretor-Gerente e dos honorários dos membros do Conselho Fiscal.

Conforme determinam os estatutos sociais em seu artigo 5.º, parágrafo 3.º, deverão os senhores acionistas depositar os seus títulos na caixa social com a antecedência minima de 3 (tres) dias da data designada para a realização da assembleia.

São Paulo, 12 de março de 1953.

ERIC TYSKIND — Diretor-Gerente.

BRUNO TRESS S. A. COMERCIO E IMPORTACAO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os acionistas de BRUNO TRESS S. A. COMERCIO E IMPORTACAO a se reunirem em assembleia geral ordinária na sede social à Av. Duque de Caxias n.º 565 às 15 horas do dia 13 de Abril p. futuro, a fim de se tratar da seguinte ordem do dia:

- a) Discussão do relatório e parecer do Conselho Fiscal, balanço e demais contas da Diretoria relativos ao exercício findo.
- b) Eleição do Conselho Fiscal e suplentes e fixação dos respectivos honorários.
- c) Outros assuntos de interesse social.

Os documentos de que trata o artigo 99 do decreto lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940 se acham à disposição dos senhores acionistas.

São Paulo, 7 de Março de 1953.

ARTHUR WETZKER — Diretor Gerente.

São Paulo, 7 de Março de 1953.

ARTHUR WETZKER — Diretor Gerente.

SOCIEDADE BENEFICENTE "BRASIL-LIBANO"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. membros do Conselho Consultivo, Conselho Fiscal e socios da Sociedade Beneficente "Brasil-Libano" a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se às 15 horas do dia 29 do corrente, à rua Felipe Camarão n.º 87, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1 — Leitura, discussão e aprovação da ata da sessão anterior.
- 2 — Discussão e aprovação do Balanço e contas referentes ao exercício de 1952.
- 3 — Eleição de nova diretoria.
- 4 — Venda do terreno que a Sociedade possui.
- 5 — Diversos.

São Paulo, 9 de março de 1953.

JOSE AUGUSTO NEDER — Presidente.

COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL

34.ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Picam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 31 de março corrente, às 14 horas, na sede social, à rua Santa Maria n.º 245, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1952, e elegerem a nova Diretoria, membros e suplentes do Conselho Fiscal.

São Paulo, 12 de março de 1953.

FREDERICK HENRY BUSH — Diretor-Gerente.

AMADEU GOZZI — Diretor-Assistente.

FERNANDO ANTONIO CALDEIRA DE MENEZES — Diretor-Assistente.

COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL

34.ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Picam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 31 de março corrente, às 14 horas, na sede social, à rua Santa Maria n.º 245, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1952, e elegerem a nova Diretoria, membros e suplentes do Conselho Fiscal.

São Paulo, 12 de março de 1953.

FREDERICK HENRY BUSH — Diretor-Gerente.

AMADEU GOZZI — Diretor-Assistente.

FERNANDO ANTONIO CALDEIRA DE MENEZES — Diretor-Assistente.

COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL

34.ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Picam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 31 de março corrente, às 14 horas, na sede social, à rua Santa Maria n.º 245, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1952, e elegerem a nova Diretoria, membros e suplentes do Conselho Fiscal.

São Paulo, 12 de março de 1953.

FREDERICK HENRY BUSH — Diretor-Gerente.

AMADEU GOZZI — Diretor-Assistente.

FERNANDO ANTONIO CALDEIRA DE MENEZES — Diretor-Assistente.

Companhia Independencia de Armazens Gerais

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Consoante as leis vigentes e estatutárias, cumprimos o nosso dever apresentando-lhes o Balanço Geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício de 1952, bem como o parecer do Conselho Fiscal.

Outrossim, declaramos nos achar ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que se tornarem necessários.

ANIZ JOSE SAAD

Presidente

PEDRO JOSE SAAD

Superintendente

CELSE DE ABREU E SILVA

Secretário

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Cauções	5.920,00	Capital	2.000.000,00
Móveis e Utensílios	107.236,30	Fundo de Reserva Legal	161.823,40
Maquinismos e Acessórios	47.418,60	Fundo de Provisão	334.943,60
Certificados de Equipamento	2.193,00	Lucros Suspensos	130.189,30
Madeiras p/ Estr. e Separações	5.664,10		2.628.958,30
Sacarias	870,00		
Veículos	803,10		
	170.100,10		
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Banco do Brasil S. A. — C/ Grafica	61.635,40	Contas Correntes	216.778,90
Títulos da Divida Publica	29.700,00	Contas a Pagar	89.862,50
	91.335,40	8.º Dividendo	240.000,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Percentagem da Diretoria	69.410,50
Contas Correntes	5.631.511,40		616.049,90
DISPONIVEL		CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	
Caixa	20.764,60	Governo Federal — Taxas Pendentes	2.674.569,10
Bancos	3.865,80		5.917.577,30
	5.917.577,30		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Ações em Caução	30.000,00	Caução da Diretoria	30.000,00
Contratos de Seguros	13.500.000,00	Valores Segurados	13.500.000,00
	13.530.000,00		13.530.000,00
	19.447.577,30		19.447.577,30

ANIZ JOSE SAAD

Presidente

PEDRO JOSE SAAD

Superintendente

CELSE DE ABREU E SILVA

Secretário

IVO ANGELO BURATINI

Contador Reg. 54.784 — C. R. C. n.º 2.640 — S. P.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1953

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DEBITO		CREDITO	
ENCARGOS DO EXERCICIO		PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Despesas Gerais: —		Taxas: —	
Ordenados, retiradas pró-labore, telefone, impressos, luz e energia elétrica, conservação, despesas da prensa, aluguel, selos e estampilhas, taxas de fiscalização, impostos, despesas dos armazens, transportes e cargas, taxa de aferição, materiais diversos, prêmios de seguro contra fogo, prêmios de seguro s/ acidentes no trabalho, gratificações, doativos e despesas diversas	2.066.060,30	Armazenagens, seguros, cargas, descargas, pesagens, separações, empenhagens, despesas de operações e serviços diversos	2.796.420,90
		JUROS E DESCONTOS	79.652,90
			2.876.073,80
DEPRECIACOES		REVERSAO	
Móveis e Utensílios	11.915,10	Fundo de Reserva p/ Leis Sociais	5.570,50
Maquinismos e Acessórios	5.268,20		
Madeiras p/ Estrados e Separações	629,30		
Veículos	89,20		
	17.901,80		
FUNDO DE PROVISAO			
	334.945,60		
Distribuição do Saldo: —			
FUNDO DE RESERVA LEGAL	23.136,80		
PERCENTAGEM DA DIRETORIA	69.410,50		
8.º DIVIDENDO			
Cr\$ 60,00 p/ ação — 12% sobre o Capital	240.000,00		
LUCROS SUSPENSOS	130.189,30		
	462.736,60		
	2.881.644,30		2.881.644,30

ANIZ JOSE SAAD

Presidente

PEDRO JOSE SAAD

Superintendente

CELSE DE ABREU E SILVA

Secretário

IVO ANGELO BURATINI

Contador Reg. 54.784 — C. R. C. n.º 2.640 — S. P.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA INDEPENDENCIA DE ARMAZENS GERAIS, infra-assinados, tendo examinado o Balanço e demonstração da conta de Lucros e Perdas e demais documentos referentes ao exercício de 1952, e encontrando tudo em perfeita ordem e em concordância com os livros e com as operações da Sociedade, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembleia Geral Ordinária dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1953

ANTONIO GEBARA
JOSE AUGUSTO PACHECO
PLINIO FLEURY

BANCO DE CREDITO MANILIO GOBBI S. A.

CAPITAL REALIZADO Cr\$ 5.000.000,00
Autorizado a funcionar conforme Carta-Patente n.º 3.371, de 29 de fevereiro de 1944. Iniciado em 1.º de abril de 1944

SEDE EM PARAGUÁ PAULISTA — Estado de São Paulo

BALANCETE ENCERRADO EM 28 DE FEVEREIRO DE 1953

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONIVEL		F — NAO EXIGIVEL	
CAIXA		Capital	5.000.000,00
Em Moeda Corrente	7.354.048,70	Fundo de Reserva Legal	770.556,90
Em Deposito no Banco do Brasil	709.999,20	Fundo de Provisão	420.571,50
Em Deposito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	1.319.975,20	Outras Reservas	133.464,20
Em Outras Especies	100.685,50		6.324.592,60
	9.484.708,60		
B — REALIZAVEL		G — EXIGIVEL	
Empréstimos Hipotecarios	121.660,00	DEPOSITOS	
Títulos Descontados	37.839.037,10	à vista e a curto prazo:	
Correspondentes no País	55.283,20	de Poderes Publicos	350.982,40
Outros Créditos	1.090.139,00	em C/C Sem Limite	7.509.237,70
	39.106.099,30	em C/C Limitadas	874.928,10
Imoveis		em C/C Populares	7.246.664,10
	98.673,90	em C/C Sem Juros	2.629.575,80
Títulos e Valores Mobiliarios:			18.611.388,80
Obrg. Federais, incl. as do valor nominal de Cr\$ 70.000,00 em depósito a ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito	70.000,00	a prazo:	
	70.000,00	a prazo fixo	21.454.279,40
	39.274.973,20		40.065.668,20
C — IMOBILIZADO		OUTRAS RESPONSABILIDADES	
Móveis e Utensílios	114.496,60	Títulos Redescontados	1.053.767,00
Material de Expediente	101.458,40	Correspondentes no País	333.997,90
	215.955,00	Ordens de Pagamentos e outros Créditos	1.568,00
D — RESULTADOS PENDENTES		Dividendos a Pagar	533.520,00
Juros e Descontos	41.283,60		1.922.852,90
Impostos	13.980,40		41.988.521,10
Despesas Gerais	145.283,10		
	200.549,10		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		H — RESULTADOS PENDENTES	
Valores em Garantia	301.660,00	Contas de Resultados	863.072,20
Títulos a Receber de C/Alheia	2.672.660,70		
Outras Contas	70.000,00		
	3.044.320,70		
	52.220.506,60		

ULISSE GOBBI — Diretor-Presidente
MARIA DE ALMEIDA GOBBI — Diretor-Superintendente
DR. GARIBALDI GOBBI — Diretor-Secretário

Paraguá Paulista, 28 de Fevereiro de 1953

WALDEMAR PETRY — Contador
Reg. C.R.C. 14.021

Grande Fazenda (MISTA) VENDE-SE

A 39 quilômetros de São Carlos, com uma área de 600 alqueires, 90.000 pés de café em grande produção, 150.000 pés de eucaliptus, 500 cabeças de gado, com varias vacas de ótima procedencia leiteira.

Uma bellissima residencia mobiliada, com luz elétrica e força, varios telefones, muita agua, veiculos e ferramentas de lavoura, diversos motores, etc.

Pastagens formadas com muita agua, com 65 quilômetros de cerca nova, comporta 1.000 cabeças de gado folgadoamente. Estrada de Rodagem e Ferro, Campo de Aviação dentro da fazenda, tudo organizado e dando renda, com uma completa usina de leite.

Otimas terras para cultura com topografia 100 % mecanizada.

PREÇO: Cr.\$ 7.500.000,00 (Vale o dobro). Estuda-se facilidades. Trac com Antonio da Cruz Filho, Rua General Osorio, 971 — 3.º andar — Sala 11 — Tel. 4559 e 5427 — CAMPINAS.

BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

?

COUPON RECLAME

EMPRESA CINE EXIBIDORA LIMITADA

CARTA PATENTE N. 174

Sorteio realizado ontem:

1.º — 22.124 200,00
2.º — 06.739 100,00
3.º — 22.618 50,00
4.º — 12.894 25,00
5.º — 21.583 20,00
6.º — 21.377 10,00
7.º — 08.288 10,00
8.º — 10.777 5,00

Novas e drásticas medidas de restrição ao uso de energia serão adotadas nos próximos dias

Propostas pelo Conselho Estadual ao Nacional, visando "garantir a integridade do sistema gerador e possibilitar o fornecimento até a época das chuvas" — Texto do comunicado expedido

Reuniu-se, ontem à tarde, na Secretaria da Viação, o Conselho Estadual de Energia Elétrica, a fim de estudar medidas para enfrentar a grave crise de produção de energia que ora atravessa o país, e cujas consequências se delineiam catastróficas.

A reportagem do "Correio Paulistano", presente na instalação dos trabalhos, foi convidada a retirar-se, assim que declinou a sua condição profissional. Juntamente com os representantes de outros jornais, foi pelo sr. Antonio Carlos Cardoso, presidente do organismo, convidada a aguardar nos corredores as deliberações. Após algum tempo, um senhor apareceu para advertir os jornalistas do caráter estritamente secreto da reunião, que contava com a participação de representantes da indústria, comércio e forças armadas. Provavelmente — considerou — viriam à baila assuntos de interesse da própria segurança nacional. As fotografias estavam, igualmente, interditadas.

— A noite — tranquilizou — receberiam os jornais um comunicado oficial sobre as deliberações.

O COMUNICADO

O comunicado expedido tem o texto seguinte: "Considerando a limitação da capacidade geradora do sistema da São Paulo Light and Power, bem como a baixa do nível dos seus reservatórios, resultante da anormal estiagem, e a conveniência de manter o intercâmbio de energia com o sistema do Rio de Janeiro, com recíprocas vantagens, o Conselho Estadual de Energia Elétrica, em reunião extraordinária realizada hoje, resolveu propor ao Conselho Nacional de Energia Elétrica medidas de restrição ao uso de energia elétrica, de tal modo que possa garantir a integridade do sistema gerador das empresas concessionárias e possibilitar o fornecimento de energia elétrica até a futura época das chuvas.

Aguarda-se a manifestação do Conselho Nacional de Energia e Energia Elétrica para se dar conhecimento ao público do que ficar decidido."



CARDOSO E NOBRE FILHO NO CAMBUCI — Realizou-se na noite de ontem mais um comício em prol das candidaturas Francisco Antonio Cardoso-Fernando Nobre Filho, no Largo do Cambuci. Mais de três mil pessoas ouviram os diversos oradores, falando por último o candidato Francisco Antonio Cardoso. O futuro prefeito de São Paulo, demonstrando — como o tem feito todas as vezes que se dirige ao povo — perfeito conhecimento dos problemas de cada bairro que visita, demorou-se na análise das reivindicações mais prementes da população do Cambuci. Afirmando, a. s., constar de seu programa de realização a reforma total do Grupo Escolar do Cambuci, a criação de um parque infantil para atender às crianças residentes nas proximidades do Largo do Cambuci, e, principalmente, o alargamento da rua Lavapés, pela qual deveria trafegar não mais bondes e sim ônibus elétricos. No clichê, parte do povo que aclamou Cardoso e Nobre Filho, e no medalhão, o candidato popular quando falava.

TRATAMENTO INJUSTO DISPENSADO AOS ALUNOS DE BELAS ARTES

Movimento dos estudantes — Um ato considerado parcial da Secretaria de Educação — O que desejam os estudantes — Fala ao "Correio Paulistano" o presidente do Centro Acadêmico de Belas Artes de São Paulo

Agitam-se, nestes últimos tempos os alunos da Escola de Belas Artes de São Paulo, estabelecimento de ensino reconhecido pelo governo Federal, classificado entre aqueles do ensino superior.

Essa agitação tem origem na disparidade efetuada pela secretaria da Educação, no tratamento dispensado aqueles alunos e às professoras normalistas que, na especialidade, ingressam no magistério secundário. Movimento que tem toda a procedência e que está a exigir das autoridades do ensino do Estado um estudo cuidadoso do problema para que desapareça uma injustiça cometida contra os alunos da Escola de Belas Artes.

A propósito do assunto ouvimos, ontem, o sr. Francisco Ismael de Toledo Falcão, presidente do Centro Acadêmico de Belas Artes de São Paulo, que nos declarou o seguinte:

"Como se sabe, a Escola de Belas Artes de São Paulo, reconhecida pelo governo do Estado como estabelecimento de ensino superior, desde há muitos anos, professores de pintura, matéria muito mais ampla que aquela que poderia ser enquadrada na definição de desenho. Este é apenas um dos elementos que formam o todo a que chamamos de pintura. Entre as demais matérias que estudamos na Escola de Belas Artes (podemos citar esta, que são consideradas básicas: anatomia, geometria descritiva, história da arte, desenho do natural, modelo vivo, pertencentes ao curso de especialização.

Como se vê, não nos referindo aquelas lecionadas no curso geral, as matérias básicas, simplesmente citadas, mostram a profundidade do estudo que fazemos. Todas as matérias citadas são de importância das mais expressivas para o curso que fazemos, ao qual se chegam ao fim aqueles que realmente dispõem de reais inclinações artísticas e profundo desejo de conhecer e de ampliar os seus conhecimentos.

E' interessante assinalar que para cursar a Escola de Belas Artes

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX

SÃO PAULO — SABADO, 14 DE MARÇO DE 1953

NUMERO 29.733

Satisfeitos os círculos cafeeiros do Estado com a extinção do preço-teto

Lamenta o sr. Antonio de Queiroz Telles que a lavoura de café ficasse varios anos sujeita ao jugo de uma medida drástica — "Campanha de esclarecimentos": sugere o diretor do Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira — Repercussão em Santos — Ampla enquête

Teve grande repercussão nos meios cafeeiros de São Paulo a notícia da extinção do preço-teto do café pelos Estados Unidos.

A propósito do assunto, a reportagem do "Correio Paulistano" realizou ampla enquête entre os principais líderes da cafeicultura de São Paulo.

O primeiro a depor foi o sr. Antonio de Queiroz Telles, vice-presidente da Sociedade Rural Brasileira e um dos pioneiros na luta contra o "ceiling" no Brasil.

O sr. Antonio de Queiroz Telles assim se manifestou:

— "Rejubilou-me com a notícia que esperávamos para qualquer momento, desde as categorizadas declarações do presidente Eisenhower de um mês atrás. Tenho-me oposto tenazmente, desde o início da implantação dessa medida, e nesse sentido me manifestado sem ambages, abertamente, aos daqueles que, com ela mais se sente satisfeito e feliz a classe pela vitória. Assim, também, nossos companheiros de idéias e lutas portuárias, quando tínhamos pela frente a oposição de tantos elementos do próprio país e até da cafeicultura."

"Faz-se, afinal, justiça ao café, e antes tarde do que nunca." — "So é de lamentar, e muito, que se escoassem anos sujeitos a lavoura ao implacável jugo de uma medida drástica, sofrendo os efeitos de uma grande perda de substância que, de justiça, lhe devia pertencer como recompensa à heróica produção que suportou todos os entraves, embargos, contratempos e imprevistos de toda a origem, para nem sequer lhe restar a dádiva de poder auferir essa justa remuneração na safra que acaba de passar, pois já o produto não mais se encontra em suas mãos."

"Que ao menos nos sirva de consolo a esperança do futuro, em cujo signo a lavoura se apia para prosseguir a árdua tarefa que tem pela frente."

ALTA

A seguir, a reportagem ouviu o sr. Raul Diederichsen, diretor do Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira, que declarou preliminarmente:

— "Podemos dar aos nossos cafeicultores a boa notícia da suspensão do teto do café nos Estados Unidos. Não há dúvida que, devido a situação estatística excepcional do momento, teremos altas no mercado que, possivelmente, serão maiores em consequência da verdadeira situação do café não ter podido se manifestar durante a vigência do controle de preços."

Mesmo a demora que verificamos agora nessa última fase da extinção do controle sobre o preço do café, criou sem dúvida um acúmulo de pressão altista que poderia ter sido evitada se a liberação tivesse se processado naturalmente e logo no início do levantamento dos controles em geral nos Estados Unidos.

Mas trataremos de não abusar da situação privilegiada em que atualmente nos encontramos, como já nos foi sugerido ao meu prezado amigo e colega sr. Salvo Pacheco de Almeida Prado e por ele bem recebido seria de toda conveniência que as duas sociedades, Rural e Faresp, se dirigissem ao Instituto Brasileiro do Café para que, sem demora, se iniciasse por intermédio do Bureau Pan-Americano do Café nos Estados Unidos e em colaboração com o comércio do café e torradores daquele país, uma campanha esclarecedora da verdadeira situação do cafeicultor."

E continuando:

— "Deveriam ser explicados ao consumidor os motivos do encarecimento do café. Em parte, devido ao abandono em massa de fazendas em consequência dos preços baixos que vigoraram durante certo período de quinze anos, aliás em benefício do consumidor, e em parte, ultimamente, pela modificação do clima que nos trouxe duas geadas em 1942 e 43 e nos últimos anos secas que infelizmente ainda continuam a nos castigar. Também deviam ser explicados aos nossos clientes americanos os esforços que a lavoura está fazendo, de um tempo para cá, no sentido da recuperação das lavouras já envelhecidas por métodos modernos, como irrigação, etc. e plantando novas em regiões como o Paraná, Goiás e Mato Grosso e até mesmo transportando as fronteiras do Brasil."

PRODUÇÃO ESCASSA

"Tudo isso, sem dúvida — acrescenta — representa uma magnífica demonstração do espírito empreendedor da nossa gente e que, devido tempo, corrigirá a presente situação de produção escassa. Mas isto leva anos e custa dinheiro e precisa o consumidor ter paciência e as vezes se lembrar de que durante longo tempo os sacrifícios foram suportados pelos produtores do lado de cá, principalmente pelos do Brasil. Também seria bom lembrar que qualquer acréscimo na renda dos países latino-americanos, produtores de café, volta incontinentemente para os cofres dos Estados Unidos pelas importações desses países ou pagamento mais rápido dos seus atrasados, como é infelizmente o nosso caso."

São estas as considerações que me ocorrem neste momento importante para a cafeicultura e para o nosso país. Mas, mais uma vez, não esqueçamos de certa prudência que poderá evitar dores de cabeça futuras."

NA COOPERATIVA CENTRAL

A reportagem ouviu ainda o sr. Caio Simões presidente da Cooperativa Central de Cafeicultores, o qual como antigo propugnador da extinção do teto se congratulou com a lavoura de café pela abolição do controle pelos Estados Unidos. Afirmando ainda que o café deve ser defendido pelo governo em preços mínimos na base de financiamentos.

NA FARESP

Decidiu a diretoria, na última reunião, telegrafar ao embaixador dos Estados Unidos no Rio ma-

nifestando a satisfação da lavoura cafeeira pela abolição do preço-teto do café. Ressaltou-se que tal providência permitirá melhorias nas condições de trato do café em nosso Estado, cujas lavouras esgotadas estão a exigir essa recuperação, e canalizará maior soma de divisas, tão necessárias no momento.

FALA O SR. SALVO PACHECO DE ALMEIDA PRADO

O sr. Salvo Pacheco de Almeida Prado, diretor do Departamento de Cafeicultura da FARESP, fez a seguinte declaração sobre a repercussão da medida em Santos:

"Em face da grande expectativa em torno da extinção do 'ceiling price', sofreu a praça de Santos como que um 'choque psicológico', que determinou ligeira desorientação no mercado. Esse fato, aliás, se justifica por já ter subido bastante o mercado e os operadores com larga diferença procuram apurar os lucros já delineados."

"Contudo, a situação hoje é clara e, dentro da lei da oferta e da procura, terão as cotações de firmar-se e o mercado retomará as tendências naturais que a posição estatística, que é a melhor possível, determinará."

"As ofertas dos Estados Unidos giraram em torno de 60 a 62 centos por libra peso, tendo sido fixada a base oficial em Nova York para o tipo 4 mole disponível naquela praça em 62,50."

A Comissão de Financiamento à produção tratará segunda-feira da sustentação dos preços de algodão

Reunião conjunta dos departamentos de algodão da Sociedade Rural Brasileira e da Faresp -- Telegrama ao presidente da Republica

O governo federal tratará na próxima segunda-feira da execução do decreto relativo à sustentação dos preços de algodão da produção. O fato foi ontem telegraficamente comunicado à FARESP pelo sr. José Maria de Araújo, secretário da Comissão de Financiamento à Produção, cujo despacho foi recebido pela referida entidade de classe no momento em que sua diretoria estava reunida ontem em sessão semanal. Esta comunicação foi feita quando o deputado Irlis Meinberg, que acabava de chegar do Rio, informava que manteria entendimentos com as autoridades federais sobre a inquietude reinante no interior, em virtude da ausência de instruções que deveria regular a aplicação do decreto 31.871 e da lei 1.506 para a sustentação daqueles preços na safra de algodão entrante.

A ANUNCIADA REUNIÃO DA C.F.P.

E' do seguinte teor o telegrama da C.F.P. recebido ontem durante a reunião da diretoria da FARESP: — "Em nome do sr. ministro de Fazenda, venho convidar esta entidade para fazer-se representar na reunião que se realizará no Ministério da Fazenda no dia 16, às 17 horas, a fim de estudar assuntos relativos à execução das operações previstas no decreto 31.871, de 1952, abrangendo a safra de algodão de 1953, na região meridional do país (a) José Maria Araújo, secretário da Comissão de Financiamento à Produção."

REUNIRÃO-SE ONTEM OS DEPARTAMENTOS DE ALGODÃO DA FARESP E DA S.R.B.

Na sede da FARESP, reuniram-se os diretores dos Departamentos de Algodão daquela entidade e da S.R.B., respectivamente srs. Geraldo Martins de Azevedo e Osvaldo Leite Ribeiro, juntamente com outros diretores de ambas as organizações, a fim de tratar do mesmo assunto. Posteriormente foi expedido o seguinte telegrama aos srs. presidente da Republica, ministro da Fazenda e superintendente da Comissão de Financiamento à Produção: — "Reunidos hoje em virtude da crítica situação no in-

terior deste Estado, deliberamos os Departamentos de Algodão da FARESP e da Sociedade Rural Brasileira voltar à presença de v. exa., — reiterando os termos de suas comunicações anteriores — a fim de solicitar urgentes medidas no sentido de ser executado o disposto no decreto 31.871 e na lei 1.506, destinados à sustentação dos preços do algodão da safra 1952-53. Reafirmamos nossa confiança na ação oficial no sentido de impedir a reprodução do ocorrido no ano passado."

Foram também expedidos telegramas aos srs. ministros da Fazenda e superintendente da Comissão de Financiamento à Produção no sentido de ser facilitada a realização dos negócios de algodão na safra iniciada, pela fixação de uma taxa cobrada pelo benefício do produto na safra 1952-53.

CREDITO

Pelo deputado Irlis Meinberg foram relatados, no decurso da reunião de ontem, os resultados dos entendimentos que manteve no Rio e sobre a situação em geral existente com relação ao financiamento e compra pelo Banco do Brasil do algodão da safra entrante. Fez ver que o Banco do Brasil aguarda o pronunciamento do Congresso e que existe a impressão geral que este concederá os recursos necessários e, possivelmente, os aumente, de acordo com a emenda de sua autoria já elaborada e que traduz o pensamento das entidades de classe.

DEFESA DA COTONICULTURA

O sr. Acácio Gomes, diretor da Sociedade Rural Brasileira, presente à reunião, preconizou para o futuro uma união mais estreita entre a FARESP e a S.R.B. e as demais entidades, a fim de serem traçadas normas de defesa do algodão, segundo produto de exportação, e sujeito até hoje às mais variadas e prejudiciais influências. Disse também da necessidade de ser imediatamente pleiteada a necessidade da regulamentação do dispositivo legal que fixou em Cr\$ 26,00 o preço do caroço, a fim de que não sejam criadas dificuldades ao futuro abastecimento de óleo e torta de algodão.

GRANDE TEOR DE TORIO, URANIO E NOBIO

BELO HORIZONTE, 13 (UP) — O Instituto de Tecnologia Industrial acaba de concluir as análises pelas quais ficou postivada a existência de urânio, torio e nobio na colossai jazida de minerais recentemente descoberta em Araxá. Trata-se da maior ocorrência radiativa jamais assinalada em qualquer outro ponto do país — acaba de comunicar aos jornalistas o prof. Djalma Guimarães, diretor do Instituto e membro do Conselho Nacional de Pesquisas.

O minério analisado registrou médio teor para urânio e torio e alto teor para o nobio. O nobio é um mineral raríssimo, de grande utilidade para a indústria moderna, principalmente para a fabricação de turbinas a jacto-propulsão. Ainda não foi feita cubagem da jazida. Todavia, segundo o depoimento do geólogo Barbosa Ottoni, trata-se de uma reserva de muitos milhões de toneladas permitindo exploração a céu aberto.

GREVE NO PORTO DO RIO DE JANEIRO

RIO, 12 (Asapress) — Segundo fomos informados, nenhum zaviu nacional carregará ou descarregará no porto do Rio de Janeiro, a partir de hoje. Adianta-se que tal decisão será comunicada ainda hoje ao ministro da Viação e ao presidente da Republica, pelo Sindicato dos Armadores, até que sejam atendidas as reivindicações da classe, ou sejam a concessão do salário-família e outras regalias dadas aos demais servidores do Estado.

A paralisação do serviço no porto foi decidida numa assembléia realizada ontem à noite, no Sindicato dos Armadores.

Importações e exportações pela taxa oficial de cambio

DEBATIDO O PROBLEMA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL EM REUNIÃO CONVOCADA ESPECIALMENTE — SERA ESTUDADA TAMBÉM PELA FEDERAÇÃO E CENTRO DAS INDUSTRIAS A QUESTÃO

Realizou-se ontem a reunião convocada pela Associação Comercial de São Paulo a fim de debater problemas do comércio exterior. Dirigido os trabalhos, o sr. Antonio Carlos de Bueno Vidigal, presidente da Comissão de Exportação e Importação daquela entidade, explicou o objetivo da reunião, que era o de ouvir os exportadores e importadores, encaminhando posteriormente as suas sugestões às autoridades. Referindo-se a alguns dos problemas que mais preocupam o comércio, o sr. Vidigal reiterou o ponto de vista, já varias vezes externado pela Associação Comercial, da necessidade de descentralização da CEXIM e ressaltou o erro em que esse órgão persiste, restringindo, em muitos casos, a importação ao consumidor, direto, de modo a prejudicar a pequena indústria, que não pode realizar compras no exterior, e contribuindo para que as reservas de utilidades no mercado interno se reduzam.

DEBATES

Generalizando-se os debates, apontou-se a conveniência de elevar de 30 a 40 por cento a quota de óleo de mamona a ser negociada no cambio livre, tendo sido também ventilado o problema da importação de antilnas. O sr. G. H. Sadthagen sugeriu que a

Associação Comercial expusesse ao governo que a importação deve obedecer a um escalonamento, segundo o critério de essencialidade, e estranhou que caminhões e chassis tenham sido incluídos no número de bens a serem importados na taxa livre.

Tendo-se lembrado que as autoridades federais deveriam esclarecer a opinião pública, para evitar o perigo de dúvidas e incertezas, o sr. Antonio Carlos de Bueno Vidigal considerou que a situação presente é, de certo modo, explicável, dada a atual situação da vigência da lei, observando ainda que uma das causas estava na pouca possibilidade de

afluência de divisas por intermédio dos produtos gravosos, que não chegam a representar 10 por cento de nossa exportação.

O sr. Eduardo Saigh expendeu considerações em torno dos estudos que se processam na CEXIM, para modificação de seus critérios, atribuindo a sua demora à instituição da taxa livre de cambio, que veio modificar inteiramente a situação e que não se sabe que reflexo virá a ter no nosso comércio exterior. O sr. Oscar Pereira Machado lamentou

(Conclui na 2.a pag.)

O preço dos telefones no Rio

RIO, 13 (N.P.) — Esboça-se forte campanha contra o projeto, apresentado à Câmara Municipal que estipula a limitação das tarifas telefônicas em seis por cento, sendo as demais pagas a razão de 40 centavos por chamada. Em ofício dirigido ao Legislativo carioca a Liga dos Proprietários diz que tal limite não corresponde às necessidades mínimas de comunicações da população e que a retirada dos aparelhos telefônicos existentes "fere direito líquido e certo".